ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
REITORIA

Protocolo

ASSUNTO/PROCESSO (Nº 558.672/
Processo para aprovação do Projeto
do curso de Bacharelado em Ciên
Contábeis - Diretoria de Gestão de
ção a Distância.

PARTES INTERESSADAS

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG
Diretoria de Gestão de Educação a Distância - DEAD

JUNTADA

JUNTOU-SE FLS.

DESTINO	DATA	

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEG
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – DEAD/UNEMAT

Fls.:
Ass.:

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIENCIAS CONTÁBEIS

MODALIDADE A DISTÂNCIA

CÁCERES-MT / 2016

DIRETORIA DE GESTÃO DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
Av. Santos Dumont, sn – Cidade Universitária - 78200-000 - Cáceres - MT
Telefone: (65) 3211-2843
http://dead.unemat.br/portal/– Email: dead@unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

UNEMAT
Fls.
Ass.

Sumário

IDENTIFICAÇÃO 5

DO CURSO 5

DA INSTITUIÇÃO 5

CAPITULO I 6

A UNEMAT NO CONTEXTO DE MATO GROSSO E A EAD 6

Caracterização Regional 8

Aspectos Institucionais 9

Missão 10

Princípios e Valores 10

Disposições Legais: 11

CAPÍTULO II 12

OBJETIVOS: GERAL E ESPECÍFICOS 12

Objetivo Geral 12

Objetivos Específicos 12

CAPÍTULO III 13

PERFIL DO EGRESSO 13

Competências e Habilidades 13

CAPÍTULO IV 15

PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM RELAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NO ÂMBITO DA AÇÃO CURRICULAR 15

4.1. Dimensões de Formação 15

4.2. Aspectos do Curso – Linhas de Formação e TCC 15

CAPÍTULO V 18

CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E CURRÍCULO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM 18

CAPÍTULO VIII 20

CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL 20

UNEMAT
Fl.:

CAPÍTULO IX **21**

POLÍTICA DE ESTÁGIO *21*

Finalidade 21

Objetivo Geral 21

Objetivos Específicos 22

Realização 22

Etapas do Estágio 22

Atividade de Campo 23

Relatório Final 23

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 24

CAPÍTULO X **25**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) *25*

CAPÍTULO XI **27**

ATIVIDADES COMPLEMENTARES *27*

CAPÍTULO XII **28**

MOBILIDADE ACADÊMICA *28*

CAPÍTULO XIII **29**

AVALIAÇÃO *29*

Avaliação da Aprendizagem 29

Avaliação Institucional 31

Avaliação dos Subsistemas de EaD 31

CAPÍTULO XIV **33**

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR *33*

CAPÍTULO XV **40**

INFRA-ESTRUTURA DE APOIO *40*

Coordenação acadêmico-operacional na instituição 40

Polo de Apoio Presencial 41

Bibliotecas 42

UNEMAT
Fls.:

Laboratório de informática 42
Laboratórios de ensino 43
Secretaria do Polo e as Salas de Tutoria 43

CAPÍTULO XVI **43**

GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA *43*
Rede Comunicacional ou Sistema de Comunicação 44
Material Didático 45
Sistema de Tutoria 46
Encontros Presenciais 47

CAPÍTULO XVIII **48**

MATRIZ CURRICULAR *48*
Seção I - Disciplinas por unidade de formação 48
Seção II - Rol de Disciplinas Eletivas Obrigatórias 51
Seção III - MATRIZ CURRICULAR – FASES PROPOSTAS 53

CAPÍTULO IX **56**

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS *56*

UNEMAT

IDENTIFICAÇÃO

DO CURSO

Denominação: Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis
Nível: Graduação
Grau acadêmico conferido: Bacharelado em Ciências Contábeis
Modalidade de ensino: À distância
Turno de Funcionamento: EaD
Regime de Integralização Curricular: semestral
Carga horária total: 3.000 horas
Forma de ingresso: vestibular
Número de vagas: 200 (duzentas) vagas sendo 50 vagas por polo
Início do Curso: 2017/2
Polos de oferta:
Período de Integralização:
- Prazo mínimo para integralização: 08 semestres e,
- Prazo máximo para integralização: 12 semestres (UNEMAT)
10 semestres (UAB)

DA INSTITUIÇÃO

Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

Pró-reitoria de Ensino de Graduação – PROEG

Diretoria de Educação a Distância – DEAD

Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis

Coordenador do Curso:

UNEMAT
Fls.

CAPITULO I

A UNEMAT NO CONTEXTO DE MATO GROSSO E A EAD

O Projeto Universidade Aberta do Brasil – UAB foi criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração de um sistema nacional de educação superior a distância, em caráter experimental, visando sistematizar as ações, programas, projetos, atividades pertencentes às políticas públicas voltadas para a ampliação e interiorização da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade no Brasil.

Objetivando a consecução e fomento dos cursos da UAB, e consequentemente, a democratização, expansão e interiorização da oferta de ensino superior público, e da formação de gestores públicos e professores, o Ministério de Educação, por meio da Secretaria de Educação a Distância – SEED - estimula a oferta de cursos de graduação na modalidade a distância e operacionalizado pelas Instituições Públicas de Ensino Superior, de acordo com os instrumentos legais da UAB.

O Curso Bacharelado em Ciências Contábeis vem ao encontro das necessidades das organizações públicas e privadas, que buscam contadores com visão holística das ações contábeis e administrativas.

Para atender a demanda pela formação superior no Estado de Mato Grosso, incluindo seus mais distantes municípios, a UNEMAT ofertará o curso de Ciências Contábeis na modalidade a distância (EaD), como forma eficaz para ampliar o número de beneficiários da formação superior gratuita e de qualidade, cumprindo assim sua missão e colaborando com o desenvolvimento de Mato Grosso e, consequentemente, com a sociedade brasileira. A UNEMAT é uma Instituição com característica *multicampi*, pois, possui 13 *campi* universitários distribuídos nas várias regiões do Estado. Dentre os 60 cursos de graduação, nas mais diferentes áreas, oferecidos pela UNEMAT, os cursos de Ciências Contábeis são ofertados nos *campi* de Cáceres, Sinop, Tangará da Serra e Nova Mutum.

UNEMAT
Fls.: 09

O Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis na modalidade a distância está pautada nos dispositivos legais e regimentais das esferas Federal, Estadual e Institucional e também nos referencias para a oferta de cursos na modalidade a distância.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis estabelecem uma estrutura mínima para o projeto pedagógico do curso, contemplando os elementos estruturais abaixo, os quais integram este projeto:

I - perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;

II – componentes curriculares integrantes;

III - sistemas de avaliação do estudante e do curso;

IV - estágio curricular supervisionado;

V - atividades complementares;

VI – monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição;

VII - regime acadêmico de oferta;

VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto.

O Projeto Pedagógico, além da clara concepção do curso de graduação em Ciências Contábeis, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

I – objetivos gerais, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;

II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;

III - cargas horárias das atividades didáticas e para integralização do curso;

IV - formas de realização da interdisciplinaridade;

V - modos de integração entre teoria e prática;

VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;

VII - modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;

VIII – incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;

UNEMA
Fls.:
Ass.:

IX – concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;

X - concepção e composição das atividades complementares;

XI - inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso (TCC)

O Curso de Ciências Contábeis será ofertado na modalidade a distância. É importante compreender que a Educação a Distância (EaD) não pode ser reduzida a questões metodológicas ou a simples gestão acadêmico-administrativa ou ainda como possibilidade apenas do emprego das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na prática docente e no processo formativo dos estudantes.

Não existe uma metodologia de Educação a Distância (EaD) e, menos ainda, um "modelo" único na oferta de cursos a distância. Cada instituição, ao longo desses anos, vem construindo sua experiência em EaD e se ajustando à modalidade, dando-lhe identidade, calcada na realidade local e na trajetória da instituição e dos profissionais que atuam na EaD.

As práticas educacionais na modalidade a distância na UNEMAT teve início em 1999, através da aprovação da Resolução Nº 003/CONSUNI, que instituiu a Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (CEAD). Vinculada a Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), a CEAD, passou a responder pela elaboração de projetos pedagógicos e a execução de programas de cursos de graduação e de cursos lato Sensu na modalidade à distância.

Em 2008, a UNEMAT passou a integrar o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e em 2009/02 iniciou a oferta dos cursos de Licenciatura em Física e Biologia e Bacharelado em Administração Pública em 5 Pólos UAB no Estado de Mato Grosso.

Caracterização Regional

O Estado de Mato Grosso é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Localiza-se a oeste da região Centro-Oeste e está inserido entre a área de ocorrência dos cerrados brasileiros, da floresta tropical úmida e da planície do pantanal e a maior parte de seu território está na Amazônia Legal. Mato Grosso também está inserido em duas das maiores bacias hidrográficas brasileiras: a Bacia do Paraguai (Bacia do Rio Paraná) e a Bacia Amazônica.

Tem como limites a Bolívia e os Estados: Amazonas, Pará, Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul e Rondônia. Ocupa uma área de 903.357 km². Está composto por 141 municípios e sua capital é a cidade de Cuiabá.

A população de Mato Grosso em 2005, de acordo com o IBGE, é de 2.803.274 habitantes. O Estado é o décimo-nono mais populoso do Brasil e concentra 1,47% da população brasileira. Mato Grosso ocupa a 9ª posição no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) entre os Estados do Brasil.

A pecuária e a agricultura foram os principais sistemas comerciais de Mato Grosso do século XX e século XXI. Devido ao crescimento econômico propiciado pelas exportações, Mato Grosso tornou-se um dos principais produtores e exportadores de soja e algodão do Brasil e é um dos maiores exploradores de minérios do Brasil.

Aspectos Institucionais

A Universidade do Estado de Mato Grosso, tal como é conhecida hoje, foi criada em 20/07/78 como Instituto de Ensino Superior de Cáceres – IESC. Em 19/12/85 passou a ser designada Fundação Centro Universitário de Cáceres – FUCUC - e em 17/07/89, Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres – FCESC. Na data de 16/01/92 cria-se a Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso – FESMAT e através da Lei Complementar nº 30, de 15/12/1993, é elevada a Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, tendo como mantenedora a Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso. A UNEMAT, institucionalmente, está vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC, e pelo Conselho Estadual de Educação – CEE/MT.

Com sede em Cáceres, a UNEMAT possui 13 *Campi* Universitários e 17 Núcleos Pedagógicos. O quadro de pessoal é constituído de 1.431 servidores, distribuído em 660 professores e 454 técnico-administrativos efetivos, 298 professores e 19 técnico-administrativos contratados. Já o quadro de docentes da UNEMAT é constituído de 132 doutores, 417 mestres e 409 graduados. Atualmente mantêm afastados para qualificação Stricto Sensu 05 docentes e 05 técnico-administrativos em cursos de Mestrado e 58 docentes em programas de doutoramento nas diversas áreas do conhecimento, em instituições

brasileiras de ensino superior. Encontram- se em desenvolvimento na UNEMAT 115 projetos de pesquisa e 106 de extensão, envolvendo professores-pesquisadores e alunos bolsistas. A Universidade do Estado de Mato Grosso dispõe nos municípios sede dos *Campi* Universitários (13 campi e 17 núcleos pedagógicos) de instalações físicas próprias, alugadas ou cedidas, perfazendo um total de 368.685,06 m² de área física e 54.253,86 m² de área construída. Conta com Bibliotecas central, regional e setorial, com um acervo bibliográfico de 304.260 títulos/exemplares, 53 laboratórios nas diversas áreas do conhecimento. A UNEMAT encontra-se ainda, interligada – em rede inter-campi – e conectada à Rede Mundial de Informação e Comunicação.

Missão

A Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT – é uma universidade pública e gratuita que tem como missão desenvolver ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão para a produção, preservação e socialização do saber, de maneira a promover a elevação sociocultural e a melhoria técnico-profissional da população. A UNEMAT TEM como eixos norteadores à inclusão social e o desenvolvimento sustentável de Mato Grosso.

Princípios e Valores

Constituem-se em princípios norteadores da UNEMAT: a) Compromisso Social: Contribuir com a construção da cidadania, promovendo o acesso ao conhecimento, à cultura e à tecnologia, pautando-se nos princípios de justiça social, de probidade, de ética, de planetariedade, de pluralidade e de qualidade; b) Democracia: Exercer a democracia através da liberdade de pensamento e expressão, com gestão democrática e participativa, comprometida com a igualdade de oportunidades de acesso e socialização dos benefícios educacionais; c) Autonomia: Consolidar a autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de Gestão Financeira e Patrimonial, garantida conforme o Capítulo III, Seção I - Artigo 207 da Constituição Federal e Resoluções do Conselho Estadual de Educação e Estatutos da Instituição; d) Qualidade: Assegurar a qualidade das atividades em todos os

setores acadêmicos e administrativos, de forma a corresponder com o que a sociedade espera e deseja de uma Universidade Pública.

Como Universidade Pública também é compromisso da UNEMAT atender as necessidades das comunidades onde está inserida com a efetiva prestação de serviços educacionais gratuitos, sendo, em algumas regiões Geo-Educacionais, a única possibilidade para alunos concluintes do ensino médio e profissionalizante da educação sem a qualificação necessária para continuarem seus estudos e consequentemente garantirem um futuro melhor.

Disposições Legais:

O Curso de Ciências Contábeis está organizado em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais previstas na Resolução CNE/CES 10/04 de 10/12/2004 nos segmentosde educação presencial e a distância e ainda:

- *LDB* – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20.12.1996);
- *SINAES* – Dispositivos legais e orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;
- *DEDRETO 5.622/05,* que define a EaD e regulamenta o artigo 80 da LDB 9.394/96
- Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância - SEED/MEC
- *Resolução Nº 318/ 2008/CEE-MT* - fixa normas para a oferta da Educação a Distância–EaD em todos os níveis e modalidades de Ensino no Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso.
- *Resolução 003/99 - CONSUNI/UNEMAT* - dispõe sobre o programa institucional de educação na modalidade a distância.
- *Resolução Nº. 200/2004 – CONEPE- UNEMAT.* Dispõe sobre o programa de integração e inclusão étnico-racial da Universidade do Estado de Mato Grosso.

UNEMAT
Fls.: 13

CAPÍTULO II

OBJETIVOS: GERAL E ESPECÍFICOS

Objetivo Geral

Formar profissionais com conhecimentos multidisciplinares, capacitados e qualificados ao exercício profissional, dotados de senso analítico e crítico, em consonância com os valores éticos, com visão ampla e abrangente e com conhecimentos específicos em Contabilidade Geral, Gerencial, Pública e Social.

Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso são:

- Formar profissionais em Ciências Contábeis que exerçam com ética e proficiência as atribuições que lhes são prescritas através de legislação específica, uma vez que a formação do contador pressupõe o oferecimento de capacitação cientifica e instrumental e, ao mesmo tempo, o desenvolvimento de uma percepção crítica da realidade.
- Estimular o acadêmico a buscar o autodesenvolvimento técnico e social, como base de sua realização profissional.
- Proporcionar o conhecimento de conteúdos fundamentais da teoria e prática contábeis, permitindo uma visão crítica das organizações, da sociedade (controle social) e da profissão.
- Estimular a pesquisa na área contábil, visando difundir o desenvolvimento e aperfeiçoamento de suas teorias e técnicas.
- Capacitar para a compreensão e o processamento de informações econômico-patrimoniais para a elaboração, análise e interpretação de demonstrações e relatórios contábeis, visando o controle patrimonial e a tomada de decisões.

- Incentivar a partir de projetos elaborados pelo corpo docente a efetiva participação do acadêmico na iniciação científica;
- Buscar através de atividades de extensão a integração entre curso de Ciências Contábeis e comunidade externa;

CAPÍTULO III

PERFIL DO EGRESSO

O curso tem como proposta primordial a formação de profissionais dotados de um conjunto de conhecimentos que os capacitem para uma efetiva atuação num ambiente econômico globalizado e competitivo tornando-se profissionais facilitadores dos negócios empresariais, cujas principais competências sejam:

- Executar com eficiência e eficácia a questão relacionada ao patrimônio aziendal das organizações públicas e particulares;
- Elaborar informações qualitativas e quantitativas relacionadas aos aspectos contábeis, financeiros das organizações, bem como de sua análise;
- Planejar, executar e controlar o orçamento das organizações públicas e privadas;
- Realizar auditoria interna e independente, perícia contábil, assessoria e consultoria nas organizações públicas e privadas;
- Atitude investigativa que favoreça o processo contínuo de construção do conhecimento;
- Visão crítica de seu potencial de desempenho, para ajustar-se com competência, às novas demandas geradas pelo progresso científico e tecnológico, e às exigências conjunturais em permanente mutação e evolução.
- Formação ético-profissional.

Competências e Habilidades

- Os profissionais egressos do curso de Ciências Contábeis do Campus Universitário de Cáceres– UNEMAT deverão ter:

UNEMAT
Fls.:

- Capacidade de ordenar atividades e programas, de decidir entre alternativas e de identificar e dimensionar riscos.
- Capacidade de compreensão da necessidade de contínuo aperfeiçoamento profissional e de desenvolvimento de autoconfiança;
- Versatilidade para auto adaptação às mudanças que venham a ocorrer durante o desempenho de suas atividades profissionais, em face ás constantes transformações do ambiente de negócios;
- Visão holística e interdisciplinar frente à construção do conhecimento;
- Sensibilidade com o componente de grupo de apoio em processos de tomada de decisões;
- Capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e análise crítica de dados e informações.
- Capacidade de aplicação dos conhecimentos essenciais da profissão, para identificação e solução de problemas diagnosticados.
- Capacidade de atuarem equipes multidisciplinares e exercer liderança.
- Capacidade de comunicação interpessoal e expressão correta nos documentos técnicos específicos e de interpretação da realidade das organizações.

UNEMAT
Fls.: 16

CAPÍTULO IV

PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM RELAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NO ÂMBITO DA AÇÃO CURRICULAR

4.1. Dimensões de Formação

A formação e o perfil do Bacharel em Ciências Contábeis serão expressos através de duas dimensões:

I. **epistemológica**: que diz respeito à escolha e aos recortes teórico-metodológicos das áreas e disciplinas ligadas ao currículo da Ciências Contábeis; e

II. **profissionalizante**: que, implicando a primeira, diz respeito aos suportes teórico-práticos que possibilitam uma compreensão do fazer do contador e a construção de competências para atuação em todas as suas relações sociopolíticas, culturais e nas perspectivas da moral e da ética.

4.2. Aspectos do Curso – Linhas de Formação e TCC

A concepção do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis está voltada para a formação de egressos capazes de atuarem de forma eficiente e eficaz no contexto das organizações públicas e privadas à luz da ética, buscando contribuir para o alcance dos objetivos e desenvolvimento das entidades, de forma a possibilitá-las atender às necessidades e ao desenvolvimento da sociedade.

O curso contempla uma solida formação nas teorias contábeis e enfatiza o desenvolvimento de competências necessárias ao bom desempenho profissional do contador, além de formação generalista, permitindo definir um perfil de contador moderno, capacitado a planejar, organizar, dirigir e controlar as diversas ações em organizações públicas e privadas.

Buscando oportunizar a formação de profissionais para atuarem como contadores, o curso oferece três Linhas de pesquisa ampliando competências e agregando ao egresso habilidades para o exercício da função de contador na área por ele escolhida.

As linhas de pesquisas definidas para o Curso de Ciências Contábeis – UNEMAT/DEAD tem por objetivo articular atividades cientificas que possibilite ao corpo docente e discente discutir projetos de pesquisas que estimule a produção cientifica. Para tanto, as areas de conhecimentos do curso estarão em sintonia com as linhas de pesquisas possibilitando ao docente e discente elaborar suas atividades de pesquisas em consonancia com as teorias e práticas trabalhadas nas disciplinas ofertadas no curso. Portanto, as linhas de pesquisas são:

1 – Educação e pesquisa em contabilidade;

2 – Finanças, Controle e Gestão, Usuarios Externos;

3 - Politicas Pública, Contabilidade Empreendimentos Sociais e Ambientais;

4 – Desenvolvimento, Sociedade e Ambiente.

Os acadêmicos quando da elaboração do Projeto para Trabalho de Conclusão de Curso deverão observar as linhas de pesquisas do curso, bem como alinhar seu trabalho de pesquisa as mesmas.

O projeto pedagógico do curso procura valorizar a formação de atitudes de reflexão, de busca de inovações, de prospecção e criação de caminhos próprios que possam suprir as necessidades das organizações e permitir a atuação nos processos operacionais e decisórios sob a égide do conhecimento, da ética, da cidadania e da humanidade.

O desenvolvimento dos aspectos estruturais do curso de Ciências Contábeis, sua vocação e organização caracterizam-se pelos seguintes elementos compositivos:

I. Transversalidade – Os conteúdos sempre que vinculados a outras disciplinas, serão estudados de forma integrada, perpassados por questões ligadas aos aspectos éticos, de transparência, de inovação e de sustentabilidade. Isso possibilitará aos autores dos textos didáticos e aos estudantes a construção holística de determinado tema.

II. Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino – envolvendo discentes em práticas de pesquisa e extensão, com o objetivo de despertar nestes, atitudes de investigação, de reflexão, de análise crítica e de prospecção de soluções inovadoras, além de propiciar

vivências administrativas e contábeis inseridas nos setores produtivos e de serviços. Dentre as atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino encontram-se as disciplinas de TCCI e TCCII, que possibilitam o desenvolvimento de pesquisas, articulando atividades acadêmicas com as necessidades do Estado e da sociedade, como também a realização do Estágio Supervisionado, inserindo o discente em atividades reais de empresas públicas ou privadas, aprimorando assim a sua formação profissional.

III. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – que consiste na elaboração de uma monografia ou artigo, desenvolvido pelo acadêmico, na sétima e oitava fase. Vale ressaltar que o colegiado de curso ou o coordenador de curso deverá escolher entre a elaboração de artigo ou monografia a ser desenvolvida pelo acadêmico.

Na monografia ou artigo, o estudante deverá demonstrar domínio significativo do conteúdo programático do curso, dos procedimentos metodológicos da pesquisa e das normas técnicas. Os TCCs aprovados integrarão o acervo do curso, enriquecendo as fontes de pesquisa para desenvolvimento do pensamento administrativo dos acadêmicos. A defesa do trabalho poderá ser em forma de painel ou comunicação oral (a ser definido pelo colegiado de curso ou coordenador de curso) a ser realizado nos encontros presenciais e será assistida por estudantes do curso, disseminando assim as pesquisas desenvolvidas e a visão holística das organizações.

CAPÍTULO V

CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E CURRÍCULO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O Curso de Ciências Contábeis é reconhecido pela sua importância na formação de profissionais, com competências e habilidades requeridas na área de gestão, sendo de fundamental importância para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso e Região onde ele está inserido. O preparo de profissionais que exerçam as suas funções com capacidade ética, técnica também voltados para os problemas estruturais, sociais e ambientais desta região não pode parar.

As principais atividades econômicas desta região se dão através da prestação de serviços voltada para o campo da agricultura e da pecuária, apresentando uma excelente produtividade agrícola. Dessa forma, o estado de Mato Grosso se fortalece e consolida sua atuação na área da agroindústria, buscando alternativas de agregar valor aos produtos aqui produzidos. Mas também deve se preocupar em buscar alternativas que possibilitem a busca do equilíbrio na exploração das atividades econômicas, ponto emergencial e estratégico, para garantir o processo de desenvolvimento regional equilibrado sob o prisma do Desenvolvimento Sustentável.

O crescimento econômico do Estado de Mato Grosso é inevitável e inadiável e aí se dá a importância da formação de um profissional integral. É dessa forma que a UNEMAT se coloca enquanto parceira estratégica no desenvolvimento regional sustentável, ao oferecer à sociedade - cidadãos - e, ao mercado - profissionais - com melhor preparo técnico, que venham desempenhar suas funções dentro das exigências da complexidade que o mundo moderno requer.

A proposta metodológica adotada neste curso considera as seguintes diretrizes:

I.nortear a concepção, a criação e a produção dos conhecimentos a serem trabalhados no curso, de forma que contemplem e integrem os tipos de saberes que hoje são reconhecidos como essenciais às sociedades do Século XXI, os fundamentos teóricos e os princípios básicos dos campos de conhecimento; as técnicas, as práticas e os fazeres deles decorrentes; o desenvolvimento das aptidões sociais ligadas ao convívio ético e responsável;

II. promover permanente instrumentalização dos recursos humanos envolvidos no domínio dos códigos de informação e comunicação, bem como suas respectivas tecnologias, além de estimular o desenvolvimento do pensamento autônomo, da curiosidade e da criatividade;

III. selecionar temas e conteúdo que reflitam, prioritariamente, os contextos das realidades vividas pelos estudantes, nos diferentes espaços de trabalho e também nas esferas local e regional;

IV. adotar um enfoque pluralista no tratamento dos temas e conteúdo, recusando posicionamentos unilaterais, normativos ou doutrinários; e

V. nortear as atividades avaliativas da aprendizagem, segundo uma concepção que resgate e revalorize a avaliação enquanto informação e tomada de consciência de problemas e dificuldades, com o objetivo de resolvê-los.

VI. em síntese, as diretrizes do curso devem oportunizar formação que privilegie competências profissionais, sociais e políticas, baseadas nos aspectos:

- Técnico-científico, condizente com as exigências que a profissão impõe; e
- Ético-humanístico e político-social, que a formação do cidadão e do contador requer.

CAPÍTULO VIII

CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O Curso de graduação em Ciências Contábeis pode proporcionam campo de trabalho amplo, atrativo e com possibilidades de atuação em diversas áreas que compreende um formato social, econômico e cultura que permeiam as aziendas e, perpassa os diferentes níveis da sociedade. Portanto, visto que toda organização quer seja, pública ou privada, necessita, direta ou indiretamente, de um profissional contador, este, estará apto a desempenhar funções em diferentes setores, podendo atuar como profissional liberal autônomo ou como colaborador, exercendo as mais diversas atividades, além daquelas que lhe são privativas por legislação Específica, a saber: (Decreto-Lei 9.295/46, Resoluções do CFC nº 560/83 e nº 825/98.). Desta forma, os bacharéis graduados através do curso de Ciências Contábeis da DEAD, estarão capacitados a ocupar cargos e/ou funções gerenciais no âmbito das atividades contábeis ou financeiras em organizações públicas ou privadas. Cabe dizer, que dentre as diferentes atividades, o profissional Contador poderá atuar:

1. Nas empresas: como Contador Geral, Contador de Custos, Contador Gerencial, Contador Fiscal, Auditor Interno, Cargos Administrativos, Analista Financeiro, Planejador Tributário;
2. Na qualidade de autônomo: Auditor Independente, Consultor, Proprietário de Escritório, Perito Contábil;
3. No Ensino: Professor, Pesquisador, Escritor, Parecerista, Conferencista;
4. Nos órgãos públicos: Contador Público, Fiscal de tributos, Auditoria, Perícia, Controller;
5. Outras áreas: Investigador de Fraudes Contábeis, Conselheiro, *Controller*, etc. Observa-se que o maior campo de atuação do profissional de contabilidade é o das entidades econômico-administrativas, uma vez que a contabilidade colabora, não apenas para a boa administração, mas também para a permanência das entidades no mercado, pois sem o controle das informações fornecidas pela contabilidade não seria possível tais entidades controlar/alcançar seus objetivos, sejam eles econômicos ou sociais. Pelas prerrogativas do profissional da Contabilidade e pelas várias fontes de pressão, que obrigam as empresas a aperfeiçoarem cada

vez seu processo de controle e planejamento; a necessidade do profissional Contador nas empresas é cada vez maior.

CAPÍTULO IX

POLÍTICA DE ESTÁGIO

O estágio supervisionado, totalizando 180 horas correspondentes a 6 % do total de carga horária do curso, será cumprido de acordo com o Regimento de Estágio da UNEMAT, norteado pela Resolução Nº. 028/2012 – CONEPE/UNEMAT.

O Estágio, requisito legal para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, constitui, dentro das atividades curriculares, uma atividade obrigatória para o exercício da prática profissional supervisionada.

Entende-se por Estágio o período de desenvolvimento de habilidades profissionais supervisionadas no qual o aluno agrega capacidade para o exercício da profissão. No Estágio, as atividades de aprendizagem profissional são desenvolvidas com a participação do estudante em situações reais, realizadas na comunidade em geral, com pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a coordenação da Instituição de Ensino Superior (IES).

Finalidade

O estágio supervisionado em Ciências Contábeis tem por finalidade oferecer ao aluno uma oportunidade de desenvolver experiências práticas e científicas no campo da Contabilidade, a fim de melhor prepará-lo para o exercício da profissão, aprimorando a sua capacidade criativa e a sua análise crítica.

Objetivo Geral

O estágio supervisionado tem como principal objetivo proporcionar ao aluno o contato com o ambiente de negócios é parte integrante do processo de formação e constitui espaço, por excelência, para a união dialética entre a teoria e a prática.

Objetivos Específicos

- Proporcionar ao aluno conhecimento sobre o ambiente no qual atuará;
- Oportunizar a apropriação do conhecimento propiciado pela prática;
- Desenvolver um processo de reflexão sobre a relação dialética estabelecida entre teoria e prática;
- Desenvolver formação baseada no contexto real de atuação;
- Oportunizar relacionamento Inter profissional;
- Propiciar o desenvolvimento de habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional;
- Atenuar o impacto da passagem das condições de estudante para a de profissional,
- Oportunizando ao estagiário diferentes oportunidades de conhecer a filosofia, as diretrizes, a organização e o funcionamento das instituições; e
- Promover a integração universidade x comunidade.

Realização

O Estágio supervisionado será desenvolvido individualmente no âmbito das entidades econômicas, sendo supervisionado por um professor supervisor e avaliado como uma atividade curricular.

Etapas do Estágio

O Estágio supervisionado será desenvolvido conforme as seguintes etapas:

› Definição da área de concentração;
› Elaboração do projeto de estágio;
› Caracterização da entidade econômica ou IES;
› Atividade de campo;
› Relatórios de acompanhamento.

Comprovação e Cumprimento do Estágio

O Estágio do Curso de Ciências Contábeis compreende as seguintes fases:

Desenvolvimento do Projeto de Estágio

› Identificação da entidade;

› Dados oficiais e breve histórico;

› Descrição das atividades;

› Definição da área a ser estudada;

› Objetivos gerais do estágio e justificativa do tema;

Metodologia.

Atividade de Campo

Desenvolvimento efetivo das atividades profissionais propostas no projeto na entidade econômica ou IES, acompanhadas pelo professor supervisor.

Relatório Final

Após o término do Estágio, o relatório conclusivo deverá ser entregue ao professor supervisor no prazo máximo de 30 dias.

A distribuição das atividades obedecerá ao cronograma abaixo descrito:

Semestre	Atividades
Estágio Curricular Supervisionado I (90h)	Entregar um projeto com os seguintes itens: identificação da entidade a estagiar. Dados oficiais e breve histórico. Descrição das atividades a ser desenvolvidas. Definição da área a ser estudada. Objetivos gerais do estágio e justificativa do tema; Metodologia. Formalização do Plano de Atividades e Termo de Compromisso.
Estágio Curricular Supervisionado II (90h)	Desenvolvimento efetivo das atividades profissionais propostas no projeto na entidade econômica. Relatório final.

Caberá ao Professor a orientação aos alunos sobre a execução do Estágio Curricular. Caberá aos Tutores a Distância a correção e acompanhamento quanto as atividades enviadas

UNEMAT
Fls.:

pelos alunos. Caberá aos Tutores Presenciais a intermediação com as organizações campo de Estágio, quando solicitado pelo aluno e desde que seja no Polo de atuação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O aluno terá seu Estágio avaliado segundo os critérios, a saber:

› Assiduidade;

› Cumprimento dos objetivos;

› Relatório final.

Fls.:

CAPÍTULO X

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho Conclusão de Curso é uma atividade que visa despertar no acadêmico a visão crítica da realidade que encontrará no seu cotidiano profissional. Para tanto, torna-se imprescindível a sua familiarização com a arte e técnicas aplicadas à pesquisa científica. Os TCC poderão ser feitos em formato de monografia ou artigo científico, a ser definido pelo colegiado de curso ou coordenador de curso.

Cumpre ressaltar que os temas dos T.C.C´s deverão estar vinculados às áreas de abrangência das Ciências Contábeis. Os temas deverão também estar circunscritos às linhas de pesquisas definidas pelo Curso de Ciências Contábeis que são as seguintes:

- Educação pesquisa em Contabilidade;
- Finanças, Controle de Gestão e Usuarios Externos;
- Políticas Públicas, Contabilidade Empreendimentos Sociais e Ambientais e
- Desenvolvimento, Sociedade e Ambiente.

Os T.C.C´s obrigatoriamente deverão obedecer à Resolução nº 0030/2012 – CONEPE bem como a Resolução CNE/CES 10, de 16 de Dezembro de 2004. Estas disciplinas poderão ser ministradas por docentes com formação em Ciências Contábeis, Administração e Economia.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso serão desenvolvidos em 02 (duas) etapas:

I. Na 7ª fase os acadêmicos, através da disciplina TCCI, ofertada em 60 h/a, estarão recebendo todo embasamento metodológico para a elaboração do projeto de monografia ou artigo cientifico

II. A disciplina de TCC II, ofertada na 8ª fase com 60 h/a, será destinada à pesquisa e elaboração do trabalho monográfico/artigo científico ou outras formas de textos que sejam previamente discutidas e aprovadas pelo Colegiado de Curso. A avaliação deverá ser observada conforme Normatização Acadêmica e Resolução 030/2012 – CONEPE.

Na monografia ou artigo, o estudante deverá demonstrar domínio significativo do conteúdo programático do curso, dos procedimentos metodológicos da pesquisa e das normas

técnicas. Os TCCs aprovados integrarão o acervo do curso, enriquecendo as fontes de pesquisa para desenvolvimento do pensamento administrativo dos acadêmicos. A defesa do trabalho poderá ser em forma de painel ou comunicação oral (a ser definido pelo colegiado de curso ou coordenador de curso) a ser realizado nos encontros presenciais e será assistida por estudantes do curso, disseminando assim as pesquisas desenvolvidas e a visão holística das organizações.

CAPÍTULO XI

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares correspondem a 5% da carga horária total do curso. É regulamentada pela resolução 297/2004 – CONEPE. Os discentes do Curso de Ciências Contábeis deverão apresentar, para fins de Conclusão de Curso, comprovação de 150 horas de participação em cursos de extensão, seminários, fóruns e outros eventos afins, durante o período em que estiver matriculado neste curso. Obrigatoriamente 60% (sessenta por cento) do total das horas deverão estar relacionadas aos assuntos pertinentes à área Contábil. Desta forma, 40% do total da carga horaria exigida para as atividades complementares deverão ser realizadas nas áreas afins, a saber: Direito, Economia, Administração, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística. No tocante a certificados *on line* será permitido apresentar até 20% da carga horária das atividades complementares, sendo que os mesmos deverão estar devidamente registrados e apresentar conteudos programático. Os certificados provenientes de atividades que não se caracterizam como acadêmicas, a saber: participação em processos eleitorais e outros, só deverão ser aceitos casa haja celebração de convênio entre Unemat e instituição organizadora de tais eventos. Ressalta-se que só deverá contar 11,11% do total das horas complementares dos certificados apresentados nesse caso citado.

A Universidade também visa a formação do homem. Assim, é de suma importância a participação dos acadêmicos em eventos promovidos não só pelo departamento e áreas afins, mas também, aqueles de cunho artístico e cultural. Esta iniciativa além de propiciar ao individuo a indispensável integração social, certamente também estará lhe proporcionando o seu aprimoramento técnico, científico e cultural. Desta forma, a participação nestes eventos deverá proporcionar ao academico conhecimentos que estejam alinhados com os conhecimentos de formação Específica do curso.

Para que sejam efetivadas as horas atividades, o acadêmico deverá apresentar certificados das atividades realizadas. Nos certificados, obrigatoriamente, deverão constar conteudo programático das atividades realizadas e o total de horas cumpridas pelo acadêmico.

Cada comprovação será aceita a partir de um limite minimo de horas realizadas, a saber: No mínimo 20 horas e 40 horas no máximo.

CAPÍTULO XII

MOBILIDADE ACADÊMICA

Em relação a mobilidade acadêmica, cabe dizer que a mesma se faz necessária no contexto da academia. As relações de conhecimento e desenvolvimento intelectual dos atores envolvidos, neste contexto, perpassam as paredes das salas de aulas e vai além das diversas formas de relações técnico-científicas, sociais e econômica vivenciadas na Universidade, desta forma, vivenciar outras culturas é primordial no processo de formação intelecutal dos acadêmicos do curso de ciências contábeis. Portanto, a mobilidade acadêmica no curso de ciências contábeis da DEAD se dará conforme preconiza a resolução da UNEMAT - CONEPE. O acadêmico deverá observar todos os pré-requisitos que a resolução preconiza bem como apresentar toda documentação necessaria e outros itens que porventura não esteja escrito nesta resolução.

CAPÍTULO XIII

AVALIAÇÃO

A avaliação é entendida como atividade política que tem por função básica subsidiar tomadas de decisão. Nesse sentido, pressupõe não só análises e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do curso, numa abordagem didático-pedagógica, como também a dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação de profissionais no campo da Ciências Contábeis.

Dentre os aspectos de maior significação para o processo de tomada de decisões relativas ao curso destacam-se: a avaliação da proposta curricular; a avaliação da aprendizagem; a avaliação do material didático; a avaliação da orientação; a avaliação do sistema comunicacional da EaD e a avaliação do impacto do curso na formação de profissionais no campo da Ciências Contábeis.

Avaliação da Aprendizagem

O processo de avaliação de aprendizagem na Educação a Distância, embora se sustente em princípios análogos aos da educação presencial, requer tratamento e considerações especiais em alguns aspectos.

Primeiro, porque um dos objetivos fundamentais da Educação a Distância deve ser a de obter dos estudantes não a capacidade de reproduzir ideias ou informações, mas sim a capacidade de produzir e reconstruir conhecimentos, analisar e posicionar-se criticamente frente às situações concretas que se lhes apresentem.

Segundo, porque no contexto da EaD o estudante não conta, comumente, com a presença física do professor. Por este motivo, faz-se necessário desenvolver método de estudo individual e em grupo, para que o acadêmico possa:

- Buscar interação permanente com os colegas, os professores formadores e com os orientadores todas as vezes que sentir necessidade;
- Obter confiança e autoestima frente ao trabalho realizado; e
- Desenvolver a capacidade de análise e elaboração de juízos próprios.

O trabalho do autor, então, ao organizar o material didático do curso de Ciências Contábeis, é levar o estudante a questionar aquilo que julga saber e, principalmente, para que questione os princípios subjacentes a esse saber.

Nesse sentido, a relação teoria-prática coloca-se como imperativo no tratamento dos conteúdos selecionados para o curso de Ciências Contábeis e a relação intersubjetiva e dialógica entre professor-estudante, mediada por textos, é fundamental.

O que interessa, portanto, no processo de avaliação de aprendizagem é analisar a capacidade de reflexão crítica do aluno frente a suas próprias experiências, a fim de que, possa atuar dentro de seus limites sobre o que o impede de agir para transformar aquilo que julga limitado no campo da Ciências Contábeis.

Por isso, é importante desencadear processo de avaliação que possibilite analisar como se realiza não só o envolvimento do estudante no seu cotidiano, mas também como se realiza o surgimento de outras formas de conhecimento, obtidas de sua prática e de sua experiência, a partir dos referenciais teóricos trabalhados no curso.

O estudante será avaliado em três situações distintas:

- durante a oferta das disciplinas, a partir de atividades realizadas a distância, como pesquisas, exercícios, e outras tarefas planejadas para o desenvolvimento da disciplina;
- durante os encontros presenciais, a partir da realização de provas, apresentação de trabalhos e realização de outras tarefas propostas no encontro; e
- ao final do curso, com a elaboração do TCC.

Nessas situações de avaliação, os tutores e os professores formadores deverão estar atentos para observar e fazer o registro dos seguintes aspectos: a produção escrita do estudante, seu método de estudo, sua participação nos encontros presenciais, nos fóruns e nos bate-papos; se ele está acompanhando e compreendendo o conteúdo proposto em cada uma das disciplinas, se é capaz de posicionamentos crítico-reflexivos frente às abordagens trabalhadas e frente à sua prática profissional (dimensão cognitiva) e na realização de estudos de caso e de pesquisa, a partir de proposições temáticas relacionadas ao seu campo de formação profissional, entre outros fatores.

UNEMAT
Fl. 38

O cálculo da média final de cada disciplina é dado pela seguinte fórmula: atividades Presenciais possuem peso de sessenta por cento (60%) e as atividades EaD possuem peso de quarenta por cento (40%).

Avaliação Institucional

A avaliação no contexto do projeto do curso Bacharelado em Ciências Contábeis na modalidade a distância é entendida na perspectiva de Neder (1996) como uma atividade política que tem por função básica subsidiar tomadas de decisão.

Nesse sentido, o processo de avaliação desse projeto pressupõe não só análises e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do projeto, numa abordagem didático-pedagógica, como também as dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação.

Dentre os aspectos de maior significação para o processo de tomada de decisões relativas ao curso destacam-se: avaliação da proposta curricular; a avaliação da aprendizagem; a avaliação do material didático; a avaliação da orientação acadêmica; a avaliação do sistema comunicacional da EAD. Nesse projeto é dado destaque para a avaliação de aprendizagem, uma vez que os outros aspectos são trabalhados mediante de subprojetos específicos.

Na UNEMAT, como já se desenvolve a avaliação institucional, existe uma estrutura responsável para coordenar as atividades avaliativas – Diretoria de Gestão de Avaliação Institucional e Regulação da Educação Superior. Neste sentido, tem-se um trabalho conjunto entre a Diretoria e a CPA – Comissão Própria de Avaliação. A primeira é responsável pela coordenação do processo e a segunda, responsável pelo acompanhamento e deliberações das ações.

Avaliação dos Subsistemas de EaD

A avaliação dos subsistemas de EaD para o curso de Contabilidade tem por objetivo controlar e aprimorar as etapas do processo pedagógico para garantir o alcance dos objetivos propostos para o curso.

UNEMAT
Fls. 33

Para tanto, será aplicada a avaliação 360 graus, de forma continuada, realizada pelos atores do processo ensino-aprendizagem, entre eles, estudantes, professores tutores, professores conteudistas, professores formadores e coordenador do curso, contemplando os seguintes aspectos:

- desempenho do estudante;
- desempenho dos professores-tutores;
- desempenho dos professores formadores;
- adequação do sistema de tutoria;
- adequação do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- qualidade do material impresso e da multimídia interativa;
- qualidade e adequação do atendimento administrativo;
- desempenho da coordenação do curso; e
- eficácia do programa.

A estrutura de EaD projetada para o curso possibilita a integração das ações dos atores de EaD, permitindo controle e sinergia no processo ensino-aprendizagem, assim como a prática de acompanhamento efetivo do estudante e sua avaliação em dimensão sistêmica e continuada.

Os resultados das avaliações deverão ser utilizados com a função de retroalimentar os subsistemas de EaD objetivando o aprimoramento e novos patamares de qualidade e eficácia.

CAPÍTULO XIV

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe multidisciplinar que atuará no curso é composta por um coordenador de curso, pelo corpo docente, tutores, e pessoal técnico-administrativo, este último com funções de apoio administrativo e funções técnicas para produção e manutenção das TIC utilizadas no curso.

A capacitação dos profissionais envolvidos ocorrerá com a realização dos seguintes cursos:

I.Formação de Tutores

II. Capacitação em Gestão de Educação a Distância – Curso para capacitação do pessoal técnico-administrativo e de coordenação, até mesmo acadêmica, para a gestão dos processos estratégicos, logísticos e operacionais dos Cursos da UAB. Poderá ser mantido como oferta contínua, com material auto instrucional e apoio pela Internet para a equipe de gerenciamento e execução administrativa do Curso de Contabilidade.

III. Formação de pessoal Técnico/Administrativo – Curso sobre a estrutura e o projeto político-pedagógico do curso, bem como sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado.

Estamos vivendo um período histórico de "crise", de "transição", cujos modelos e paradigmas tradicionais de compreensão e explicação da realidade estão sendo revistos enquanto outros estão emergindo.

O paradigma positivista precisa ser substituído por outro ou outros. Os atuais paradigmas educacionais relatam a necessidade da participação, da construção do conhecimento, da autonomia de aprendizagem, de currículo aberto, de redes de conhecimentos, da interconectividade dos problemas, das relações. No campo da Administração fala-se de pró-atividade, de *empowerment*, de fidelização, de gestão do conhecimento, de ética, de responsabilidade social, de inclusão, de "Estado Necessário", entre outros.

A EaD, nesse sentido, oferece possibilidades de novas práticas educativas e sociais, por suas características e sua forma de organizar o ensino e a aprendizagem e os processos formativos profissionais.

Para tal, exige uma **organização de apoio institucional** e uma **mediação pedagógica** que garantam as condições necessárias à efetivação do ato educativo. Pois, na EaD, quem ensina não é um professor, mas uma instituição, uma "instituição ensinante". Trata-se, então, de uma ação mais complexa e coletiva, em que todos os sujeitos do processo ensino e aprendizagem estão envolvidos direta ou indiretamente: na equipe que concebeu e construiu o Projeto Pedagógico aos estudantes e orientadores – sujeitos ativos na implementação de tal Projeto – de quem vai conceber e elaborar o material didático a quem irá cuidar para que ele chegue às mãos do estudante, do coordenador de curso e dos professores formadores ao orientador (tutor), do autor ao tecnólogo educacional (*instrucional designer*), do editor ao artista gráfico (*web designer*), etc.

Por isso, a modalidade de EaD deve ser pensada e implementada pela "instituição ensinante" numa perspectiva sistêmica e colaborativa. A metáfora da rede traduz bem esta nova visão da organização do trabalho pedagógico.

O Curso de Administração Pública na modalidade a distância terá estrutura administrativo-pedagógica que contempla:

- O estudante: estudante matriculado no curso e que irá estudar "a distância";
- Professores autores: responsáveis pela produção dos materiais didáticos (impressos e/ou em Ambientes Virtuais de Aprendizagem);
- Professores formadores: responsáveis pela oferta de determinada disciplina no curso;
- Professores pesquisadores: ligados ao programa de pós-graduação da IPES, ou com projeto específico, com a função de acompanhar o desenvolvimento do curso para monitorar e avaliar o sistema como um todo, ou alguns de seus subsistemas, para contribuir no processo de reconstrução da caminhada da Instituição na modalidade a distância;
- Tutores (presenciais e a distância): bacharéis em Ciências Contábeis, ou em áreas afins, atuando no Pólo de Apoio Presencial, ou na Instituição. Eles têm a função de acompanhar, apoiar e avaliar os estudantes em sua caminhada. Recebem formação em EaD,

antes de iniciarem suas atividades e ao longo do curso, sob a supervisão de um coordenador de "tutoria", função ocupada por um professor do curso de Ciências Contábeis. Quanto às funções específicas dos "tutores presenciais" e dos "tutores a distância", dependerá do sistema de tutoria adotado pela Instituição e da disponibilidade ou não de profissionais formados em Ciências Contábeis nos municípios Polos; e

- Equipe de apoio tecnológico e de logística: com a função de viabilizar as ações planejadas pela equipe pedagógica e de produção de material didático;

Assim organizada, a "instituição proponente" pode oferecer saber atualizado (filtrando o mais válido das recentes produções científicas), dando prioridade aos conhecimentos instrumentais ("aprender a aprender"), visando educação permanente do cidadão e estando compromissada com o meio circundante.

Para tal, nessa organização devem estar presentes constantemente:

- **A estrutura organizativa:** composta pelos subsistemas de concepção, produção e distribuição dos materiais didáticos, de gestão, de comunicação, de condução do processo de aprendizagem e de avaliação, e os Polos de Apoio Presencial.
- **A comunicação:** que deverá ser multidirecional, com diferentes modalidades e vias de acesso. A comunicação multimídia, com diversos meio e linguagens, exige, como qualquer aprendizagem, implicação consciente do estudante, intencionalidade, atitude adequada, destrezas e conhecimentos prévios necessários. Os materiais utilizados também devem estar adequados aos interesses, necessidades e nível dos estudantes.
- **O trabalho cooperativo:** é fruto de uma formação que privilegiou o individualismo e a competição. Na modalidade a distância, o que há, na maioria das vezes, são trabalhos de parcerias entre diferentes profissionais (autores, designer instrucional, web designer, tecnólogos educacionais, orientadores), com muita pouca interação e diálogo. A ação pedagógica e a construção de conhecimento, numa perspectiva heurística e construtiva, devem se sustentar sobre o alicerce do trabalho colaborativo ou cooperativo, na construção de uma rede ou de uma "comunidade de aprendizagem".

Docentes - São funções dos docentes:

- Estabelecer os fundamentos teóricos do projeto;
- Selecionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas;
- Identificar os objetivos referentes a competências, habilidades e atitudes;
- Elaborar e entregar os conteúdos dos módulos desenvolvidos ao longo do curso no prazo determinado;
- Adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia utilizados para o desenvolvimento do curso à linguagem da modalidade a distância;
- Realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade a distância;
- Adequar e disponibilizar, para o coordenador de curso, o material didático nas diversas mídias;
- Participar e/ou atuar nas atividades de capacitação desenvolvidas na instituição de ensino;
- Desenvolver as atividades docentes da disciplina em oferta na modalidade a distância mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no projeto acadêmico do curso;
- Coordenar as atividades acadêmicas dos tutores atuantes em disciplinas ou conteúdos sob sua coordenação;
- Desenvolver as atividades docentes na capacitação de coordenadores, professores e tutores mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de capacitação;
- Desenvolver o sistema de avaliação de alunos, mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de curso;
- Participar de grupo de trabalho para o desenvolvimento de metodologia e materiais didáticos para a modalidade a distância;
- Realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade a distância;
- Participar das atividades de docência das disciplinas curriculares do curso;
- Avaliar-se continuamente como profissional participante do coletivo de um projeto de ensino superior a distância.

Tutores Presenciais - São funções dos tutores presenciais:

- Mediar a comunicação de atividades entre o professor e os estudantes;
- Manter regularidade de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA e responder às solicitações dos alunos no prazo máximo de 24 horas;
- Estabelecer contato permanente com os alunos e mediar os prazos das atividades discentes;
- Colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes;
- Participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela instituição de ensino;
- Elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação de tutoria;
- Incentivar e buscar meios para motivação dos alunos, a fim de evitar a evasão.

Tutores a Distância - São funções dos tutores a distância:

- Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os estudantes;
- Acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso;
- Apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes;
- Manter regularidade de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA e responder às solicitações dos alunos no prazo máximo de 24 horas;
- Colaborar com o professor, auxiliando na correção das atividades dos estudantes;
- Participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela instituição de ensino;
- Participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor responsável;

UNEMAT
Fls.: 39

Pessoal técnico-administrativo - São funções dos corpo técnico-administrativo:

- Postar as atividades dos professores no sistema;
- Acompanhar problemas de acesso dos alunos (problemas com senha, envio de atividades, etc);
- Alimentar o sistema de acordo com os dados fornecidos pelos professores;
- Organizar a logística das provas (impressão, conferência, distribuição, recebimento, digitalização, envio para correção e arquivamento);
- Montar os processos de pagamento das bolsas à Professores e Tutores;
- Auxiliar na organização das capacitações;
- Auxiliar na realização de eventos;
- Auxiliar e confeccionar as atas de reuniões de Professores, Tutores, NDE, CPA e Colegiado de Curso;
- Receber as demandas de Professores, Tutores e alunos e encaminhar para a Coordenação de curso e/ou Tutoria;
- Confeccionar e arquivar ofícios e pedidos de diárias, passagens ou veículos para atendimento das atividades presenciais.

Coordenador de Polo - São funções dos Coordenadores de Polo:

- Acompanhar e coordenar as atividades docentes, discentes e administrativas do polo de apoio presencial;
- Garantir às atividades da UAB a prioridade de uso da infraestrutura do polo de apoio presencial;
- Participar das atividades de capacitação e atualização;
- Elaborar e encaminhar à DED/CAPES relatório semestral das atividades realizadas no polo, ou quando solicitado;
- Elaborar e encaminhar à coordenação do curso relatório de frequência e desempenho dos tutores e técnicos atuantes no polo;
- Acompanhar as atividades de ensino, presenciais e a distância;

- Acompanhar e gerenciar o recebimento de materiais no polo e a entrega dos materiais didáticos aos alunos;
- Zelar pela a infraestrutura do polo;
- Relatar problemas enfrentados pelos alunos ao coordenador do curso;
- Articular, junto às IPES presentes no polo de apoio presencial, a distribuição e o uso das instalações do polo para a realização das atividades dos diversos cursos;
- Organizar, junto com as IPES presentes no polo, calendário acadêmico e administrativo que regulamente as atividades dos alunos naquelas instalações;
- Articular-se com o mantenedor do polo com o objetivo de prover as necessidades materiais, de pessoal e de ampliação do polo.

UNEMAT
Fls.: 45
Ass.:

CAPÍTULO XV

INFRA-ESTRUTURA DE APOIO

Coordenação acadêmico-operacional na instituição

A Coordenação acadêmico-operacional é exercida em Cáceres, pelo Coordenador de Curso e Coordenador de Tutoria.

Ao Coordenador de curso cabe:

- Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso;
- Participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas na instituição de ensino;
- Participar de grupos de trabalho para o desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos para a modalidade a distância e sistema de avaliação do aluno;
- Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no curso;
- Participar dos fóruns virtuais e presenciais da área de atuação;
- Realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de alunos, em conjunto com o coordenador UAB;
- Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso;
- Verificar "*in loco*" o andamento dos cursos.
- Acompanhar e supervisionar as atividades: dos tutores, dos professores, do coordenador de tutoria e dos coordenadores de polo;
- Informar o coordenador UAB a relação mensal de bolsistas aptos e inaptos para recebimento;
- Auxiliar o coordenador UAB na elaboração da planilha financeira do curso.

Ao Coordenador de Tutoria cabe:

- Participar das atividades de capacitação e atualização;
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de tutores,

em conjunto com o coordenador de curso;

- Acompanhar as atividades acadêmicas do curso;
- Verificar "in loco" o andamento dos cursos;
- Informar o coordenador do curso a relação mensal de tutores aptos e inaptos para recebimento da bolsa;
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos tutores envolvidos no programa;
- Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores;
- Encaminhar à coordenação do curso relatório semestral de desempenho da tutoria.

O curso possui espaço destinado à Coordenação de Curso, Coordenação de Tutoria, Secretaria Acadêmica, Sala de T.I., Sala de Web conferência, Almoxarifado, Cozinha, Sanitários, Sala de Arquivo e Recepção.

Polo de Apoio Presencial

O polo é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de EaD de responsabilidade das instituições públicas mantenedoras.

Para cumprir este papel, os polos UAB:

- possuem infraestrutura adequada, recursos humanos qualificados e documentação que comprove a sua institucionalização;
- disponibilizam aos estudantes o acesso às tecnologias de informação e comunicação (TIC) indispensáveis à mediação didático-pedagógica dos cursos a distância (em especial quanto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA utilizado), aos conteúdos digitais das disciplinas e à biblioteca física e virtual;
- seguem o disposto pela Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, atualizada pela Lei 11.982 de 2009, atendendo aos padrões legais de acessibilidade; e
- têm identificação visual obrigatória da CAPES/MEC, conforme disposições da Assessoria de Comunicação Social (ACS).

UNEMAT
Fls. 143

No que diz respeito à infraestrutura, os polos dispõe de espaços com mobiliário correspondente às suas finalidades, além de condições adequadas de conforto ambiental – iluminação, acústica e ventilação/climatização.

Os espaços disponíveis no polo garantem o pleno desenvolvimento das atividades previstas, em regime de compartilhamento por todas as IES nele atuantes.

Os polos possuem uma equipe que auxiliam seu funcionamento:

- Coordenador de Polo;
- Secretária(o) ou Apoio Administrativo;
- Técnico(s) de informática;
- Biblioteconomista ou Auxiliar de Biblioteca;
- Pessoal de segurança; e
- Pessoal de manutenção e limpeza.

Bibliotecas

A Biblioteca dos polos contém a versão impressa dos Guias Didáticos de todas as disciplinas do curso de Administração Pública que poderá ser utilizado pelos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis como material de apoio. Além disso, todos os Polos estão em processo de aquisição bibliografias.

Os polos possuem uma pessoa responsável pelo gerenciamento e organização da biblioteca do Polo. As Bibliotecas possuem algum tipo de sistema informatizado para gerenciamento, seja através de planilhas ou *software* específico.

Laboratório de informática

Os polos possuem ao menos um laboratório de informática com pelo menos 30 máquinas em funcionamento. Os equipamentos possuem os requisitos e recursos necessários para o atendimento aos alunos, como acesso à internet, digitalizadores, fotocopiadoras, mesas e cadeiras adequadas.

Alguns polos estão em processo de aquisição de novas máquinas para modernização e expansão dos laboratórios de informática.

UNEMAT
Fls.:

Laboratórios de ensino

Alguns polos possuem laboratórios de ensino, o que poderá ser utilizado na disciplina de Laboratório Contábil.

Secretaria do Polo e as Salas de Tutoria

Todos os polos possuem secretaria para atendimento aos alunos, comunidade externa, tutores, professores e coordenações. Todos os polos também possuem a sala de tutoria em espaço adequado. Alguns possuem salas individuais, outros possuem salas coletivas, o que possibilita fazer atendimento individualizado aos alunos.

CAPÍTULO XVI

GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A Educação a Distância, embora prescinda da relação face a face em todos os momentos do processo ensino e aprendizagem, exige relação dialógica efetiva entre estudantes, professores formadores e orientadores. Por isso, impõe uma organização de

sistema que possibilite o processo de interlocução permanente entre os sujeitos da ação pedagógica.

Dentre os elementos imprescindíveis ao sistema estão:

- a implementação de uma rede que garanta a comunicação entre os sujeitos do processo educativo;
- a produção e organização de material didático apropriado à modalidade;
- processos de orientação e avaliação próprios;
- monitoramento do percurso do estudante; e
- criação de ambientes virtuais que favoreçam o processo de estudo dos estudantes.

Para o curso de Administração Pública, na modalidade a distância, a estrutura e a organização do sistema que dá suporte à ação educativa, preveem:

Rede Comunicacional ou Sistema de Comunicação

Torna-se necessário o estabelecimento de uma rede comunicacional que possibilite a ligação dos vários Polos com a IPES e entre eles. Para tanto, é imprescindível a organização de estrutura física e acadêmica na IPES, com a garantia de:

- manutenção de equipe multidisciplinar para orientação nas diferentes disciplinas/áreas do saber que compõem o curso;
- designação de coordenador que se responsabilize pelo acompanhamento acadêmico e administrativo do curso;
- manutenção dos núcleos tecnológicos na UNEMAT e nos Polos, que deem suporte à rede comunicacional prevista para o curso;
- organização de um sistema comunicacional entre os diferentes Polos e a UNEMAT.

Em função de uma das principais características do ensino a distância, a dupla relatividade do espaço e do tempo, é importante o uso de ferramentas que operacionalizem o processo de comunicação e troca de informação nas suas formas síncronas e assíncronas.

As ferramentas utilizadas nos processos de comunicação síncronas serão: telefone, chat, videoconferência e web conferência. Os processos de comunicação assíncronas serão: fórum de discussão, lista de discussão, e-mails.

Cada turma terá acesso à estrutura de comunicação sincrônica e diacrônica e será orientada pelo Tutor sobre a forma e os momentos de uso de cada uma delas.

Como sujeito que participa ativamente do processo avaliativo, o estudante será informado por seu tutor e pelo professor formador sobre o que está sendo avaliado, a partir de que critérios, se a atividade que lhe é proposta é objeto de avaliação formal, o que se espera dele naquela atividade, etc.

Em outras palavras, a postura de avaliação assumida no processo de ensino-aprendizagem do curso de Administração Pública pressupõe, por um lado, a compreensão do processo epistêmico de construção do conhecimento e, por outro, a compreensão da ação de avaliar como processo eminentemente pedagógico de interação contínua entre estudante-conhecimento-tutor-professor formador.

Material Didático

O controle da produção e distribuição do material didático será realizado por comissões da Universidade Aberta do Brasil e Coordenação do Curso na UNEMAT.

O material didático do curso, no âmbito da proposta curricular, configura-se como um dos dinamizadores da construção curricular e também como um balizador metodológico. Os professores da Unemat de cada área específica se responsabilizarão pela concepção e produção de material didático para o Curso, podendo utilizar materiais já produzidos por instituições parceiras em acordos pré-definidos ou produção própria dos professores conteudistas. No caso de produção própria os professores definirão os conteúdos a serem trabalhados, a linguagem a ser utilizada, a estrutura do texto a ser construído, e contará com o apoio da equipe tecnológica para a produção do design gráfico e demais passos necessários. Assim, o material ganhará unidade conceitual e didática, com a identidade da instituição Unemat.

Todo o material didático-pedagógico será elaborado em dois formatos e disponibilizado para os alunos, através do AVA para download e de fascículos impressos. O

UNEMAT
Fls.: 47

formato a ser disponibilizado através do AVA será em arquivo PDF para ser veiculado no contexto digital. Cada material contará com os conteúdos básicos para cada disciplina, atividades para avaliar a compreensão do que foi estudado e textos para leituras complementares selecionados pelos professores. Poderão ser produzidas web aulas sobre os conteúdos e disponibilizados para os alunos. Estas poderão ser assistidas on-line e também ser baixadas (download) para os mais diversos suportes midiáticos, como por exemplo, CD/DVDs. Todos os atores da estrutura pedagógica de EaD têm como função básica assistir ao estudante, acompanhá-lo e motivá-lo ao aprendizado.

Sistema de Tutoria

A tutoria no curso de Ciências Contábeis como componente fundamental do sistema, tem a função de realizar a mediação entre o estudante e o material didático de curso. Nesse sentido, o tutor não deve ser concebido como sendo um "facilitador" da aprendizagem, ou um animador, ou um monitor.

A tutoria é um dos elementos do processo educativo que possibilita a ressignificação da educação a distância, por possibilitar o rompimento da noção de tempo/espaço da escola tradicional. O processo dialógico que se estabelece entre estudante e tutor deve ser único, O tutor, paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo "distância", deve estar permanentemente em contato com o estudante, mediante a manutenção do processo dialógico, em que o entorno, o percurso, as expectativas, as realizações, as dúvidas, as dificuldades sejam elementos dinamizadores desse processo.

Na fase de planejamento, o tutor deve participar da discussão, com os professores formadores, a respeito dos conteúdos a serem trabalhados, do material didático a ser utilizado, da proposta metodológica, do processo de acompanhamento e avaliação de aprendizagem, dos Seminários Temáticos e do Estágio Supervisionado.

No desenvolvimento do curso, o tutor é responsável pelo acompanhamento e avaliação do percurso de cada estudante sob sua orientação: em que nível cognitivo se encontra, que dificuldades apresenta, se ele coloca-se em atitude de questionamento re-construtivo, se reproduz o conhecimento socialmente produzido necessário para compreensão da realidade,

se reconstrói conhecimentos, se é capaz de relacionar teoria-prática, se consulta bibliografia de apoio, se realiza as tarefas e exercícios propostos, como estuda, quando busca orientação, se ele relaciona-se com outros estudantes para estudar, se participa de organizações ligadas à sua formação profissionais ou a movimentos sociais locais.

Além disso, o tutor deve, neste processo de acompanhamento, estimular, motivar e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de aprendizagem.

Por todas essas responsabilidades, torna-se imprescindível que o tutor tenha formação específica, em termos dos aspectos político-pedagógicos da educação a distância e da proposta teórico metodológica do curso. Essa formação deve será oportunizada pela IPES antes do início do curso e ao longo do curso.

Como recursos para interlocução poderão ser utilizados:

- Ambiente Virtual, com recursos de fórum, chat, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros;
- Videoaulas
- Videoconferências
- Sistemas de comunicação baseado na internet síncronos e assíncronos
- Conferência Web da Rede Nacional de Pesquisa (RNP).

Encontros Presenciais

Os encontros presenciais serão motivos de amplo planejamento, envolvendo os atores pedagógicos e administrativos dos subsistemas do Curso. Entre as atividades a serem contempladas incluem-se avaliação do desempenho discente, apresentação de palestras, aulas, pesquisas desenvolvidas, defesa de TCC, visitas técnicas e integração social da comunidade acadêmica.

No início de cada semestre será apresentado aos alunos pela coordenadoria do curso, o programa curricular para o semestre. Haverá entrega dos materiais didáticos do semestre, bem como, a exploração das atividades de estudo e pesquisa, visando, principalmente, orientações

referentes aos seminários temáticos. No final de cada semestre serão aplicadas avaliações presenciais em consonância com as orientações da UAB.

Os momentos presenciais que acontecerão permitirão também atividades culturais e de socialização entre alunos, professores e orientadores acadêmicos (tutores).

CAPÍTULO XVIII

MATRIZ CURRICULAR

Seção I - Disciplinas por unidade de formação

O Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado de Mato Grosso da DEAD, tem o compromisso de apresentar a sociedade mato-grossense, bem como a toda sociedade que acessa os meios públicos para que sejam atendidas suas necessidades mais comuns, uma proposta curricular que seja capaz de atender a formação técnica, cientifica e social dos futuros profissionais da contabilidade que de forma direta ou indiretamente, estarão participando do processo decisório da economia regional/estadual/nacional.

Para tanto, elaborou-se as bases filosóficas e pedagógicas de um currículo (matriz), que procura valorizar a pluralidade de pensamento, compreendendo o conflito de ideias necessário e importante para a formação pretendida e para o próprio desenvolvimento das Ciências Contábeis. O processo dialético estar inerente aos espaços do Curso de Ciências Contábeis, se considerarmos estes espaços como espaços democráticos e, os sujeitos envolvidos nesses espaços percebam no outro a construção do saber. Para Jovchelovitch (2008) representação é o que se pode chamar do material necessário para que se construa o saber, para que se dê forma àquilo que se pensa. Portanto, a representação que se tem do curso, enquanto espaço facilitador do conhecimento das ciências contábeis, não é uma entidade estática, mas um sistema que se constrói. E a construção desse sistema se dá em

entidade estática, mas um sistema que se constrói. E a construção desse sistema se dá em bases que são inter-relacionadas. Desta forma, podemos dizer que essa construção se dá em três pilares básicos: sujeito, outro e objeto. Assim, entende-se, também nesse processo, que o discente deve ser estimulado a buscar o autodesenvolvimento do saber, como base de sua realização pessoal e profissional, mas de forma inter-relacionada com os demais sujeitos que compõem os espaços deste curso.

O Curso de Ciências Contábeis a partir deste projeto entende que faz- se necessário buscar uma nova metodologia de ensino-aprendizagem, metodologia esta que possibilite docentes e discentes a migrar de um ensino estático, ou seja, aquele que nega a educação como sendo um processo amplo e continuado, para um ensino contábil onde a corporificação das palavras seja a exigência do processo ensino-aprendizagem (FREIRE,1997, p. 38). Assim, a prática passa ser essencial para que o método teórico seja amplamente absorvido. As práticas contábeis a serem realizadas na disciplina de estágio supervisionado nas empresas farão diálogo entre o discurso teórico e as habilidades práticas a serem adquiridas pelos acadêmicos durante a integralização do curso.

É preciso dizer que o processo de construção da matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis preocupa-se com as práticas contábeis, mas, entende que essas práticas não devem estar desassociadas das práticas sociais. Daí buscar no pensamento de Silva e Martins (2011) a compreensão da Escola Contábil Social que afirma ser a contabilidade uma ciência que cuida das relações sociais dos indivíduos, na procura da satisfação das suas necessidades ou interesses. Portanto, os conteúdos programáticos e as ações que norteiam as práticas desta matriz curricular percebem a necessidade de que os atores envolvidos nesse processo sejam de fato multiplicadores de técnicas e práticas sociais que sejam capazes de atender essas necessidades.

Unidade I - Formação Geral e Humanística			
Disciplina de Formação Geral e Humanística	**Crédito**	**C.H**	**Pré-Requisitos**
Português Instrumental	2.2.0.0.0	60	
Psicologia do Trabalho	3.1.0.0.0	60	
Sociologia	3.1.0.0.0	60	
Total de Horas da Unidade I		**180**	

Unidade Curricular II – Formação Específica – Profissional, Estágio e TCC			
Disciplina de Formação Específica	**Crédito**	**C.H**	**Pré-requisitos**
Análise das Demonstrações Contábeis	3.1.0.0.0	60	
Auditoria Contábil I	3.1.0.0.0	60	
Contabilidade Avançada	3.1.0.0.0	60	
Contabilidade Comercial I	3.1.0.0.0	60	
Contabilidade Comercial II	3.1.0.0.0	60	
Contabilidade de Custos I	3.1.0.0.0	60	
Contabilidade de Custos II	3.1.0.0.0	60	
Contabilidade Geral I	3.1.0.0.0	60	
Contabilidade Geral II	3.1.0.0.0	60	
Contabilidade Gerencial	3.1.0.0.0	60	
Contabilidade Pública I	3.1.0.0.0	60	
Contabilidade Pública II	3.1.0.0.0	60	
Contabilidade Rural I	3.1.0.0.0	60	
Contabilidade Social e Ambiental	3.1.0.0.0	60	
Contabilidade Tributária I	3.1.0.0.0	60	
Contabilidade Tributária II	3.1.0.0.0	60	
Controladoria	3.1.0.0.0	60	
Economia I	4.0.0.0.0	60	
Estágio Supervisionado I	4.0.0.2.0	90	
Estágio Supervisionado II	1.0.0.5.0	90	Estágio Supervisionado I
Estatística Básica	3.1.0.0.0	60	
Estrutura das Demonstrações Contábeis	2.2.0.0.0	60	
Ética Contábil	4.0.0.0.0	60	
Fundamentos da Administração	4.0.0.0.0	60	
Instituição do Direito Público e Privado	4.0.0.0.0	60	
Legislação Trabalhista e Previdenciária	3.1.0.0.0	60	
Matemática	2.2.0.0.0	60	
Matemática Financeira	2.2.0.0.0	60	
Métodos e Técnicas de Pesquisas em Ciências Sociais Aplicadas	3.1.0.0.0	60	
Organização, Sistemas e Métodos	3.1.0.0.0	60	
Perícia Contábil	3.1.0.0.0	60	
Sistema de Informação Contábil I	3.1.0.0.0	60	
Teoria da Contabilidade	4.0.0.0.0	60	
Trabalho de Conclusão de Curso I	1.1.0.0.0	30	
Trabalho de Conclusão de Curso II	0.2.0.0.0	30	Trabalho de Conclusão de Curso I
Total de Horas da Unidade II	-	**2.100**	-

Unidade Curricular III – Formação Complementar – Eletivas Obrigatórias			
Disciplinas Eletivas Obrigatória	**Crédito**	**C.H**	**Pré-requisitos**
Eletiva Obrigatória I		60	
Eletiva Obrigatória II		60	
Eletiva Obrigatória III		60	
Eletiva Obrigatória IV		60	

Eletiva Obrigatória V		60	
Eletiva Obrigatória VI		60	
Eletiva Obrigatória VII		60	
Eletiva Obrigatória VIII		60	
Eletiva Obrigatória IX		60	
Seminário Integrador		30	
Total de Horas da Unidade III		**570**	

*Tendo em vista que não sabemos qual a disciplina será escolhida para cada eletiva, ficamos impossibilitados de descrevermos os créditos. Contudo as opções de disciplinas eletivas estão dispostas, com seus devidos créditos, na sequência do projeto.

CARGA HORARIA DO CURSO POR CATEGORIA DE CONHECIMENTO

CATEGORIA DE CONHECIMENTO	C/H
Formação Geral e Humanística	180
Formação Específica	2.100
Formação Eletiva/Enriquecimento	570
Subtotal	**2.850**
Atividades Complementares	150
Carga horária total do Curso	**3.000**

Seção II - Rol de Disciplinas Eletivas Obrigatórias

As disciplinas da Matriz Curricular consideradas eletivas obrigatórias serão oferecidas a cada semestre e buscará desenvolver nos discentes habilidades específicas que conjeturem as necessidades de forma coletiva dos discentes. Tais disciplinas terão objetivo de complementar as bases teóricas e prática das disciplinas ministradas na unidade de formação específica.

Considerando que as disciplinas eletivas obrigatórias serão ofertadas mediante parecer do Colegiado de Curso ou com autorização do coordenador de curso. Ressalta-se que no decorrer do projeto as opções de disciplinas eletivas estão dispostas com seus respectivos créditos. Para as disciplinas da unidade III não há pré-requisitos.

Buscando atender a Resolução nº 004/2011-UNEMAT no tocante as disciplinas livres obrigatórias, o acadêmico poderá optar por escolher uma disciplina como complementação de sua formação acadêmica.

A seguir o quadro com a relação das disciplinas eletivas obrigatórias seus respectivos créditos e carga horária.

Disciplinas	Crédito	C.H	Pré-requisitos
Administração da Produção	3.1.0.0.0	60	
Administração de Operações e Serviços	3.0.1.0.0	60	
Administração do Agronegócio	3.1.0.0.0	60	
Administração Financeira	3.1.0.0.0	60	
Análise Multivariada	3.1.0.0.0	60	
Antropologia Organizacional	3.1.0.0.0	60	
Atuária	2.2.0.0.0	60	
Auditoria Contábil II	2.2.0.0.0	60	
Avaliação de Desempenho Empresarial	3.1.0.0.0	60	
Avaliação de Empresas	3.1.0.0.0	60	
Comércio Exterior	3.1.0.0.0	60	
Consultoria	3.1.0.0.0	60	
Contabilidade das Entidades Diversas	3.1.0.0.0	60	
Contabilidade das Instituições Financeiras	3.1.0.0.0	60	
Contabilidade do Terceiro Setor	2.1.0.1.0	60	
Contabilidade Gerencial Ambiental	2.2.0.0.0	60	
Contabilidade Imobiliária	2.2.0.0.0	60	
Contabilidade nas Organizações Cooperativas	3.1.0.0.0	60	
Contabilidade para Mercado de Capitais	2.2.0.0.0	60	
Contabilidade Pública III	2.1.0.1.0	60	
Contabilidade Rural II	2.2.0.0.0	60	
Contabilidade Trabalhista e Previdenciária	2.1.1.0.0	60	
Contabilometria	2.2.0.0.0	60	
Controle Gerencial	3.1.0.0.0	60	
Controle Gerencial no Âmbito Público	4.0.0.0.0	60	
Custos Ambientais Internos e Externos	2.2.0.0.0	60	
Custos Logísticos	2.2.0.0.0	60	
Custos para Construção Civil	2.2.0.0.0	60	
Direito Administrativo	3.1.0.0.0	60	
Direito do Trabalho	4.0.0.0.0	60	
Direito Empresarial e Legislação Societária	4.0.0.0.0	60	
Direito Tributário	4.0.0.0.0	60	
Economia Brasileira	4.0.0.0.0	60	
Economia II	4.0.0.0.0	60	
Economia de Empresas	2.2.0.0.0	60	
Economia do Desenvolvimento Regional	4.0.0.0.0	60	
Empreendedorismo	3.1.0.0.0	60	
Ensino de Contabilidade	3.1.0.0.0	60	
Espanhol	3.1.0.0.0	60	
Estatística Aplicada à Contabilidade	2.1.1.0.0	60	
Filosofia	4.0.0.0.0	60	
Finanças Empresariais	3.1.0.0.0	60	
Gestão Contábil de Custos e Orçamento em Agronegócio	3.1.0.0.0	60	
Gestão da Informação, do Conhecimento e Inteligência Organizacional	2.2.0.0.0	60	

UNEMAT
Fls.: 54

Gestão de Pessoas I	0.1.0.0.3	60	
Gestão de Pessoas II	0.1.0.0.3	60	
Gestão Estratégica e Análise de Custos	0.1.0.0.3	60	
Governança Ambiental na Amazônia	0.1.0.0.3	60	
Governança Corporativa	0.1.0.0.3	60	
Informática	0.0.3.0.1	60	
Informática Aplicada	0.0.3.0.1	60	
Inglês Instrumental	0.1.0.0.3	60	
Jogos de Empresas	0.0.3.0.1	60	
Laboratório Contábil	0.0.3.0.1	60	
Libras	0.1.0.0.3	60	
Marketing de Serviços	0.1.0.0.3	60	
Mercado de Capitais	0.2.0.0.2	60	
Noções de Direito	0.0.0.0.4	60	
Orçamento Empresarial	0.2.0.0.2	60	
Perícia Contábil Trabalhista	0.1.1.0.2	60	
Perícia Contábil e Arbitragem	0.1.0.0.3	60	
Planejamento e Gestão de Qualidade	0.1.0.0.3	60	
Planejamento Tributário	0.1.1.0.2	60	
Raciocínio Lógico e Analítico	0.2.0.0.2	60	
Simulação Empresarial	0.0.3.0.1	60	
Sistema de Informação Contábil II	0.1.1.0.2	60	
Tecnologia da Informação e Comunicação	0.0.3.0.1	60	
Teoria Econômica	0.0.0.0.4	60	
Teoria Geral da Administração	0.1.0.0.3	60	
Tópicos Especiais em Contabilidade I	0.1.0.0.3	60	
Tópicos Especiais em Contabilidade II	0.1.0.0.3	60	
Ob. O Colegiado de Curso ou o Coordenador de Curso definirá, quais disciplinas, do rol de eletivas obrigatórias, serão ofertadas como eletivas.			

Seção III - MATRIZ CURRICULAR – FASES PROPOSTAS

1ª Fase			
Disciplina	**Créditos**	**C.H**	**Pré-requisitos**
Contabilidade Geral I	0.1.0.0.3	60	
Economia I	0.0.0.0.4	60	
Fundamentos da Administração	0.0.0.0.4	60	
Instituição do Direito Público e Privado	0.0.0.0.4	60	
Matemática	0.2.0.0.2	60	
Métodos e Técnicas de Pesquisas em Ciências Sociais Aplicadas	0.1.0.0.3	60	
Seminário Integrador	0.0.0.1.1	30	
Total		**390**	
2ª Fase			
Contabilidade Geral II	0.1.0.0.3	60	
Legislação Trabalhista e Previdenciária	0.1.0.0.3	60	
Matemática Financeira	0.2.0.0.2	60	
Português Instrumental	0.0.0.0.4	60	
Sociologia	0.0.0.0.4	60	

TCC 1 e 2
nome fase x
nome ementário
(p. 80)

Eletiva obrigatória I	0.0.0.0.0	60	
Total		**360**	
3ª Fase			
Contabilidade Comercial I	0.1.0.0.3	60	
Contabilidade Pública I	0.1.0.0.3	60	
Estatística Básica	0.1.0.0.3	60	
Organização Sistemas e Métodos	0.1.0.0.3	60	
Teoria da Contabilidade	0.0.0.0.4	60	
Eletiva Obrigatória II*	0.0.0.0.0	60	
Total		**360**	
4ª Fase			
Contabilidade Comercial II	0.1.0.0.3	60	
Contabilidade de Custos I	0.1.0.0.3	60	
Contabilidade Pública II	0.1.0.0.3	60	
Contabilidade Tributária I	0.1.0.0.3	60	
Psicologia do Trabalho	0.1.0.0.3	60	
Eletiva Obrigatória III*	0.0.0.0.0	60	
Total		**360**	
5ª Fase			
Contabilidade de Custos II	0.1.0.0.3	60	
Contabilidade Tributária II	0.1.0.0.3	60	
Estrutura das Demonstrações Contábeis	0.2.0.0.2	60	
Ética Contábil	0.0.0.0.4	60	
Sistema de Informação Contábil I	0.1.0.0.3	60	
Eletiva Obrigatória IV*	0.0.0.0.0	60	
Eletiva Obrigatória V*	0.0.0.0.0	60	
Total		**420**	
6ª Fase			
Análise das Demonstrações Contábeis	0.1.0.0.3	60	
Contabilidade Gerencial	0.1.0.0.3	60	
Contabilidade Social e Ambiental	0.1.0.0.3	60	
Controladoria	0.1.0.0.3	60	
Eletiva Obrigatória VI*	0.0.0.0.0	60	
Eletiva Obrigatória VII*	0.0.0.0.0	60	
Total		**360**	
7ª Fase			
Auditoria Contábil I	0.1.0.0.3	60	
Estágio Supervisionado I	0.0.0.2.4	90	
Trabalho de Conclusão de Curso I	0.1.0.0.3	60	
Contabilidade Rural I	0.1.0.0.3	60	
Eletiva Obrigatória VIII*	0.0.0.0.0	60	
Total		**330**	
8ª Fase			
Contabilidade Avançada	0.1.0.0.3	60	
Perícia Contábil	0.1.0.0.3	60	
Trabalho de Conclusão de Curso II	0.3.0.0.1	60	Trabalho de Conclusão de Curso I
Estágio Supervisionado II	0.0.0.5.1	90	Estágio Supervisionado I
Total	**24**	**270**	

Atividades Complementares		**150**	
Carga horária Total da Matriz		**3.000**	

UNEMAT

CAPÍTULO IX

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

EMENTÁRIO

DAS DISCIPLINAS DA UNIDADE I

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Geral e Humanística

EMENTA
Interpretação de textos técnicos e científicos: idéia principal, secundária e circunstância. Sequencia, hierarquização e relacionamento das idéias. Fato, hipótese, inferência, opinião; argumento, conclusão, síntese. Expressão escrita: seleção, organização e integração de idéias; estruturação de períodos,

CRÉDITOS SEM DISTRIBUIÇÃO

parágrafos e textos. Redações técnicas: esquema, resumo, descrição, narração, resenha crítica, dissertação, etc. Uso dos processos de coordenação e subordinação. Propriedade de linguagem e de vocabulário. Correção de linguagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAULSTICH, Enilde L. de. **Como ler, entender e redigir um texto.** 6 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.
FOUCAULT, M. **O que é um autor?** Tradução Antônio Fernando Cascais e Eduardo Cordeiro. 3. ed. Porto: Veja, 1992.
MARTINS, D.S. ; ZILBERKNOP,L.S. **Português instrumental.**21ed. Porto Alegre: Sagra – Luzzatto, 2010.
MEDEIROS, J.B. **Português instrumental para cursos de contabilidade, economia e administração.** 9.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
ORLANDI, Eni. **Discurso e leitura.** 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEDEIROS, J.B. **Redação cientifica.** 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PSICOLOGIA DO TRABALHO

Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Geral e Humanística

EMENTA

Contextualização histórica da Psicologia. O desenvolvimento da psicologia do trabalho. A Psicologia e suas concepções de homem. O individuo, as organizações e suas complexidades. Relações humanas no trabalho. Processo de liderança. Funcionamento e desenvolvimento de grupo. Motivação. Comunicação nas organizações. Saúde Mental e trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGAMINI, C. W. **Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento Organizacional.** São Paulo: Atlas, 1992.
CASTELLAN, Yvone. **Introdução à Psicologia social.** Ed. Vértice Universitária. São Paulo, 1987.
CHANLAT, J.F(coord.). **O indivíduo na organização: dimensões esquecidas.** 3ª edição. São Paulo : Editora Atlas, 1996.
CODO, W.; SAMPAIO, J.; HITOMI, A. **Indivíduo, trabalho e sofrimento.** Petrópolis: Vozes, 1993.
DEJOURS, C. **A Loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho.** São Paulo: Oboré, 1987.
DEJOURS,C. et. at. **Psicodinâmica do Trabalho.** São Paulo: Atlas, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGAMINI, C.W. Motivação. São Paulo: Ática, 1995.
BÖCK, V.R.; SARRIERA, J.C. O grupo operativo na Síndrome de Burnout: intervenção em burnout. **Revista Semestral da Associação de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)**, vl. 10, nº 01, janeiro/junho 2006, p.31-39.
CODO, W. (Coord). **Educação: carinho e trabalho.** Petrópolis: Vozes, 1999.
COFER,C.N. **Motivação e Emoção.** São Paulo: Interamericana, 1980.
FLEURY, M.T.L., Fischer, R.M. **Processo e Relações de Trabalho no Brasil.** São Paulo: Atlas, 1996.

UNEMAT
Fl.: 59
As:

HARRISON, Albert A. **A Psicologia como Ciência Social.** Ed. USP
HESKETH, José & HESKETH, Miriam. Teorias do comportamento humano em organizações. **Revista Portuguesa de Pedagogia.** Lisboa: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, 1983.
LIPP, M. (org.) **O stress está dentro de você.** São Paulo: Editora Contexto, 2000.
MOLINA, O.F. **Estresse no cotidiano.** São Paulo: Pancast Editora, 1996.
MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal.** Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.
JUDSON, A S. **Relações Humanas e Mudanças Organizacionais.** São Paulo: Atlas, 1980.
KOLB, D.A , Rubin, 1 . **Psicologia Organizacional: Uma Abordagem Vivencial.** São Paulo: Atlas, 1990.
MINICUCCI, A. **Psicologia aplicada à administração.** São Paulo: Atlas, 1992.
MINICUCCI, A. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais.** São Paulo: Atlas, 1992.

SEMINÁRIO INTEGRADOR
Carga Horária: 30 horas
Créditos: 2
Unidade Curricular: Formação Geral e Humanística

ESTADO, SOCIEDADE E DEMOCRACIA
Nas décadas recentes as relações entre Estado e sociedade nas democracias ocidentais têm passado por profundas transformações estruturais. Não se trata apenas de mudanças nas formas institucionais dos canais clássicos de representação política, dimensão onde o aprofundamento conceitual da idéia de cidadania e a ampliação do escopo social da democracia têm induzido a novos modelos institucionais de participação e de acesso às arenas estatais. Trata-se também de mudanças nos padrões das demandas sociais e nas formas organizacionais adotadas pelo Estado para responder a uma sociedade que vem apresentando um grau crescente de complexidade tecnológica e cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOCIOLOGIA
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Geral e Humanística

EMENTA
Conceitos básicos em Sociologia: Sociedade, Grupos Sociais, Relações Sociais, Estratificação Social e Divisões Sociais. Integração social e isolamento. Interação. Mudanças sociais. Controle social. Racionalidade e divisão social do trabalho. Sociologia de grupos, movimentos sociais e relações de poder. Os desafios e as perspectivas às empresas sob a ótica da sociologia: Sociologia das organizações (O fenômeno burocrático e organizacional; O indivíduo e a organização; Participação, conflito e poder nas organizações), Sociologia do trabalho e Sociologia Urbana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BOURDIEU, Pierre. **A miséria do mundo.** Petrópolis: Vozes, 1997.
DIMESTEIN, Gilberto. **O Cidadão de Papel.** São Paulo: Ática, 1994.
FERRARI, A. T. **Fundamentos de Sociologia.** São Paulo: Ed. Mc Graw – Hell do Brasil, 1983.
GALLIANO, A. G. **Introdução à sociologia.** São Paulo: HARBRA, 1981.

INKELES, Alex. **O que é sociologia?** Trad. Dante Moreira Leite. São Paulo: Pioneira, 1967.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HUBERMAM, L. **Histórica da Riqueza do Homem.** Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.
MARCELINO, N.C. (org.,). **Introdução às Ciências Sociais.** São Paulo: Papirus, 1994.
MARTINS, C. B. **O que é Sociologia.** São Paulo: Brasiliense, 1987.
PEREIRA, Luiz. **Ensaios de sociologia do desenvolvimento.** São Paulo: Pioneira, 1978.
SINGER, Paul. **Globalização e desemprego: diagnóstico e alternativas.** São Paulo: Contexto, 1998.
TOURAINE, Allan. As classes sociais. In ZENTENO, Raúl Benitez. **As classes sociais na América Latina.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

EMENTÁRIO

DAS DISCIPLINAS DA UNIDADE II

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA
Preparação dos dados de análise. Técnicas de Análise vertical e horizontal. Análise através de índices: Liquidez, Estrutura de Capital, Rentabilidade, índices padrão e prazos médios. Análise de Capital de Giro (NCG). Análise da Demonstração de Fluxo de Caixa. Modelo DuPont. EVA. MVA. EBTIDA (Earnings Before Interest Taxes Depreciation and Amortization).NOPAT (Net Operating Profit AfterTax) Modelos de previsão de insolvência. Elaboração de Relatórios de Análise.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ASSAF, Alexandre Neto. **Estrutura e Análise de Balanços.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
Lei 6.404/76 e suas alterações – artigos 175 a 250.
MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton Alves; MIRANDA, Gilberto José. **Análise avançada das demonstrações contábeis.** São Paulo: Atlas, 2012.
MATARAZZO, D. C. **Análise Financeira de Balanços.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
PADOVEZE, Clóvis Luís e BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Análise das Demonstrações Financeiras.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ANDERSON, Artur, et all. **Normas e práticas contábeis no Brasil.** São Paulo. Atlas. 1994.
ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de Balanços.** São Paulo. Atlas. 1998.
BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações contábeis.** São Paulo. Atlas. 1997.
FRANCO, Ademar. **Imposto de renda de Pessoas Jurídicas para auditores e contadores.** São Paulo. Atlas. 1992.
MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** São Paulo. Atlas. 1996.

AUDITORIA CONTÁBIL I
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA
Conceitos Introdutórios: Origem, Evolução, Objetivos, Tipos e Testes em auditoria. Controle Interno: Avaliação. Auditoria Interna: Conceito, Objetivos, Funções, Papéis de trabalho, Planejamento, Processos, Procedimentos, Execução do trabalho e Relatório de Auditoria. Formação técnica do auditor. Outras aplicações de Auditoria: Auditoria de Gestão, Auditoria de Qualidade, Auditoria Operacional, Auditoria de Sistemas e Auditoria Governamental.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ATTIE, William. **Auditoria Interna.** 2ª edição. Ed. Atlas, São Paulo, 2009
CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil – Teoria e Prática.** 7ª edição. Ed. Atlas, São Paulo, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALMEIDA, M. C. **Auditoria: um curso moderno e completo.** 7. ed. atual. Ed. Atlas, São Paulo, 2010.
ATTIE, William. **Auditoria- conceitos e aplicações.** 6ª edição. Ed. Atlas, São Paulo, 2011.
SÁ, A. L. **Curso de Auditoria.** 10. ed. rev. ampl. atual, Ed. Atlas, São Paulo, 2009.

CONTABILIDADE AVANÇADA
Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA
Transações entre Partes Relacionadas. Avaliação de Investimentos permanentes pelos métodos de Custo e Equivalência Patrimonial. Ganhos e Perdas de Capital. Reavaliação Patrimonial. Consolidação das Demonstrações Contábeis. Combinação de Negócios: Incorporação, Fusão, Cisão, Consórcios de Empresas e Joint Venture.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens, SANTOS, Ariovaldo dos. **MANUAL DE CONTABILIDADE DAS SOCIETÁRIA: Aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC - FIPECAFI.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
NEVES, Silvério das, VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Financeiras**. 15 ed. São Paulo: Frase, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Intermediária: de acordo com as novas exigências do MEC para o curso de Ciências Contábeis.** São Paulo: Atlas, 1996.
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Avançada.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
SANTOS, José Luiz dos. **Contabilidade Avançada: aspectos societários e tributários.** São Paulo: Atlas, 2003.

CONTABILIDADE COMERCIAL I
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA
Noções de Comércio e Instituições Comerciais. Constituição e contabilização de empresas comerciais. Livros fiscais e contábeis. Operações com Mercadorias. Contabilização da folha de pagamento e encargos previdenciários e sociais, Demonstrações Contábeis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; SANTOS, A. **Manual de contabilidade societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC.** São Paulo: Atlas, 2010.
IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial: atualizado conforme a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
NEVES, S. N.; VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade básica.** 14. ed. São Paulo: Frase Editora, 2009.
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial Fácil.** 16. ed. São Paulo : Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
AREND, L.; GRECO, A. L.; GARTNER, G. **Contabilidade – Teoria e Prática Básicas.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CONTABILIDADE COMERCIAL II
Carga Horária: 60 horas
Créditos: – 4
Unidade Curricular: Formação Específica

Fls.. 63
Ass

EMENTA
Operações financeiras. Operações entre matriz e filial em empresas comerciais. Patrimônio Líquido: Destinações do Resultado. Elaborar as Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado (DRE), Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), Demonstração do Lucro ou Prejuízo Acumulado (DLPA), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) – Métodos Direto e Indireto, Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Notas Explicativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; SANTOS, A. **Manual de contabilidade societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC.** São Paulo: Atlas, 2010.
IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial: atualizado conforme a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
NEVES, S. N.; VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade básica.** 14. ed. São Paulo: Frase Editora, 2009.
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial Fácil.** 16. ed. São Paulo : Saraiva, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
AREND, L.; GRECO, A. L.; GARTNER, G. **Contabilidade – Teoria e Prática Básicas.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CONTABILIDADE DE CUSTOS I
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA
Introdução à Contabilidade de Custos. Conceitos contábeis e elementos de custos. Método de Custeio: Absorção, variável, *ABC*, e RKW. Departamentalização. Custeio por absorção cálculo e contabilização de custos em conformidade com a legislação fiscal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DUTRA, Rone G. **Custos uma abordagem prática.** 5.ed. São Paulo : Atlas, 2003.
LEONE, G S G. **Curso de Contabilidade de Custos.** 2. ed. São Paulo : Atlas,2000.
MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** 9. ed. São Paulo : Atlas 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
HORNGREN. Charles T. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Prentice Hall, 2004
JIAMBALVO, James. **Contabilidade Gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
LEONE, G. S. G. **Custos Planejamento Implantação e Controle**. São Paulo: Atlas, 2000.
NASCIMENTO, Jamilton Mendes. **Custos: planejamento, controle e gestão na economia globalizada.** 2. ed. São Paulo : Atlas, 2001.
WERNKE, R. **Gestão de custos.** 2. ed. – Atlas, 2004.

CONTABILIDADE DE CUSTOS II
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA

Método de Custeio Variável. Relação custo/volume/lucro. Teoria das Restrições. Formação de Preço de Vendas. Métodos de Custeios: ABC e Integral. Tópicos especiais: Sucata, Subproduto, Ineficiência, Ociosidade e desperdício. Implementação de Método de Custeio e Elaboração de Relatório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUTRA, Rone G. **Custos uma abordagem prática.** 5.ed. São Paulo : Atlas, 2003.
LEONE, G S G. **Curso de Contabilidade de Custos.** 2. ed. São Paulo : Atlas,2000.
MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** 9. ed. São Paulo : Atlas 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HORNGREN. Charles T. **Contabilidade de Custos.** São Paulo: Prentice Hall, 2004
JIAMBALVO, James. **Contabilidade Gerencial.** Rio de Janeiro: LTC, 2002.
LEONE, G. S. G. **Custos Planejamento Implantação e Controle.** São Paulo: Atlas, 2000.
NASCIMENTO, Jamilton Mendes. **Custos: planejamento, controle e gestão na economia globalizada.** 2. ed. São Paulo : Atlas, 2001.
WERNKE, R. **Gestão de custos.** 2. ed. – Atlas, 2004.

CONTABILIDADE GERAL I

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA

Evolução da contabilidade. Objetivos, usuários e campo de aplicação. Registro das operações por meio de balanços sucessivos. Estrutura conceitual da Contabilidade: Os elementos das Demonstrações Contábeis. Planos de Conta Procedimentos contábeis de escrituração. O ciclo contábil. Encerramento do exercício social: elaboração do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CPC – COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Conceitual Básico (R1): Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábilfinanceiro.** Disponível em: <http://www.cpc.org.br/pdf/CPC00_R1.pdf>.
IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. (Orgs). **Contabilidade Introdutória.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
KANITZ, Stephen Charles; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. **Contabilidade Introdutória**: Livro texto. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil.** 7. ed. Saraiva, São Paulo-SP, 2009.
VICECONTI, P; NEVES, S. **Contabilidade Básica.** 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAMILTON, Luiz Fávero; LONARDONI, Mario et al. **Contabilidade: teoria e prática**. 6.. ed. v. 2, São Paulo: Atlas, 2010.
IUDICIBUS, Sérgio de, MARTINS, Eliseu & GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**: Aplicável às demais sociedades . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010
IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de Contabilidade Para Não Contadores**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
SZUSTER, N.; CARDOSO, R. L.; SZUSTER, F. R.; SZUSTER, Fernanda R.; SZUSTER, Flávia R. **Contabilidade Geral:** Introdução à Contabilidade Societária. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

UNEMAT
Fls.: 65

CONTABILIDADE GERAL II

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA

Apropriações e ajustes de contas de Receitas e Despesas. Operações com mercadorias: Noções introdutórias, Critérios de avaliação de estoque. Ativo Imobilizado e Intangível: depreciação, amortização, exaustão e teste de recuperabilidade de ativos - Impairment. Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultado do Exercício (DRE).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Equipe de Professores da FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**. 9. ed. São Paulo : Atlas, 1998.
FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral.** 23. ed. São Paulo-SP : Atlas, 1997.
HAMILTON, Luiz Fávero; LONARDONI, Mario et al. **Contabilidade: teoria e prática**. v. 2, São Paulo: Atlas, 1997.
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de contabilidade societária:** Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.
KANITZ, Stephen Charles; IUDÍCIBUS, Sérgio de; Martins, Eliseu. **Contabilidade Introdutória** - Livro Texto. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CPC – COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Conceitual Básico (R1):** Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábilfinanceiro. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/pdf/CPC00_R1.pdf>.
FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade geral: teoria e 950 questões.** 4. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2003.
IUDICIBUS, Sérgio de & MARION, José Carlos. **Curso de Contabilidade Para Não Contadores.** 3.ed. São Paulo-SP : Atlas, 2000.
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações (aplicáveis às demais sociedades).** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Societária: atualizado pela Lei nº. 10.303\01.** José Luiz dos Santos, Paulo Schmidt 1. ed. São Paulo : Atlas, 2002.

CONTABILIDADE GERENCIAL

Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA

Introdução à contabilidade gerencial. Contabilidade gerencial e o Sistema de Informação Contábil. Formação de preço de venda. Custo Padrão. Contabilidade divisional. Avaliação de desempenho e remuneração com base em desempenho. Criação de valor e valor da Empresa (EVA/MVA).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTONHY, R. N.; GOVINDARAJAM, V. **Sistemas de Controle Gerencial.** São Paulo: Atlas, 2008.

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos:** aplicação em empresas modernas. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial:** Teoria e Prática. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.
FREZATTI, Fábio, ROCHA, Welington, NASCIMENTO, Artur Roberto do, JUNQUEIRA, Emanuel. **CONTROLE GERENCIAL: Uma abordagem da Contabilidade Gerencial no Contexto Econômico, Comportamental e Sociológico.** São Paulo: Atlas, 2009.
PADOVEZE. Clóvis Luis. **Contabilidade Gerencial:** Um enfoque em Sistema de Informação Contábil. 6. ed. São Paulo: Atlas,2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, V. R. M. **Psicologia Econômica: Estudo do comportamento econômico e da tomada de decisão.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Tradução de Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes, 1987. 288p.
HOQUE, Z., **Methodological issues in accounting research; theories and methods.** London: Spiramus, 2006a.
IUDÍCIBUS, Sérgio, et al. **Manual de contabilidade societária:** aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.
MINTZBERG, H. **Ascensão e Queda do Planejamento Estratégico.** Porto Alegre: Bokman, 2004.
MINTZBERG, H. **Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações.** Tradução Ailton Bomfim Brandão. 2. ed. 3. reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.

CONTABILIDADE PÚBLICA I

Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA

Administração Pública: Conceito, organização e Órgãos da administração Pública direta e indireta. Contabilidade Pública. Lei de Responsabilidade Fiscal. Instrumentos de Planejamento: PPA, LDO e LOA: significado, definições, princípios e elaboração. Créditos Adicionais. Despesa e Receita Pública. Licitação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes. **Contabilidade Pública:** da teoria à prática. 2 Ed. Ver. E atualização - São Paulo: Saraiva, 2009.
KOHAMA, Heilio, **Contabilidade Pública:** Teoria e Prática, 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
LIMA, Diana vaz; CASTRO, Róbison Gonçalves. **Contabilidade Pública:** Integrando União, Estado e Municípios (siafi e siafem). 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
QUINTANA, A. C. et al. **Contabilidade pública de Acordo com as Novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Publico e a Lei de Responsabilidade Fiscal.** 1° ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL – Lei Complementar n.º 101 de 05 de maio de 2000.
BRASIL -Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
CASTRO, Domingos Poubel de. **Auditora, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público:** Integração das Áreas do Ciclo de Gestão. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

UNEMAT
FI 67
AS

CONTABILIDADE PÚBLICA II
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA
Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público - NBCASP. Patrimônio Público. Controladoria em Entidades Públicas. Plano de Contas. Sistema de contas da Administração Pública. Demonstrações Contábeis: Elaboração e Análise.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANGÉLICO, J. **Contabilidade pública.** São Paulo: Atlas, 1995.
PISCITELLI, R. B. **Contabilidade pública.** São Paulo: Atlas, 2004.
QUINTANA, A. C. et al. **Contabilidade pública de Acordo com as Novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Publico e a Lei de Responsabilidade Fiscal.** 1° ed. São Paulo: Atlas, 2011.
SILVA, L. M. da. **Contabilidade governamental:** um enfoque administrativo. São Paulo: Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
FABRETTI, L. C. **Contabilidade tributária.** São Paulo: Atlas, 2006.
IUDICIBUS, S. de. **Análise de balanço.** São Paulo: Atlas, 2007.
MACHADO JÚNIOR, José Teixeira. **A lei 4.320 comentada.** Rio de Janeiro: IBAM, 2003.
MOREIRA, J. C. **Orçamento empresarial.** São Paulo: Atlas, 2008.
NAKAGAWA, M. **Introdução à controladoria.** São Paulo: Atlas, 2009.

CONTABILIDADE RURAL I
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA
Conceitos básicos sobre atividades agrícolas. Fluxos contábeis na atividade agrícola. Plano de conta. Planejamento, execução e controle em empresas agropecuárias. Contabilização da atividade agropecuária. Demonstrações Contábeis. Imposto de renda na atividade agropecuária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural.** 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARION, J. C. e SEGATTI, S. **Contabilidade da Pecuária.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária.** 13 ed.- São Paulo: Atlas, 2012.
CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4

UNEMAT
Fl. 68

Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA

Contabilidade Social: história, evolução, conceitos, finalidade, e aplicação e usuários. Contabilidade e a interação social da entidade com o ambiente interno e externo. Características das informações contábeis sociais. Relatórios contábeis sociais. Indicadores para Avaliação e análise de desempenho financeiro e social das entidades. Contabilidade Ambiental: história, evolução, conceitos, finalidade, aplicação e usuários. Contabilidade e a interação com o meio ambiente. Patrimônio ambiental. Relatórios contábeis ambientais. Investimentos, riscos, contingências, recuperação e avaliação financeira ambiental. Gestão contábil ambiental. Normas brasileiras de contabilidade aplicadas as informações de natureza social e ambiental. Certificações sociais e ambientais. Auditoria e perícia aplicada nas demonstrações e relatórios contábeis das atividades sociais e ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KROETZ, César Eduardo Stevens. **Balanço social: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 2000.
responsabilidade pública das organizações. 1. ed. – São Paulo: Atlas, 2001.
RIBEIRO, Maisa de Souza Ribeiro. **Contabilidade Ambiental.** São Paulo: Saraiva, 2005.
TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanço social: uma abordagem da transparência e**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa Ferreira. **Contabilidade Ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável.** 2 ed. São Paulo : Atlas, 2006.
ROVERE, Emílio Lebre La. D'AVIGNON, Alexandre. PIERRE, Carla Valdetaro. **Manual de Auditoria Ambiental.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.
SOUZA, Valdiva Rossato de. **Contabilidade Ambiental: aplicação na indústria madeireira localizada na Amazônia mato-grossense**. Cáceres: Editora Unemat, 2008.
TACHIZAWA, Takeshy. **GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA: Estratégias de Negócios Focadas na Realidade Brasileira.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elizabeth Pereira. **Contabilidade e Gestão Ambiental.** 2 ed. São Paulo: Atlas 2008.

UNEMAT
Fls. 69

CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA I
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA
Sistema Tributário Nacional. Conceito, principais funções e atividades da Contabilidade Tributária. INSS e FGTS: cálculos e contabilização dos encargos previdenciários e sociais. ICMS, IPI e ISSQN: conceito, cálculos, escrituração e contabilização; Critérios fiscais para avaliação de estoques.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CHAVES, Francisco Coutinho. MUNIZ, Érika Gadêlha. **Contabilidade Tributária na Prática.** São Paulo: Atlas, 2010.
OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **Contabilidade Tributária.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
OLIVEIRA, Luis Martins e Outros. **Manual de Contabilidade Tributária.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário:** IPI, ICMS, ISS e IR: economia de impostos, racionalização de procedimentos fiscais, relevantes questões tributárias, controvertidas questões tributárias, complexas questões tributárias. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.
FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade tributária.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
NEVES, Silvério das. **Contabilidade Básica:** incluio PIS e a COFINS não cumulativas e alterações do novo Código Civil. São Paulo: Frase, 2006.
PÊGAS, Paulo Henrique. **Manual de Contabilidade Tributária:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004.

CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA II
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA
Tributo sobre a Renda Pessoa Jurídica: Imposto de Renda Pessoa Jurídica-IRPJ: conceito, lucro real, lucro presumido, lucro arbitrado, cálculos, escrituração, contabilização, LALUR Livro de Apuração do Lucro Real e Demonstração do Lucro Real; Contribuição Social sobre o Lucro Líquido-CSLL: conceito, lucro real, lucro presumido, lucro arbitrado, cálculos, escrituração, contabilização, LALUR ou livro específico para apuração da CSLL e demonstração do valor ajustado; COFINS e PIS: conceito, cumulativo, não cumulativo, cálculos, escrituração e contabilização; Simples Nacional: conceito, cálculos, escrituração e contabilização. Tributação na distribuição de lucros e juros sobre capital próprio. Tributo sobre a Renda da Pessoa Física. Sped.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CHAVES, Francisco Coutinho. MUNIZ, Érika Gadêlha. **Contabilidade Tributária na Prática.** São Paulo: Atlas, 2010.
OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **Contabilidade Tributária.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
OLIVEIRA, Luis Martins e Outros. **Manual de Contabilidade Tributária.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

UNEMAT

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário:** IPI, ICMS, ISS e IR: economia de impostos, racionalização de procedimentos fiscais, relevantes questões tributárias, controvertidas questões tributárias, complexas questões tributárias. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.
FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade tributária.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
NEVES, Silvério das. **Contabilidade Básica:** incluio PIS e a COFINS não cumulativas e alterações do novo Código Civil. São Paulo: Frase, 2006.
PÊGAS, Paulo Henrique. **Manual de Contabilidade Tributária:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004.

CONTROLADORIA

Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA

Controladoria nas organizações. Teorias aplicadas à controladoria: institucional, da agência e contingência. As funções do Controller e sua posição na organização. Modelo e processo de gestão. Fases de controle empresarial: Planejamento Estratégico, Operacional e controle orçamentário (Abordagem conceitual), Execução (gestão operacional. Ciclos: operacional, econômico e financeiro. Gestão do capital de giro. Gestão do imobilizado) e Controle (Análise financeira, Resultado dos setores /atividades/Divisional, Preços de transferência, EVA–Valor Econômico Adicionado, Gestão Econômica).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CATELI, Armando (Coordenador). **Controladoria**: **Uma Abordagem da Gestão Econômica.** São Paulo: Atlas, 1999.
FIGUEIREDO, Sandra, CAGGIANO, Paulo Cesar. **Controladoria**: **Teoria e Prática.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
FREZATTI, Fábio, ROCHA, Welington, NASCIMENTO, Artur Roberto do, JUNQUEIRA, Emanuel. **CONTROLE GERENCIAL: Uma abordagem da Contabilidade Gerencial no Contexto Econômico, Comportamental e Sociológico.** São Paulo: Atlas, 2009.
PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Controladoria Estratégica e Operacional: Conceitos, Estrutura e Aplicação**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Luís Martins. **Controladoria: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Futura, 1998.
OLIVEIRA, Luís Martins, PEREZ Jr, José Hernandes, SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria Estratégica**. São Paulo: Atlas, 2002.
PEREZ Jr, José Hernandes, PESTANA, Amando Oliveira, FRANCO, Sergio Paula Cintra Franco. **Controladoria de Gestão: teoria e prática.** São Paulo, Atlas, 1997.
SANTOS, R. V. dos. **Controladoria: uma introdução ao sistema de gestão econômica – GECON.** 2 Ed. São Paulo: Saraiva, 2010

ECONOMIA I

Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA

Conceito e objeto de estudo da economia. Sistemas econômicos e problemas econômicos fundamentais. Funcionamento de uma economia de mercado Estrutura da análise macroeconômica. Princípios básicos do sistema de contas nacionais. Introdução à teoria monetária. As funções da moeda. Determinação da taxa de juros de equilíbrio. Operacionalização do sistema de crédito. Organização do sistema financeiro nacional. Definição e medidas de inflação. Causas, tipos e consequências da inflação. Instrumentos de políticas macroeconômicas: Política fiscal e tributária, política monetária e de crédito; política cambial e de relações externas; política de rendas. Diferenças básicas entre crescimento e desenvolvimento econômico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANKEW, N. G. **Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia.** Rio de Janeiro: Editora Campus. 1.999.
ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. São Paulo. Atlas. 1.991.
VASCONCELLOS, Marco A . S. **Economia: micro e macro**. São Paulo: Atlas, 2.003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Equipe de Professores da FEA/USP. **Manual de Economia**. 3. ed.. São Paulo: Editora Saraiva, 1.999.
HEILBRONER, Robert. **Entenda a economia: tudo o que você precisa saber sobre como funciona e para onde vai a economia**. Rio de Janeiro, 2001.
LANZANA, Antonio Evaristo Teixeira. **Economia Brasileira: Fundamentos e Atualidades.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
SOUZA, Nali de Jesus. **Curso de Economia**. 2 ed. São Paulo : Atlas, 2003.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Carga horária: 90 horas
Créditos: 6
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA

Entregar um projeto com os seguintes itens: identificação da entidade a estagiar. Dados oficiais e breve histórico. Descrição das atividades a ser desenvolvidas. Definição da área a ser estudada. Objetivos gerais do estágio e justificativa do tema; Metodologia. Formalização do Plano de Atividades e Termo de Compromisso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade geral:** teoria e 950 questões. 4. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2003.
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações (aplicáveis às demais sociedades).** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial: atualizado conforme o novo código civil.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. São Paulo. Atlas.
NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras.** 13. ed. São Paulo: Frase, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NEVES, Silvério das Neves; VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade básica.** 12. Ed. São Paulo: Frase Editora, 2004.

UNEMAT
Fls.:

OLIVEIRA, Luís Martins de, et al. **Manual de Contabilidade tributária (livro de exercícios).** São Paulo: Atlas, 2003
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial fácil.** 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Societária:** atualizado pela Lei nº. 10.303\01. José Luiz dos Santos, Paulo Schmidt 1 ed. São Paulo: Atlas, 2002

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
Carga horária: 90 horas
Créditos: 6
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA
Desenvolvimento efetivo das atividades profissionais propostas no projeto na entidade econômica. Relatório final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade geral:** teoria e 950 questões. 4. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2003.
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações (aplicáveis às demais sociedades).** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial: atualizado conforme o novo código civil.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. São Paulo. Atlas.
NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras.** 13. ed. São Paulo: Frase, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
NEVES, Silvério das Neves; VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade básica.** 12. Ed. São Paulo: Frase Editora, 2004.
OLIVEIRA, Luís Martins de, et al. **Manual de Contabilidade tributária (livro de exercícios).** São Paulo: Atlas, 2003
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial fácil.** 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Societária:** atualizado pela Lei nº. 10.303\01. José Luiz dos Santos, Paulo Schmidt 1 ed. São Paulo: Atlas, 2002

ESTATÍSTICA BÁSICA
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA
Estatística: Conceitos básicos. Séries estatísticas. Medidas de tendência central. Medidas separatrizes. Medidas de dispersão. Medidas de assimetria e curtose. Teste de hipóteses.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BUSSAB, Wilton O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2010.
CRESPO, Antônio Crespo. **Estatística Fácil.** 14 ed. São Paulo: Saraiva, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
NAZARETH, Helenalda. **Curso Prático de Estatística.** 4 ed. São Paulo: Ática, 1991.
VIEIRA, Sônia e WADA Ronaldo. **Estatística:** Introdução Ilustrada. 2. Ed. – São Paulo, 1988.

NOVAES, Diva Valério e COUTINHO, Cileda de Queiroz. **Estatística para Educação Profissional.** São Paulo: Atlas, 2009.
OLIVEIRA, João Urbano. **Estatística uma nova abordagem.** Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2010.

ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA

Finalidade das Demonstrações Contábeis. Estrutura das demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), Demonstração do Lucro ou Prejuízo Acumulado (DLPA), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstação dos Fluxos do Caixa (DVA - DFC), Métodos Direto e Indireto, Demonstração do Valor Adicionado (DVA), Notas Explicativas. Reclassificação de Contas e Notas Explicativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF, Alexandre Neto. **Estrutura e Análise de Balanços:** Um enfoque econômico financeiro. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
IUDICIBUS, S. de; MARTINS, E.; GELBEKE, R. E.; SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de contabilidade societária** – aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010.
MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton Alves; MIRANDA, Gilberto José. **Análise avançada das demonstrações contábeis.** São Paulo: Atlas, 2012.
MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanços:** Abordagem Básica e Gerencial (Livro-texto). São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, Artur, et all. **Normas e práticas contábeis no Brasil.** São Paulo. Atlas. 1994.
ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de Balanços.** São Paulo. Atlas. 1998.
BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações contábeis.** São Paulo. Atlas. 1997.
FRANCO, Ademar. **Imposto de renda de Pessoas Jurídicas para auditores e contadores.** São Paulo. Atlas. 1992.
Lei 6.404/76 e suas alterações – artigos 175 a 250.
MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** São Paulo. Atlas. 1996.

ÉTICA CONTÁBIL

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA

Ética ideológica e valores. A ética e as normas morais. A liberdade humana. Ética geral. Ética especial. Ética profissional. Aspectos práticos da ética profissional na contabilidade. O código de ética dos contabilistas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, A.L. Maria e Martins. **Filosofando.** São Paulo, Moderna, 1987
CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia.** São Paulo : Ática, 1995.

COIMBRA, José de Ávila Aguiar (org.) **Fronteira da ética.** São Paulo: Editora SENAC, 2002.
LOPES, Sá Antônio. **Ética Profissional**. São Paulo, 4.ed. Atlas, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, M. C. C. de. WHITAKER, M. Do C. RAMOS, J. M. R. **Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica.** São Paulo: Atlas, 2001.
BROWN, M. T. **Ética nos negócios**. São Paulo: Makron, 1993.
LISBOA, Lázaro Plácido (coord.). **Ética Geral e Profissional em Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.
NASH, Laura. **Ética nas Empresas: Boas Intenções a Parte**. Tradução Kátia Aparecida Roque. São Paulo: Makron Books, 1993.

FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA
A Administração e as organizações: organizações instrumentais e organizações não instrumentais. A Administração no seu contexto: empresa privada, poder público e terceiro setor. Estruturas organizacionais. O processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle. Introdução aos modelos gerenciais básicos: gestão patrimonialista, gestão burocrática e gestão por objetivos. Introdução aos modelos gerenciais não convencionais: gestão participativa, auto-gestão a gestão social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 6. ed. São Paulo: Campus, 2000.
KWASNICKA, E. L. **Teoria Geral da Administração: uma síntese**. São Paulo: Atlas, 2002.
MONTANA, P. J. & CHARNOV, B. H. **Administração.** São Paulo: Saraiva, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAYOL, H. **Administração Industrial e geral**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
FARIA, J.C. **Administração: introdução ao estudo**. São Paulo: Pioneira, 2001.
HAMPTON, D.R. **Administração: processos administrativos**. São Paulo: Makron, 1996
MASIERO, G. **Introdução a Administração de Empresas**. São Paulo: Atlas, 2001.
MEGGINSON, L.C. MOSLEY, D.C. PIETRI, Jr. P. H. **Administração: conceitos e aplicações**. 4. ed. São Paulo: Harbra, 1998.
MOTA, Fernando C.P. **Teoria Geral da Administração.** São Paulo: Pioneira, 2001.
OUCHI, W.G. Teoria Z; **Como as empresas podem enfrentar o desafio japonês**. São Paulo: Nobel 2002.
TAYLOR, F.W. **Princípios de Administração Científica**. São Paulo: Atlas, 2001.

INSTITUIÇÃO DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA
Introdução ao Estudo do Direito. Origem, essência e finalidade social do Direito. O Direito e a Moral. Fontes do Direito. Formação das leis. Da Vigência das Leis no tempo e no espaço. Ramos do Direito:

Direito Público e Direito Privado. Noções básicas de Direito Constitucional. Noções básicas de Direito Administrativo. Noções básicas de Direito Tributário. Noções básicas de Direito Civil. Noções básicas de Direito Empresarial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Nelson Renato Palaia Ribeiro de. **Noções essenciais de direito.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
DIMOULIS, Dimitri. **Manual de introdução ao estudo do direito:** definição e conceitos básicos; norma jurídica; fontes, interpretação e ramos do direito; sujeito de direito e fatos jurídicos; relações entre direito, justiça, moral e política; direito e linguagem. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.
FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo; MILARÉ, Édis. **Manual de direito público e privado.** 14. ed. rev. e atual. de acordo com o novo Código Civil. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.
MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de direito público e privado.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Lamartino França de. **O direito é legal.** Mato Grosso: Elfort, 2004.
PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito: noções de ética profissional.** 24. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
ROSA, Márcio Fernando Elias. **Direito Administrativo.** Vol. 19. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. (Coleção Sinopses Jurídicas).

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA
Noções de Direito do Trabalho. Relação jurídica do emprego. Duração da jornada de trabalho. Sujeitos. Proteção do trabalho do menor e da mulher. Empregado Doméstico. Trabalhador Autônomo. Salário. Horas Extraordinárias. Adicional noturno. Repouso Semanal. Faltas. Adicional de insalubridade e periculosidade. Férias. Gratificação de Natal. Pensão Alimentícia. Fundo de garantia de tempo de serviço. Programa de Integração Social. Seguro desemprego. Previdência Social. Segurado. Dependentes. Acidentes de Trabalho. Custeio da Previdência. Benefícios. Segurança e Medicina do Trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho**. São Paulo LTR.
OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de prática trabalhista.** 37. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
SAAD, Eduardo Gabriel, **CLT Comentada.** 35 ed. São Paulo: LTR, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Marcus Vinícius Americano da, **Direito Individual do Trabalho nos Tribunais e na Constituição.** São Paulo: Editora Jurídica CL EDIJUR, 2002.
MALTA, Christóvão Piragibe Tostes, **Prática do Processo Trabalhista**. 31. ed. Revista e Atualizada. São Paulo: LTR, 2002.
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao Direito do Trabalho**: 26. ed. Revista e Atualizada. São Paulo: LTR, 2000.
SOUZA, Leny Xavier de Brito e. **Previdência Social, Normas e Cálculos de Benefícios**. 5. ed. Atualizada. São Paulo: LTR, 2000.

UNEMAT
Fls.: 76

MATEMÁTICA
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular- Formação Específica

EMENTA
Funções: Linear, Quadrática, Modular, Polinomial, Exponencial e Logarítmica. Limites, Derivada e Integrais: em uma variável. Introdução à álgebra das matrizes: Matrizes, Determinantes, Sistemas de Equações Lineares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BOLDRINI, J. et. al. **Álgebra Linear.** São Paulo: Harbra, 1986.
SILVA, Sebastião Medeiros. **Matemática:** para os cursos de economia, administração e ciências contábeis. 5ed. São Paulo, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ÁVILA, G. **Cálculo.** 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A., 1987.
BOULOS, Paulo. **Introdução ao Cálculo.** 4. ed. Vol.1. São Paulo: Edgard Blucher, 1988.
BOULOS, Paulo. **Cálculo Diferencial e integral.** Vol.1. São Paulo: Makron Books, 1999.
HARIKI, Seiji. **Matemática Aplicada:** Administração, Economia, Contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2003.
HOFFMANN, Laurence D.& BRADL EY, Gerald L. **Cálculo um Curso Moderno e suas Aplicações.** 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
WEBER, J. E. **Matemática para economistas e administração.** Harbra. São Paulo, 1977.

MATEMÁTICA FINANCEIRA
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA
Capitalização simples. Capitalização composta. Desconto simples. Desconto composto. Estudo das taxas. Sistemas de amortização de dívida. Equivalência de capitais diferidos à juros simples e compostos. Inflação e correção monetária. Análise de alternativas de investimentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ASSAF NETO. **Alexandre. Matemática Financeira e Aplicações.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
NASCIMENTO, Sebastião Vieira do. **Matemática Financeira ao alcance de todos.** Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna, 2008.
VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática Financeira com o uso de Calculadoras Financeiras.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 1994.
VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática Financeira.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira:** objetiva e aplicada. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
HAZZAN, Samuel, POMPEO, José Nicolau. **Matemática Financeira.** 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
FARO, Clóvis de. **Matemática Financeira.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 1993.

UNEMAT

FRANCISCO, Valter. **Matemática Financeira.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 1994.

MÉTODOS E TECNICAS DE PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA
Tipologia de pesquisas. Organização técnica do trabalho científico. Estrutura básica de Projeto de pesquisa: Metodologia. Instrumentos de coleta de dados. Apresentação do trabalho de pesquisa. Normas Técnicas (ABNT) aplicáveis à produção científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DEMO, D. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1989.
ANDERY, Maria Amélia. et. al. **Para Compreender a Ciência:** uma perspectiva histórica. São Paulo: EDUC, 1996.
BRUYNE, P. HERMAN, J.S. **Dinâmica na pesquisa em Ciências Sociais.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.
CARVALHO, M.C.M DE (org). **Construindo o saber.** 6 ed. Campinas: Papirus, 1997.
CARRAHER, D.W. **Senso Crítico.** 3 ed. São Paulo: Pioneira, 1995.
CERVO, A. B. BERVIAN, P.A. **Metodologia Científica.** 3 ed. São Paulo: McGrauhill, 1983.
DEMO, D. **Metodologia Científica em Ciências Sociais.** São Paulo: Atlas, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
GARCIA, O.M. **Comunicação em Prosa Moderna.** 15 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1992.
GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** São Paulo: Atlas, 1989.
GALIANO, A. G. O. **Método Científico:** Teoria e Prática. São Paulo: Harbra, 1979.
SEVERINO, A. J. **Metodologia de Trabalho Científico.** 20 ed. São Paulo: Cortez, 1997.
TRIVIÑOS, A. N.S. **Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1997.

ORGANIZAÇÃO SISTEMAS E MÉTODOS
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA
Conceito Básico. Organizações. Métodos de Trabalhos. Sistemas Administrativos. Interdependência entre Organização. Método e Sistemas. Estrutura das Organizações. Organização formal e informal. Organização e Enfoque sistêmico. Estrutura dos Sistemas. Sistema Fechado. Sistema Aberto. Conteúdo de um Sistema. Obtenção de informações sobre Sistemas Administrativos. Entrevista. Observação Direta. Questionário. Análise Documental. Análise de Sistemas Administrativos. Implantação de Sistemas Administrativos. Formulários. Manuais Administrativos. Estrutura de um Manual. Segurança dos Controles Internos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CURY, Antonio. **Organização & Métodos.** Atlas, 2002.

UNEMAT
Fls.:

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, Organização & Métodos:** estudo integrado das novas tecnologias da informação. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SIMCSIK, Tibor. **OSM: Organização, Sistema e Métodos.** São Paulo: Futura, 2001.
COLENGHI, V. M. **O & M e Qualidade total:** uma integração perfeita. 2 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

PERÍCIA CONTÁBIL

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA

Perícia contábil: História da Perícia, Conceito, Objeto. Espécies de perícias. Fases da perícia. Legislações pertinentes a perícia: CPC, CLT, Arbitragem, Recuperação de Empresas e Falência. Normas profissionais de perícia contábil. Código de Ética do Contador. Documentos de Trabalhos Periciais. Casos Práticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
MAGALHÃES, Antonio de Deus F.; et al. **Perícia contábil:** uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional. casos praticados. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Perícia contábil.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
SÁ, Antonio Lopes. **Perícia Contabil.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOOG, Wilson Alberto Zappa e Solange Aparecida Petrenco. **Prova Pericial Contábil:** Aspectos práticos e fundamentais. 3 ed. Curitiba: Juruá, 2003.
NEGRÃO, Theotonio. **Código de Processo Civil e Legislação Processual em Vigor.** 31 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; GOMES, José Mário Matsumura. **Fundamentos de Perícia Contábil.** São Paulo: Atlas, 2006.
SROUR, Robert Henry. **Ética Empresarial.** Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL I

Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA

Sistemas de Informação Contábil: conceitos e práticas da tecnologia da informação para sistemas contábeis e de negócios. Processamento eletrônico de dados: Nota Fiscal Eletrônica, SPED, certificação digital, fraudes eletrônicas e outros. Sistema de Informação Contábil para controle e gestão. Fundamentos de Business Intelligence (BI).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIO, S. R. **Sistemas de informação:** um enfoque gerencial. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
CORNACHIONE JÚNIOR, Edgar B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

UNEMAT
Fls.: 79
Assinatura

MAGALHÃES, A. D. F; LUNKES, I. C. **Sistemas Contábeis:** o valor informacional da contabilidade nas organizações. São Paulo: Atlas, 2000.
PANDOVEZE, C. L. **Sistemas de informações contábeis:** fundamentos e análise. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
PRIMAK. Fabio Vinicius. **Infortabilidade:** a contabilidade na era da informática. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, A. L. **Sistemas de informações:** contábil / financeiros. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1995.
TORRES, Noberto Antonio. **Planejamento de Informática na Empresa.** Atlas: São Paulo, 1991.

TEORIA DA CONTABILIDADE
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA
Evolução histórica da Contabilidade. Escolas e Doutrinas da Contabilidade. Estrutura conceitual da Contabilidade: Definição, Reconhecimento e Mensuração. Princípios de Contabilidade. Critérios de Mensuração e Avaliação: Ativo e Passivo, Receitas e Despesas, Ganhos e Perdas. Evidenciação das Informações Contábeis. Contabilidade para a Tomada de Decisão. Contabilidade para monitoração e controle das organizações. Teoria da agência: Assimetria da informação, Governança Corporativa. Teoria Contratual da Firma.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira; LINS, Luiz dos Santos. **Teoria da Contabilidade**: abordagem contextual, histórica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2010.
IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
NIYAMA, J. K.; SILVA, C. A. T. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009
SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **História da Contabilidade**: foco na evolução das escolas do pensamento contábil. São Paulo: Atlas 2008.
SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **História da Contabilidade**: foco nos grandes pensadores. São Paulo: Atlas 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CFC- Conselho Federal de Contabilidade – "Normas Brasileiras de Contabilidade" RIBEIRO FILHO, J. F.; LOPES, J.; PEDERNEIRAS, M. **Estudando teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.
GELBCKE, Ernesto; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. **Manual de Contabilidade Societária**: aplicável a todas as Sociedades – FIPECAFI. São Paulo: Atlas, 2010.
HENDRIKSEN, Eldon S. & BREDA, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.
IUDÍCIBUS, Sérgio et all. **Introdução à teoría da Contabilidade**: para o nível de graduação. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
KANITZ, Stephen Charles; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. **Contabilidade Introdutória**: Livro texto. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
LOPES, Alexsandro; BROEDEL, Eliseu Martins. **Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo: Atlas, 2005.
MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2009
SÁ, Antônio Lopes de. **História Geral e das Doutrinas da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009
SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SCHMIDT, Paulo. **História do Pensamento Contábil**. Porto Alegre: Bookman, 2000.
SILVA, Carlos Ribeiro da. MARTINS, Wilson Thomé Sardinha. **História do Pensamento Contábil**: com ênfase na História da Contabilidade Brasileira. 2ª tiragem. Curitiba: Juruá Editora, 2007.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA
Trabalho de conclusão de curso: conceitos e definições. Procedimentos da pesquisa a ser desenvolvida pelo aluno. Definição do tema da pesquisa ou trabalho (relativo à área contábil). Elaboração do Projeto para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BEUREN, Ilse Maria (organizadora). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
DEMO, D. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1989.
GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
OLIVEIRA, Antônio Benedito da Silva (coordenador) **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade.** São Paulo: Saraiva 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
RICHARDSON, Roberto Jarry, et. al. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
SILVA, Antonio Carlos Ribeiro. **Metodologia da pesquisa aplicada a Contabilidade:** orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações e teses. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
YIN, Roberto K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos.** 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA
Desenvolvimento da pesquisa ou das etapas do trabalho: Técnicas de coleta e Análise de dados. Redação e apresentação de trabalho de conclusão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BEUREN, Ilse Maria (organizadora). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
DEMO, D. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1989.
GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
OLIVEIRA, Antônio Benedito da Silva (coordenador) **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade.** São Paulo: Saraiva 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
RICHARDSON, Roberto Jarry, et. al. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

UNEMAT
Fls.:
Assinatura

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro. **Metodologia da pesquisa aplicada a Contabilidade:** orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações e teses. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
YIN, Roberto K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos.** 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

UNEMAT
Fls.:

EMENTÁRIO

DAS DISCIPLINAS DA UNIDADE III

UNEMAT
Fls.: 83
Ass.:

ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Introdução a Administração de Produção; Papel Estratégico e Objetivo da Produção; Estratégia da Produção; Projeto em Gestão da Produção; Projeto da Rede de Operações Produtivas; Tecnologia do Processo; Organização do Trabalho; Tempos e Métodos; Sistema de produção tradicional. Gestão da qualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAVIS, M. Mark; AQUILANO J. Nicholas e CHASE B. Richard. **Fundamentos de Administração da Produção.** 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
GAITHER, Norman e FRAZIER, Greg. **Administração da Produção e Operações**. 8ª ed. São Paulo: Pioneira, 2002.
SLACK, N. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, R. C. L. de. **CCQ – Círculos de controle da qualidade**. SP: do Autor, 1987.
AIDAR, M.M. **Qualidade humana**: as pessoas em primeiro lugar desenvolvendo uma cultura na empresa. São Paulo: Maltese, 1995.
ANZANELLO, E. **Manual de organização da fabricação**. São Paulo: CNI. 1987.
ARAI, S. Kanban: **O principio das técnicas japonesas de produção, qualidade, custos, prazo**. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1989.
ARNOLD, K. L.. **O Guia gerencial para ISO 9000**. Rio de Janeiro: *Campus* 1994.
BOLLAU, R.H. **Logística empresarial**. São Paulo: Atlas, 1996.

ADMINISTRAÇÃO DE OPERAÇÕES E SERVIÇOS

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Introdução a APO. Competitividade e estratégia de produção. Planejamento e controle da capacidade. Localização. Projeto de produtos e serviços e de rede de operações produtivas. Arranjo Físico. Projeto de organização do trabalho. Previsão da demanda. Planejamento agregado. Programação linear.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SLACK, Nigel, et al. ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO. 1. Ed. - 12 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.
CORREA, Henrique L e CORREA, Carlos A. ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES. São Paulo: Atlas, 2004.
MOREIRA, Daniel Augusto. ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

ADMINISTRAÇÃO DO AGRONEGÓCIO

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

UNEMAT
Fls.:
Ass.:

EMENTA

Agronegócio: introdução, conceitos básicos, dimensões, e tendências. Agroindústria e exploração familiar. Conceitos de Complexos rurais e agroindustriais. A agroindústria e a geração de renda e emprego. Agroindústria: geração e agregação de valores. Sistemas agroindustriais: eficiência, qualidade e competitividade. Coordenação e gerenciamento dos SAGs. Comercialização de produtos agroindustriais. Desenvolvimento sustentável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2003.
BATALHA, Mário Otávio Batalha (Coordenador). **Gestão Agroindustrial.** 3. ed. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAI. São Paulo: Atlas, 2007.
ZILBERSTAJN, Décio; NEVES, M. F. (orgs). **Economia e gestão de negócios alimentares**: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária e distribuição. São Paulo: Pioneira, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOMAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Atlas, 1995.
MEDIJO, J. L. T. **Marketing e *Agribusiness*.** São Paulo: Atlas, 1994.
SILVA, Jose Graziano da. **Tecnologia e agricultura familiar**. UFRGS 2004.
ZUIN, Luis Fernando; QUIEROZ, Timóteo Ramos (Coord.)...(et al.). **Agronegócios**: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Objetivo e funções da administração financeira. O papel da administração financeira. Administração do capital de giro: natureza e financiamento do capital de giro, administração dos estoques, administração das duplicatas a receber, administração das disponibilidades. Analise planejamento e controle financeiro: analise das demonstrações financeiras, analise do ponto de equilíbrio, efeito de alavancagem, planejamento e controle financeiro. Decisões de investimento e de financiamento: valor do dinheiro no tempo, decisões de investimento, orçamento de capital e custo de capital, financiamento das atividades empresariais. Administração financeira em inflação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGAS, Roberto. Fundamentos e técnicas de Administração Financeira. **São Paulo: Ed. Atlas, 1999.**
GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira.** 10 ed. Porto Alegre: Ed.Bookman, 2004
SANVICENTE, Antonio Z. Administração Financeira. São Paulo: **Atlas, 1998**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF Neto, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. São Paulo: Atlas, 2003.
BREALEY, R.A.; MYERS, S.C. **Princípios de Finanças Empresariais.** 5ª ed. Lisboa: McGraw-Hill, 1998.

UNEMAT
Fls.:
Assinatura

BRIGHAM, E.F.; GAPENSKI, L.C.; EHRHAEDT, M.C. **Financial Management:** Theory and Practice. 9 ed. São Paulo: Fort Worth, The Dryden Press, 1999.
ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. **Administração Financeira** – Corporate Finance. São Paulo: Atlas, 1996.
WESTON, J.F.; BRIGHAM, E.F. Fundamentos da Administração Financeira. 10 ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

ANÁLISE MULTIVARIADA

Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Análise multivariada: conceitos e técnicas. Bancos de dados: importância do tratamento e análise. Ferramentas de análise multivariada para tomada de decisão: - Técnicas de Interdependência: (i) Análise de clusters; (ii) Análise de correspondência; (iii) Análise de homogeneidade. - Técnicas de Dependência: (i) Regressão múltipla; (ii) Análise discriminante; (iii) Regressão logística. Lógica Nebulosa (Fuzzy Logic).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAVERO, L. P.; BELFIORE, P.; SILVA, F. L.; CHAN, B. L. **Análise de dados:** modelagem multivariada para tomada de decisões. São Paulo: Campus, 2009.
JOSEPH F. HAIR JR.; WILLIAM C. BLACK; BARRY J. BABIN; ROLPH E. ANDERSON; RONALD L. TATHAM. **Análise multivariada de dados.** 6. ed. São Paulo: Bookman, 2009.
MARÔCO, J. **Análise estatística com o SPSS Statistics.** 5. ed. Lisboa: ReportNumber, 2012.
PAULO, E.; DIAS FILHO, J. M.; CORRAR, L. J. (Coordenadores). **Análise multivariada para os cursos de administração, ciências contábeis e economia**. São Paulo: Atlas, 2009.

ANTROPOLOGIA ORGANIZACIONAL

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivos Obrigatórios

EMENTA

A contribuição da antropologia para a construção do conceito de cultura e compreensão da sociedade e das relações sociais. Principais análises antropológicas e crítica às explicações deterministas (de base biológica e racial). As noções de alteridade relativismo e etnocentrismo. Pluralismo cultural. Relações raciais e inter-étnicas em contexto contemporâneos de relações de trabalho. Os conceitos de cultura aplicado às organizações contemporâneas (importância e influência na formação e condução de estruturas e processos administrativos e organizacionais) e aos mercados de produção e consumo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** Porto Alegre: Artmed, 2005.
LARAIA, Roque de Barros. **Cultura:** um conceito antropológico. Rio de Janeiro, Zahar, 1992.
LEVI-STRAUSS, Claude. **Triste Trópicos.** São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
MARCONI, Marina de Andrade. PRESOTTO, Zélia Mara Neves. **Antropologia: um a introdução.** São Paulo: Atlas, 2001.
MATTA, Roberto da. **Carnavais, malandros e heróis:** para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1983.

UNEMAT
Fls.:
Ass.:

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

ATUÁRIA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA
Conceitos básicos de seguro e contabilidade; plano de contas de empresas de seguro; provisões técnicas; sistema nacional de seguros; operações típicas de seguros. Cálculo das probabilidades de ocorrências, avaliando riscos, fixando prêmios, indenizações, benefícios e reservas técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
LUCCAS FILHO, Olívio. **Seguros:** fundamentos, formação de preço, provisões e funções biométricas. São Paulo: Atlas, 2011.
MARTINS, Gilberto de Andrade; SILVA, Fabiana Lopes da; CHAN, Betty Lílian - **Fundamentos da Previdência Complementar - Da Atuária À Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2006.
SOUZA, Silney de. **Seguros - Contabilidade, Atuária e Auditoria.** São Paulo: Saraiva, 2001.

AUDITORIA CONTÁBIL II
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Específica

EMENTA
Auditoria Externa: Conceito, Objetivos, Funções e Planejamento de Auditoria. Formação Técnica do Auditor. Execução da Auditoria das Demonstrações Contábeis: Programas das Contas do Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido e Programa das Contas de Resultado. Normas de Auditoria. A ética como ação afirmativa e comprometedora no mundo dos negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ATTIE, William. **Auditoria- conceitos e aplicações.** 6ª edição. Ed. Atlas, São Paulo, 2011.
LINS, Luiz dos Santos, **Auditoria** – Uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa. Ed. Atlas, São Paulo, 2011.
PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Auditoria de Demonstrações Contábeis** – Normas e Procedimentos. 5ª edição. Ed. Atlas, São Paulo, 2012.
PINHO, Ruth Carvalho de Santana. **Fundamentos de Auditoria** – auditoria contábil outras aplicações de auditoria. Ed. Atlas, São Paulo, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALMEIDA, M. C. **Auditoria: um curso moderno e completo.** 7. ed. atual. Ed. Atlas, São Paulo, 2010.
CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil** – Teoria e Prática. 7ª edição. Ed. Atlas, São Paulo, 2011
SÁ, A. L. **Curso de Auditoria.** 10. ed. rev. ampl. atual, Ed. Atlas, São Paulo, 2009.

UNEMAT
Fls.: 83

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO EMPRESARIAL

Carga Horária: 60 horas
Crédito: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Mensuração e avaliação de desempenho. Medidas tradicionais do desempenho: Modelo Gecon. Indicadores financeiros e não financeiros de desempenho: tipos de indicadores e dimensões do desempenho. Sistemas de medição de desempenho: Tableau de Bord, Balanced Scorecard, Sete Critérios de Desempenho (Sink e Tutle), Modelo Quantum (Hronec), Performance Prism. Implementação de sistemas de medição do desempenho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CATELLI, A. (Coord.). **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica - GECON,** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
KAPLAN, R.S.; NORTON, D. P. **A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard.** Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.
SANTOS, R. V. **Controladoria:** uma introdução ao sistema de gestão econômica GECON. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
SCHMIDT, P.; SANTOS J. L.; PINHEIRO, P. R. **Introdução à Contabilidade Gerencial.** São Paulo: Atlas, 2007.
SINK, D. S; TUTTLE, Thomas C. **Planejamento e medição para a performance**. Editora Qualitymark, Rio de Janeiro, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TAKASHINA, Newton T.; FLORES, Mário C. **Indicadores da qualidade e do desempenho:** como estabelecer metas e medir resultados. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

AVALIAÇÃO DE EMPRESAS

Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Valor contábil das empresas: valores de entrada e de saída. Resultado passível de distribuição. Conceito e métodos de avaliação de empresas. Risco, retorno, custo oportunidade, custo de capital, juros sobre capital próprio, EVA, MVA, lucro e valor agregado. Avaliação de empresas em condições de risco. Medidas de criação de valor. Teoria do Portfólio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
FIPECAFI. MARTINS, Eliseu (organizador). Avaliação de empresas: da mensuração contábil à econômica. São Paulo: Atlas, 2001.
SALAZAR, German Torres. Fundamentos de Finanças Corporativas: teoria e aplicações práticas. São Paulo: Atlas, 2010.

UNEMAT
Fls.:
Ass.:

COMÉRCIO EXTERIOR

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Economia em mercado fechado; Economia Internacional; Teorias do Comércio Internacional; Fatores do Comércio Exterior; Balança de Pagamentos e Mercados Cambiais, Introdução às Exportações; Rotina de Exportações; Rotina de Importação; Integração Econômica; Blocos Econômicos; Sistemas brasileiros de Comércio Exterior e Legislação Aduaneira Básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Maria Auxiliadora de, Silva, César Roberto Leite da Silva. **Economia Internacional.** São Paulo. Editora Saraiva. 2000.
VASQUEZ, J. L. **Comércio Exterior Brasileiro.** São Paulo. Editora Atlas. 1.998.
VASQUEZ, J. L. **Manual de Exportação.** São Paulo. Editora Atlas. 2.000.
LACERDA, Antonio C. e outros. **Economia Brasileira.** São Paulo. Editora Saraiva. 2.000.
MAIA, Jaime de Mariz. **Economia Internacional e Comércio Exterior.** São Paulo. Editora Atlas. 2.001.

CONSULTORIA

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Conceito de consultoria, importância da consultoria, profissão do consultor, fases da consultoria, ferramentas de consultoria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Manual de consultoria empresarial. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2001
DIAS, Sergio Vidal dos Santos. Auditoria de processos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2006
GIL, Antonio de Loureiro. Auditoria de negócios. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CONTABILIDADE DAS ENTIDADES DIVERSAS

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Conhecimento dos conceitos básicos de atividades específicas como: Atividade de Construção Civil; Atividade de Seguros; Atividade de Hotelaria E Turismo ; Atividade Sem Finalidade Lucrativa: Associações, Fundações, Ong; Atividade de Esporte; Atividade de Saúde ; Atividades Imobiliárias , Atividades Financeiras, Atividades de Profissionais Liberais, Atividade de Empresas Diversas e Outros. Estudo e utilização do processo contábil aplicado em atividades específicas. Abordagem do conteúdo: Mostrar a aplicação dos mecanismos contábeis em determinadas atividades próprias. Contabilização e elaboração de demonstrações contábeis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Magnus Amaral. **Manual da contabilidade da construção civil e atividade imobiliária.** São Paulo: Atlas, 2003.
FIGUEIREDO, Sandra. **Contabilidade de Seguros.** São Paulo: Atlas, 1997.
LUNKES, Rogério João. **Manual de Contabilidade Hoteleira. Aspectos Normativos, Contabilidade, Custos, Análise das Demonstrações Contábeis, Legislação Fiscal e Tributária, Orçamento e Gestão.** São Paulo: Atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

História dos bancos. Sistema financeiro nacional. Conselho monetário nacional. Banco central do brasil. Banco do brasil. Banco nacional de desenvolvimento econômico e social. Outras instituições financeiras públicas e privadas. Estrutura administrativa. Contabilidade bancária. Patrimônio da empresa bancária. Escrituração. Contabilização das operações. Tipos de documentos. Balancetes. Balanços.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLLI, José Alexandre; FONTANA, Marino. **Contabilidade bancária.** São Paulo: Atlas, 1996.
GOMES, Amaro L. Oliveira; NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade de instituições financeiras.** São Paulo: Atlas, 2000.
SAUNDERS, Anthony. **Administração de instituições financeiras.** São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR

Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Histórico e Caracterização do Terceiro Setor. Estrutura Societária e regulação dos vários tipos de empresa do Terceiro Setor. Formas de obtenção de Receitas. Tributação e Fiscalização. Processo de Prestação de Contas e Gestão de Recursos. Plano de Contas. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas. Sistema de Contabilidade Aplicado. Sistema de apuração de custos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Osório Cavalcante. **Contabilidade para Organizações do Terceiro Setor.** 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação.** São Paulo: Atlas, 2006.

OLAK, Paulo Arnaldo; NASCIMENTO, Diogo Toledo do. **Contabilidade para Entidades Sem Fins Lucrativos.** 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPEMENTAR

PAULANI, Leda Maria Bodik. **A Nova Contabilidade Social.** São Paulo: Editora Saraiva, 2005.
TACHIZAWA, Takeshy. **Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor**: Criação de ONGs e Estratégias de Atuação. 2. Ed, São Paulo: Atlas, 2004.

CONTABILIDADE GERENCIAL AMBIENTAL

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Conceito de contabilidade gerencial ambiental. Como surgiu a contabilidade gerencial ambiental. Balanço de massa. Apresentação da combinação dos dados monetários e físicos na CGA.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DSD - Divisão para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Gestão Ambiental Procedimentos e Princípios. Disponível em: New York, 2001.
FERREIRA, Aracéli C. de S. **Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CONTABILIDADE IMOBILIÁRIA

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: 31. Eletivos Obrigatórios

EMENTA

Conceitos Imobiliários. Plano de Contas. Escrituração fiscal e contábil de operações típicas e elaboração das Demonstrações Contábeis. Aspectos tributários inerentes às atividades imobiliárias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SCHERRER,Alberto Manoel. Contabilidade Imobiliária: abordagem sistêmica, gerencial e fiscal. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
ANTONIO, Paulo Joaquim. Manual de Contabilidade de Construtoras e Imobiliárias. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.
FARIA, Silvio Oliveira. Contabilidade das empresas construtoras : aspectos contábeis e fiscais. 1. Ed. Curitiba: Juruá, 2005.

CONTABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES COOPERATIVAS

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Origens do cooperativismo. Principio das cooperativas. Legislação aplicada às cooperativas. Segmentos do cooperativismo e as sociedades comerciais. Deveres e responsabilidades dos associados. A formação da sociedade cooperativista. Tipos de cooperativismo. Aspectos contábeis das sociedades cooperativas: normas brasileiras e normas internacionais de contabilidade. Operações

UNEMAT

contábeis nos diversos tipos de cooperativas. A especificidade da Contabilidade Cooperativa: estrutura patrimonial diferenciada. Demonstrações Contábeis específicas para cooperativas. Apuração dos custos na cooperativa. Tributação das atividades cooperativas. Encerramento de balanço. Apropriação do resultado. Operações entre cooperados e cooperativas. Destino das sobras ou perdas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

POLONIO, Wilson Alves. **Manual das Sociedades Cooperativas**. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 2004.
SANTOS, Ariovaldo dos; GOUVEIA Fernando H. C.; VIEIRA, Patrícia dos S. **Contabilidade das Sociedades Cooperativas: aspectos gerais e prestação de contas**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CONTABILIDADE PARA MERCADO DE CAPITAIS

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Conceitos usuais do mercado de capitais. Mercados financeiros. Legislação do mercado de capitais. Sistema de distribuição. Bolsa de valores. Outras instituições. Investimentos no mercado de capitais. Mercado de ações. Avaliação de investimentos. A empresa e o mercado de capitais. Intermediação financeira, mercado de capitais e desenvolvimento econômico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. **Fundamentos de mercado de capitais.** 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.
PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais:** fundamentos e técnicas. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.
MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA, Sérgio. **Mercado financeiro e de capitais.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CONTABILIDADE PÚBLICA III

Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Convergência da Contabilidade Pública; Anexos exigidos pela Lei 4.320/64; Anexos exigidos pela Lei Complementar 101/2000; Técnicas de Encerramento do Exercício; Levantamento de Balanços; Sistema Orçamentário; Financeiro, Patrimonial e contas de compensação; Variações Patrimoniais; Auditoria Pública Informatizada de Contas Públicas (APLIC).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes. **Contabilidade Pública:** da teoria à prática. 2 Ed. Ver. E atualização - São Paulo: Saraiva, 2009.
BRASIL – Lei Complementar n.º 101 de 05 de maio de 2000.
BRASIL - Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública:** Teoria e Prática. 11º edição, 2010, Editora Atlas, São Paulo.
MACHADO Jr. Teixeira e Reis, Heraldo da Costa. **A Lei 4.320/64 comentada.** Ed. IBAM.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

UNEMAT
Fls.: 98

JUND, Sérgio. **Administração, orçamento e contabilidade pública.** Ed. Campus, Rio de Janeiro, 2006.

QUINTANA, A. C. et al. **Contabilidade pública de Acordo com as Novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Publico e a Lei de Responsabilidade Fiscal.** 1° ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental:** um enfoque administrativo. São Paulo, 2002.

CONTABILIDADE RURAL II

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Conceitos básicos da atividade agropecuária. Fluxo contábil na atividade agropecuária. Plano de contas. Planejamento execução e controle em empresas Agropecuárias. Contabilização da atividade Agropecuária. Demonstrações Contábeis. Imposto de Renda na atividade Agropecuária. Enfase: Atividade pecuária

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária.** 13.ed.- São Paulo : Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARION, José Carlos. **Contabilidade da Pecuária.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BATALHA, Mário Otávio. **Gestão Agroindustrial.** São Paulo: Atlas, 2001.

MARION, José Carlos; SANTOS, Gilberto J. **Administração de Custos na Agropecuária.** São Paulo: Atlas, 1996.

MARION, José Carlos. **Contabilidade e Controladoria em Agrobusiness.**. São Paulo: Atlas, 1996.

MATTOS, Zilda Paes de Barros. **Contabilidade Financeira Rural.** São Paulo: Atlas, 1999.

VALLE, Francisco. **Manual de Contabilidade Agrária.** São Paulo: Atlas, 1987.

OLIVEIRA, Neuza Corte de. **Contabilidade do Agronegócio: teoria e prática.** 2.ed. Curitiba: Juruá, 2012.

RODRIGUES, Aldenir Ortiz; BUSCH, Cleber Marcel; TODA, Willian Haruo. **A Nova Contabilidade Rural.** 1. ed . São Paulo: IOB, 2011.

CONTABILIDADE TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Relação jurídica do emprego e sujeitos. Jornada de trabalho. Proteção do trabalho do menor e da mulher. Empregado Doméstico. Trabalhador Autônomo. Conceito, cálculo e contabilização da folha de pagamento: Salário, Horas Extraordinárias, Adicional noturno, Repouso Semanal, Faltas, Adicional de insalubridade e periculosidade, Férias, Gratificação de Natal, Rescisão de Contrato de Trabalho, Pensão Alimentícia, Fundo de garantia de tempo de serviço, Programa de Integração Social, Seguro desemprego, Previdência Social Patronal e Segurado, Dependentes. Acidentes de Trabalho. Custeio da

UNEMAT
Fls.:

Previdência. Segurança e Medicina do Trabalho. Documentos, declarações e informações ao fisco, empregado e empregador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial: atualizado conforme a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de prática trabalhista.** 37. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
OLIVEIRA, Rita de Cássia. **Desvendando o Departamento de pessoal.** 5. ed. São Paulo: Editora Viena, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho**. São Paulo. LTR.
COSTA, Marcus Vinícius Americano da, **Direito Individual do Trabalho nos Tribunais e na Constituição.** São Paulo, Editora Jurídica CL EDIJUR, 2002.
MALTA, Christóvão Piragibe Tostes, **Prática do Processo Trabalhista**. 31. ed. Revista e Atualizada. São Paulo: LTR, 2002.
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao Direito do Trabalho**: 26. ed. Revista e Atualizada. São Paulo: LTR, 2000.
SAAD, Eduardo Gabriel, **CLT Comentada.** 35 ed. São Paulo : LTR, 2002.
SOUZA, Leny Xavier de Brito e. **Previdência Social, Normas e Cálculos de Benefícios**. 5. ed. Atualizada. São Paulo: LTR, 2000.

CONTABILOMETRIA

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivos Obrigatórios

EMENTA

Introdução à contabilometria. Correlação e regressão linear simples. Regressão simples e múltipla. Regressão não linear. Análise discriminante programação linear.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORRAR, Luiz J.; THEÓPHILO, Carlos R. **Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração: contabilometria.** 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
PAULO, Edilson; DIAS FILHO, José Maria; CORRAR, Luiz J. **Análise multivariada para os cursos de administração, ciências contábeis e economia.** São Paulo: Atlas, 2007.

CONTROLE GERENCIAL

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Natureza e conceituação do processo de controle gerencial. Estratégia: Conceituação e aplicabilidades. Comportamento: O indivíduo econômico, o indivíduo subjetivo. Poder nas organizações. Desenho das organizações: Divisão do trabalho e coordenação, Centros de responsabilidade, Instrumentos e mecanismos de coordenação, Supervisão direta e ajustamento mútuo, Controle de entrada, de processos e de resultados, Cultura Organizacional, Aplicando o planejamento estratégico e operacional. Sistemas Diagnósticos (mensuração de desempenho). Sistemas Interativos: Atribuição e

UNEMAT
Fls.:

cobrança de responsabilidade, *Feedbacks,* Repensando o indivíduo nas organizações e a Organização como um sistema dinâmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTONHY, R. N.; GOVINDARAJAM, V. **Sistemas de Controle Gerencial.** São Paulo: Atlas, 2008
FREZATTI, Fábio, ROCHA, Welington, NASCIMENTO, Artur Roberto do, JUNQUEIRA, Emanuel. **CONTROLE GERENCIAL: Uma abordagem da Contabilidade Gerencial no Contexto Econômico, Comportamental e Sociológico.** São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, V. R. M. **Psicologia Econômica: Estudo do comportamento econômico e da tomada de decisão.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. tradução de Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes, 1987.
HOQUE, Z., **Methodological issues in accounting research; theories and methods.** London: Spiramus, 2006a.
MINTZBERG, H. **Ascensão e Queda do Planejamento Estratégico.** Porto Alegre: Bokman, 2004.
MINTZBERG, H. **Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações.** Tradução Ailton Bomfim Brandão. 2. ed. 3. reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.
MINTZBERG, H; AHSTRAND, B; LAMPEL, J. **Safári de Estratégia: um roteiro para a selva do planejamento estratégico.** 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
SIMONS, R. **Levers Of Control Design: How Managers Use Accountability Systems for Greater Performance and Commitment**. Boston: Harvard Business Scholl Press, 2005.

CONTROLE GERENCIAL NO ÂMBITO PÚBLICO

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Controle gerencial e sua aplicação às organizações do setor público. O sistema de controle nas diferentes esferas do governo. Controle pela sociedade e pelo Estado e a prestação de contas da administração pública: natureza e função constitucional de controle interno e externo na administração pública. Indicadores de controle na LRF. Construção e interpretação de indicadores de desempenho da gestão pública: economicidade, eficácia, eficiência, efetividade. Medidas de Accountability. Práticas de governança corporativa como instrumento de controle na gestão pública. Práticas de governança eletrônica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOTELHO, M. M. **Manual Prático de Controle Interno na Administração Pública Municipal - Apresentando Modelos de Procedimentos, Rotinas, Instruções Normativas, Decretos, Portarias.** 2ª Ed. Curitiba: Juruá, 2008.
CASTRO, D. P. **Auditoria e Controle Interno na Administração Pública - Guia para Atuação.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
CASTRO, D. P. **Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público:** Integração das Áreas do Ciclo de Gestão. 4° ed. São Paulo: Atlas, 2011.
FREZATTI, F. et al. **Controle gerencial:** Uma Abordagem da Contabilidade Gerencial no Contexto Econômico, Comportamental e Sociológico. 1° ed. São Paulo: Atlas, 2011
OLIVEIRA, L. M.; PERES JUNIOR, J. H.; SILVA, C. A. S. **Controladoria estratégica:** Textos e Casos Práticos com Solução. 8° ed. São Paulo: Atlas, 2011.

UNEMAT
Fls.:

CUSTOS AMBIENTAIS INTERNOS E EXTERNOS

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Conceito de custos ambientais internos e externos, categorias de custos ambientais internos - ocultos, regulatórios, preparatórios, voluntários, intangíveis e de contingências. Categorias de custos ambientais externos gerados pela degradação, contaminação e gases de efeito estufa. Externalidades positiva. Formas de medição e valoração dos custos ambientais internos e externos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Aracéli C. de S. **Contabilidade ambiental:** uma informação para o desenvolvimento sustentável. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
GRZEBIELUCKAS, Cleci. **Custos ambientais internos e externos:** uma analise da influência dos custos externos no desempenho econômico da agropecuária no Cerrado. Curitiba: Editora CRV, 2012.

CUSTOS LOGÍSTICOS

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Logística. Custos Logísticos. Gestão Econômico-Financeira da Logística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARIA, Ana Cristina de; COSTA, Maria de Fátima Gameiro da. **Gestão de custos logísticos.** São Paulo: Atlas, 2005.
MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão.** 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos.** 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

CUSTOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Classificação das construções civís conforme a ABNT. Projeto de construção e a influência nos custos. Etapas da obra. Custo em cada etapa. Acompanhamento e controle de custos. Análise das variações. Custo financeiro. Tributação específica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Magnus Amaral da. **Contabilidade da construção civil e atividade imobiliária.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2005.
MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MEGLIORINI, Evandir. **Custos:** análise e gestão. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

UNEMAT
Fls. 96

DIREITO ADMINISTRATIVO

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Introdução, princípios da administração. Entidades e órgãos públicos. Agentes públicos. Improbidade administrativa. Administração direta e indireta. Poderes administrativos. Controle da administração. Atos administrativos. Servidores público. Contratos administrativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, Celso Ribeiro. **Curso de direito administrativo.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 1996.
BRAZ, Petronio. **Manual de direito administrativo.** 2 ed. Leme: Editora de Direito, 2001.
CARVALHO FILHO, Jose dos Santos. **Manual de direito administrativo.** 10 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003.

DIREITO DO TRABALHO

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

A atividade humana e o trabalho. A empresa no direito do trabalho e na Lei brasileira. Contrato individual de trabalho. Elementos e princípios de proteção ao salário. Os direitos sociais na Constituição brasileira. Das rescisões de contrato de trabalho. Estabilidade de emprego. Jornada de trabalho. Saúde e segurança no trabalho. Participação do empregado nos lucros e resultados. Convenção e acordo coletivo de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARRION, Valentin. **Comentários a Consolidação das Leis do Trabalho.** Rio de Janeiro: Saraiva, 2010.

DIREITO EMPRESARIAL E LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Direito Comercial e Direito Empresarial. Natureza e características do Comércio. Obrigações dos Empresários. Preposto do empresário.O ponto comercial. Registros de interesse da empresa: Registro do Comercio. Registro da propriedade industrial. Sociedades Empresariais: características gerais. Classificação das sociedades no novo Código Civil. Modificações na estrutura da Sociedades. Interligações das Sociedades. Títulos de Crédito. Falência, Concordatas e o Novo Sistema de Recuperação de empresas e de Falência (Lei 11.101/2005).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BULGARELLI, Waldirio. **Direito Comercial.** 16 ed. Vol I e II. São Paulo: Saraiva, 2000.
COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de Direito Comercial.** 7ed. São Paulo: Saraiva, 1996.
CAVALCANTI, Clóvis et al.. **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas.** São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1997.

UNEMAT
Fls. 97
UNEMAT

FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo. **Resumo de Direito Comercial.** 34 ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2005.

DIREITO TRIBUTÁRIO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA
Sistema tributário nacional. Código tributário nacional. Legislação tributária. Tributos: conceito, classificação. Obrigação tributária. Créditos tributários: constituição, natureza jurídica, extinção, suspensão, exclusão. Impostos: federais, estaduais e municipais. Legislação tributária aplicada à micro e pequena empresa. Processo administrativo fiscal. Crimes contra a fazenda.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
AMARO, Luciano. **Direito Tributário Brasileiro.** 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2004
FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. **Direito Tributários para os cursos de Administração e Ciências Contábeis.** São Paulo: Atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CARVALHO, P. de B. **Curso de direito tributário**. Rio de Janeiro: Saraiva, 1996.
CASSONE, V. **Direito tributário**. São Paulo: Atlas, 1996.
COELHO, Sacha Calmon Navarro. **Curso de Direito Tributário Brasileiro**. Rio de Janeiro: Forense, 2002.
CORRÊA, A. **Crimes contra a Ordem Tributária**. Rio de Janeiro: Saraiva, 1996.
FABRETTI, L. C. **Prática tributária da micro e pequena empresa**. São Paulo: Atlas, 1996.
HIRADA, Kiyoshi. **Direito Financeiro e Tributário**. São Paulo: Atlas Jurídico, 2002.
JARDIM, E. M. F. **Dicionário jurídico tributário**. Rio de Janeiro: Saraiva, 1996.
NASCIMENTO, Carlos Valder do. **Curso de Direito Tributário**. Rio de Janeiro: Forense, 2002.
PIRES, Adilson Rodrigues. **Manual de Direito Tributário**. Rio de Janeiro: Forense, 2002.

ECONOMIA II
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Formação Complementar

EMENTA
Pressupostos básicos da análise microeconômica. Demanda individual e de mercado. Tipos de bens versus demanda. Oferta individual e de mercado. Variáveis que afetam a demanda e oferta de um bem. O mercado e as relações entre ofertas demandas e preços. Interferência do governo no equilíbrio de mercado. Análise de produção no curto e longo prazo. Análise de custos no curto e longo prazo. Diferenças entre a visão contábil e econômica de custos. Medidas de Produtividade. Economias de Escala. Variáveis que afetam o comportamento do consumidor. Utilidade e preferência. Conceito e tipos de elasticidades. Pressupostos e fundamentos das estruturas de mercado: Concorrência perfeita, Monopólio, Oligopólio, Concorrência monopolista. Síntese das Estruturas de mercado de fatores de produção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MANKEW, N. G. **Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia.** Rio de Janeiro: Editora Campus. 1.999.

UNEMAT
Fls.
Ass.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. São Paulo. Atlas. 1.991.
VASCONCELLOS, Marco A.S. **Economia: micro e macro**. São Paulo: Atlas, 2.003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Equipe de Professores da FEA/USP. **Manual de Economia**. 3. ed.. São Paulo: Editora Saraiva, 1.999.
HEILBRONER, Robert. **Entenda a economia: tudo o que você precisa saber sobre como funciona e para onde vai a economia**. Rio de Janeiro, 2001.
LANZANA, Antonio Evaristo Teixeira. **Economia Brasileira: Fundamentos e Atualidades.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
SOUZA, Nali de Jesus. **Curso de Economia**. 2 ed. São Paulo : Atlas, 2003.

ECONOMIA BRASILEIRA

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

A Economia Brasileira: Histórico, Evolução e Tendências. O perfil estrutural da Economia Brasileira. A Agricultura e Desenvolvimento no Brasil. A indústria e o Progresso Econômico. O Setor Público e a Economia. Desequilíbrios Regionais no Brasil. O Planejamento no Brasil. O Desenvolvimento Brasileiro. Medidas de Estabilização Econômica. A ocupação e aspectos históricos de Mato Grosso. Formação étnica. População Urbana e Rural. Aspectos Históricos e econômicos de Mato Grosso. Aspectos Políticos administrativos de Mato Grosso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FURTADO, C. **Formação Econômica do Brasil**. 29ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1999.
PRADO JUNIOR, Caio. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1996.
TAVARES, Maria da Conceição; FIORI, José Luis da Costa. **Ajuste global e modernização conservadora.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
FIGUEIREDO, Margarida Garcia de. **Agricultura e estrutura produtiva do Estado de Mato Grosso: uma análise insumo-produto.** Dissertação de Mestrado. Piracicaba: ESALQ/USP, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUM, Argemiro J. **O Desenvolvimento Econômico Brasileiro**. 21ª ed. Petrópolis: Vozes; Juí: Unijuí, 2000.
Equipe de Professores da FEA/USP. **Manual de Economia**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
VASCONCELLOS, M. A . S. e outros. **Economia Brasileira Contemporânea**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.
TAVARES, Maria da Conceição; DAVID, Maurício Dias. **A Economia Política da Crise.** Petrópolis: Vozes, 1982.

ECONOMIA DE EMPRESAS

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Caracterização do objeto de estudo e sua evolução histórica. As diferentes abordagens teóricas da empresa. A relação da empresa com o mercado em cada uma das abordagens teóricas. Formas de

representação da empresa. Instrumentos de controle e gestão: riscos e ciclo de vida do produto; custo e financiamento do investimento; metodologias de planejamento estratégico: as cadeias de valor de Porter, o sistema de gerenciamento de custos e as novas tecnologias de informação, estratégias e avaliação de opções de financiamento. A problemática do porte, da origem e da estrutura patrimonial do capital das empresas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNSTEIN, ISRAEL. **Economia de Empresas:** Gestão Econômica de Negócios. 2 ed. Atlas, 2005.
MATA, José. **Economia da Empresa.** São Paulo: Fundação Calouste Gulbenkian. 2000.
MCGUIGAN, James R. HARRIS, Frederick H. de B., MOYER, R. Charles. **Economia de Empresas** - Aplicações, Estratégia e Táticas - Tradução da 11ª ed. São Paulo: Norte-americana, 2010.

ECONOMIA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Fronteira agrícola, migração e economia regional em Mato Grosso. Antecedentes da colonização dirigida. Economia regional: questão agrária em Mato Grosso. Estatuto da Terra e a colonização dirigida. Reforma agrária, crescimento econômico e política repressiva. Modernização da agricultura regional: do latifúndio à empresa modernizada. Complexos agroindustriais, expansão da fronteira agrícola e a balança comercial brasileira. Conflitos na política pública: ambiente e agronegócio. Mato Grosso: celeiro ou pulmão. Perspectivas para a economia regional: economia, transportes, meio ambiente, agronegócio, educação, saúde, habitação e segurança

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUIMARÃES NETO, Regina Beatriz. **A Lenda do Ouro Verde. Políticas de Colonização no Brasil Contemporâneo**. Cuiabá: UNICEN, 2002.
MACHADO, Lia Osório. "A Fronteira Agrícola na Amazônia Brasileira", in: Berta Becker (org.). **Geografia e Meio Ambiente no Brasil**. São Paulo: Hucitec, 1995.
OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Integrar para (não) Entregar. Políticas Públicas e Amazônia**. 2 ed., São Paulo: Papirus, 1991.
PRETI, Oreste. "A Fronteira Agrícola no Estado Brasileiro: Um Processo de Expansão, Acumulação e Luta", in: **Cadernos do NERU**. n. 01, Cuiabá: EdUFMT, 1993.
SANTOS, José Vicente Tavares dos. **Matuchos: Exclusão e Luta. Do Sul para a Amazônia**. Petrópolis: Vozes, 1993.
VIEIRA. Paulo Alberto dos Santos. **No Coração do Brasil. Políticas Públicas, Desenvolvimento e Colonização em Mato Grosso**. Cáceres: EdUNEMAT, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, Zuleika Alves. "Onde está o Agro deste Negócio?: transformações socioespaciais em Mato Grosso decorrentes do agronegócio", Universidade Estadual de Campinas, Programa de Pós-graduação em Ciências, tese, 2007.
AUED, Bernardete Wrublevski. **A Vitória dos Vencidos. Partido Comunista e Ligas Camponesas 1955/1964**. Florianópolis: EdUFSC, 1986.
CASTRO, Sueli *et all*. **A Colonização Oficial em Mato Grosso. A Nata e a Borra da Sociedade**. Cuiabá: EdUFMT, 1994.

UNEMAT
Fls.: 199

ZART, Laudemir Luiz. "Desencanto na Nova Terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80", Universidade Federal de Snta Catarina, Programa de Pós-graduação em Sociologia Política, dissertação, 1998.

EMPREENDEDORISMO
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA
Empreendedorismo: conceito, histórico e tipos. Empreender e a atividade empreendedora. Necessidade do mercado e oportunidade. A afinidade do empreendedor com a natureza específica da atividade ou produto. Franquias. A micro e a pequena empresa, sua função no sistema econômico. Legislação da micro empresa. Estrutura organizacional para a micro e a pequena empresa. Sistema de marketing. Sistema de produção. Sistema de recursos humanos. Sistema contábil e financeiro. Avaliação do desempenho do negócio. Gestão do patrimônio. Informática na pequena empresa. Plano de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BERNARDI, L. A. **Manual de plano de negócios, fundamentos, processos e estruturação.** São Paulo: Atlas, 2006.
CHER, R. **O meu próprio negócio.** São Paulo: Cultura, 2004.
PELLMAN, R. PINCHOT, G. **Intra – Empreendedorismo na Prática – Um Guia. Inovação.** Rio de Janeiro: Campus, 2005.
PEREYRA, E. **O comportamento empreendedor como princípio para o desenvolvimento social e econômico.** Ed. Sulinas, 2004.
SCHARF, R. **Manual de negócios sustentáveis.** São Paulo: Publifha, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
DOLABELA, F. **O segredo de Luisa.** São Paulo: Cultura, 2004.
HISRICH, Robert D. **Empreendedorismo.** Trad. Lene Belon Ribeiro – 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
CHIAVENATO. Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor – São Paulo – Saraiva, 2005.
DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo:** Transformando idéias em negócios – Rio de Janeiro: Campu, 2001.
OLIVERIA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico:** conceitos, metodologia e práticas – 17ª edição; Atlas, 2002.

ENSINO DE CONTABILIDADE
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA
Professor do ensino superior de contabilidade: vantagens e desvantagens. Atribuições extraclasse do professor de contabilidade. A carreira de professor de contabilidade. Metodologias de ensino aplicáveis à contabilidade. Considerações sobre projeto de curso. Preparação do plano de aula e de curso. A prática de sala de aula. Analisando e aperfeiçoando o desempenho em sala de aula.

UNEMAT
Fls.:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COIMBRA, Camila Lima. **Didática para o ensino nas áreas de administração e ciências contábeis.** São Paulo: Atlas, 2012.
GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior.** São Paulo: Atlas, 2006.
LOWMAN, Joseph. **Dominando as técnicas de ensino.** São Paulo: Atlas, 2004.
MARION, José Carlos. **O ensino da contabilidade: o professor de ensino superior de contabilidade.** 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ESPANHOL

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Conhecimento das estruturas básicas da língua espanhola. Redação e conversação. Tradução de textos científicos e literários. Terminologias específicas utilizadas em empresas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Como escrever melhor: espanhol. São Paulo: Publifolha, 2001.
Dicionário compacto: espanhol - português - espanhol. São Paulo: Rideel, 1996

ESTATÍSTICA APLICADA À CONTABILIDADE

Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Variáveis aleatórias contínuas: Modelo normal (ou Gaussiano) e suas propriedades; escores normais padronizados. Amostragem: Métodos principais. Inferência estatística: Distribuições anormais. Intervalo de confiança e teste de hipóteses. Regressão e correlação. Séries temporais. Números Indices.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais.** 5ed. – Florianópolis: Ed UFSC, 2002.
BUSSAB, Wilton O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2010.
FONSECA, Jairo S. da e MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de Estatística.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993.
FONSECA Jairo S. da; MARTINS, Gilbert de Andrade; TOLEDO, Geraldo Luciano. **Estatística Aplicada.** São Paulo: Atlas, 1985

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil.** 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009
FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de Estatística.** Rio de Janeiro: LTC, 1982.
MORETTIN, Luiz Gonzaga. *Estatística* **Básica – Probabilidade.** São Paulo: Makron Books, 1999.1 v.
NOVAES, Diva Valério. e COUTINHO, Cileda de Queiroz. **Estatística para Educação Profissional.** São Paulo: Atlas, 2009.

UNEMAT
Fls.:

OLIVEIRA, João Urbano. **Estatística uma nova abordagem.** Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2010.
SPIEGEL, Murray R. **Probabilidade e Estatística.** São Paulo: Mc Graw Hill, 1993.
TRIOLA, Mrio F. **Introdução à Estatística.** Rio de Janeiro: LTC, 1999.

FILOSOFIA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA
Significado da Filosofia. Aspectos fundamentais da Filosofia. O Discurso filosófico e outras formas do saber. A Teoria do Conhecimento. O senso comum e a ciência. A filosofia e as Ciências sociais. A Filosofia e a ideologia. A teoria dos Valores. Reflexão conclusiva. A pessoa, sua localização e auto – realização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ABBGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia.** São Paulo : Martins Fontes. 2000.
CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia.** São Paulo: Ática, 2003.
COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas**. São Paulo: Saraiva, 2004.
DUROZOI, Gerard e ROUSSEL, André. **Dicionário de Filosofia**. Campinas: Papirus, 1993.
GILES, Thomas R. **A Filosofia: origem, significado e panorama histórico**. São Paulo: EPU, 1995.

BINLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
GAARDER, Jostein. **O Mundo de Sofia**. São Paulo: Cia das letras, 1995.
HESSEN, Johannes: **Teoria do Conhecimento**. Coleção Studium, 7. ed. Rio de Janeiro: Armênio Amado- Editor, 1978.
JAPIASSÚ, Hilton e MARCONDES, Danilo. **Dicionário Básico de Filosofia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.
PALÁCIOS, Gonçalo A. **De Como Fazer Filosofia Sem Ser Grego, Estar Morto ou Ser Gênio**. 3 reimpressão. Goiânia: editora de UFG, 2002.
PRADO JR. Caio. **O Que é Filosofia**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

FINANÇAS EMPRESARIAIS
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA
Introdução a Finanças Corporativas. Teoria de Finanças e Finanças Comportamentais. Decisões Financeiras de longo e curto prazo: decisões de investimentos, dimensionamento dos fluxos de caixa, avaliação de investimentos, opções e finanças de empresas, fontes de financiamentos, estrutura de capital (fundamentos e aplicações), dificuldades financeiras, endividamento, decisões de dividendos e capital de giro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira.** 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

UNEMAT
Fls.: 103

MORANTE, Antonio Salvador. JORGE, Fauzi Timaco. **Administração Financeira:** decisões de curto prazo, decisões de longo prazo e indicadores de desempenho. São Paulo: Atlas, 2007.
SALAZAR, German Torres. **Fundamentos de Finanças Corporativas:** teoria e aplicações práticas. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, Alexandre. LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de Administração Financeira.** São Paulo: Atlas, 2010.
ROSS, Stephen A. WESTERFIELD, Randolph W. JAFFE, Jeffrey F. **Administração Financeira.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GESTÃO CONTÁBIL DE CUSTOS E ORÇAMENTO EM AGRONEGÓCIOS

Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Compreender a contabilidade como instrumento de análise, avaliação e controle das operações econômico-financeiras nas atividades do agronegócio. Agronegócio: definições de agronegócio e suas características. A evolução do setor agrícola e pecuário no Brasil. O crescimento do agronegócio e a agro industrialização. Desafios da contabilidade de custos no agronegócio, aplicar as técnicas e ferramentas de gestão de custos e orçamento. Classificação de custos e sua estruturação no agronegócio. Conceitos e técnicas de custos e orçamento no processo gerencial. Custos como ferramenta de controle. Apurar custos na produção agropecuária. Integração com orçamento e contabilidade. Análise de custo, volume e lucro. Formação do preço de venda. Custos operacionais nas empresas agropecuárias. Contabilização dos custos (insumos, mão-de-obra, máquinas e implementos agrícolas; custos administrativos e custos de oportunidades). Análise e controle do orçamento aplicado no agronegócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural.** Atlas, 2009.
NEVES, Marcos Fava; MARINO, Mateus Kfouri. **A Revenda Competitiva no Agronegócio: Como Melhorar Sua Rentabilidade.** Atlas, 2008.
SANTOS, G; MARION, J C; SEGATTI, S. **Administração de custos na agropecuária.** Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Ari Ferreira de. **Fundamentos de contabilidade:** utilizando Excel. Saraiva, 2007.
ANTUNES. **Manual de Administração Rural** - Custos de Produção. Agropecuária. 2003.
ARAUJO, Adriana Maria Procópio de e SATTO, Sônia. **Modelos de Custos e Apuração de Resultado para um Empreendimento Sucroalcooleiro.** Revista CRC-SP, 2003- vol.26.
ARAÚJO, M.J. **Fundamentos do agronegócio.** 2ª ed. 2. reimpressão. São Paulo: Atlas, 2007.
BATALHA, Mario Otávio. **Gestão Agroindustrial V 1 - GEPAI.** São Paulo: Atlas, 2007.
BATALHA, Mario Otávio. **Gestão Agroindustrial V 2 - GEPAI.** São Paulo: Atlas, 2009.
BATALHA, Mario Otavio; SOUZA FILHO, Hildo Meirelles de. **Agronegócio no Mercosul.** Atlas, 2009.
BRUM, Argemiro Luis; MULLER, Patricia K. **Aspectos do Agronegócio no Brasil.** Unijui, 2009.
CALLADO, Antônio André Cunha. **Agronegócio.** São Paulo: Atlas, 2008.
GUANZIROLI, Carlos Enrique; BUAINAIN, Antonio Marcio; SOUSA FILHO, Hildo Meirelles de.
MARION, José Carlos (org.) **Contabilidade e Controladoria em Agribusiness.** São Paulo: Atlas, 1996.

UNEMAT
Fls.:

OLIVEIRA, L M; COSTA, R G; PEREZ JR, J H. **Gestão Estratégica de Custos.** Atlas, 2009.
SANVICENTE, Antônio Z. **Orçamento na administração de empresa:** planejamento. São Paulo: Atlas, 2000.

GESTÃO DA INFORMAÇÃO, DO CONHECIMENTO E INTELIGÊNCIA ORGANIZACIONAL

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Sociedade da Informação e do Conhecimento; Informação e Gestão da Informação; Conhecimento e Gestão do Conhecimento; Inteligência Organizacional e seus componentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação de Conhecimento na Empresa.** Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995.
SENGE, Peter. **A quinta disciplina.** São Paulo: Editora Best Seller, 2004.

GESTÃO DE PESSOAS I

Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Introdução a Moderna Gestão de Pessoas. Gestão de Pessoas em um ambiente Dinâmico e Competitivo. Processo Administrativo de Gestão de Pessoas: Recrutamento e Seleção. Orientação, Modelagem do Trabalho. Avaliação de Desempenho. Remuneração. Programas de Incentivos e Benefícios e Serviços.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos:** Edição compacta. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
LACOMBE, Francisco. **Recursos humanos:** princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005.
MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos:** do operacional ao estratégico. 4ª ed. São Paulo: Futura, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALDAS, Miguel P. **Demissão:** Causas, efeitos e alternativas para empresa e indivíduo. São Paulo: Atlas 2000.
CARVALHO, Antonio Viera D; NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Administração de Recursos Humanos.** Vol. 1. São Paulo: Pioneira,1997.
CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos.** 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2000.
DUTRA, Joel Souza. **Administração de carreiras:** uma proposta para repensar a gestão de pessoas. SP: Atlas, 1996.
FRANÇA, Maria Limingi. **Gestão de Pessoas.** São Paulo: Ed. Atlas, 2008.
FLANNERY, Thomas P; HOFRICHTER, David; PLATTEN, Paul E. **Pessoas, desempenho e salários:** as mudanças na forma de remuneração nas empresas. São Paulo: Futura, 1997.
LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia da Administração.** São Paulo: Atlas, 2007.

UNEMAT
Fls.:

LUCENA, Maria Diva da Salete. **Planejamento de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 1995.
RIBEIRO, Antonio de Lima. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2005.
SIMCSINK, Tibor. **Adequação de recursos humanos**. São Paulo: Futura, 2003.
VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GESTÃO DE PESSOAS II

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivos Obrigatórios

EMENTA

Processo Administrativo de Gestão de pessoas (GP). DESENVOLVER PESSOAS: Treinamento, Desenvolvimento de Pessoas e Desenvolvimento Organizacional. MANTER PESSOAS: Saúde, Higiene e Segurança no trabalho, Qualidade de Vida e Relações Sindicais. MONITORAR PESSOAS: Banco de Dados e Sistemas de Informações Gerenciais de RH. Plano estratégico de gestão de pessoas. O papel do comunicador. O papel do coach.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATTO, IDALBERTO. **Gestão de Pessoas:** e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de janeiro: Campus 2004.
DUTRA, JOEL SOUZA. **Gestão de pessoas:** modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.
GIL, ANTONIO CARLOS. **Gestão de pessoas:** Enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.
LACOMBE, FRANCISCO. J. M. **Recursos Humanos nas Organizações:** princípios e tendências. São Paulo: Saraiva 2005.
MARRAS, J. P. **Administração de Recursos Humanos – Do Operacional ao Estratégico.** São Paulo: Futura 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

GESTÃO ESTRATÉGICA E ANÁLISE DE CUSTOS

Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Definição de estratégia. Formulação e implementação das estratégias empresariais. Definição e etapas de elaboração do Planejamento Estratégico. Determinantes de Custos. Custeio e Gestão baseados em Atividades (ABC/ABM). Gestão e Mensuração de Custos da Qualidade. Gestão de Custos Interorganizacionais e Análise de Custos de Cadeias de Valor. Custo Total para os Consumidores. Análise de Custos de Concorrentes. Custeio por Ciclo de Vida. Custeio-Alvo. Estudos de Casos Práticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, E. & ROCHA, W. **Métodos de custeio comparados.** São Paulo: Atlas, 2010.
NAKAGAWA, M. **Custeio Baseado em Atividades (ABC).** São Paulo: Atlas, 1994.

UNEMAT
Fls.:

PEREIRA, M. F. **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: Teorias, Modelos e Processos.** São Paulo: Atlas, 2010.
ROBLES Jr., A. **Custos da Qualidade.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
SHANK, John K. & GOVINDARAJAN, Vijay. **A Revolução dos Custos: Como Reinventar e Redefinir sua Estratégia de Custos para Vencer em Mercados Crescentemente Competitivos.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Martinho I. R. **Manual de Planejamento Estratégico.** 3 ed., São Paulo: Atlas, 2010.
ALVAREZ, Maria E. B. **Estratégia: Da visão à Ação.** São Paulo: Atlas, 2011
BOISVERT, H. **Contabilidade por atividades.** São Paulo: Atlas, 1999.
BOSCOV, C. P. & ROCHA, W. "Sistemas de Informação sobre Concorrentes: uma análise sobre a teoria e a praxis e sobre o papel da Controladoria". 1o. **Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade.** São Paulo, 2004.
CSILLAG, J. M. **"Análise do Valor"**. 4ª edição. São Paulo: Atlas 1995.
KICH, Juliane Ines Di Francesco e PEREIRA, M. F. **Planejamento Estratégico:** Os Pressupostos Básicos para uma Implantação Eficaz - v. 2. São Paulo: Atlas, 2010.
MILANI FILHO, M. A F.; ROCHA, W.; CORRAR, L.J. Informações sobre concorrentes: um estudo exploratório. In: **Sétimo Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**, 2007.
MONDEN, Y. **Sistemas de Redução de Custos – Custo-alvo e Custo Kaizen.** Porto Alegre: Bookman, 1999.
OLIVEIRA, Djalma de P. R. **Planejamento Estratégico – Conceitos, Metodologias e Práticas.** São Paulo: Atlas, 2004.
PETERS, M.R.S. **Contribuição ao estudo da gestão econômica da qualidade em empresas de classe mundial: o papel da função controladoria**. Dissertação (Mestrado em Contabilidade). FEA-USP. S. Paulo: USP, 1993.
PORTER, Michael E. **Vantagem Competitiva.** Rio de Janeiro: Campus, 1989.
PORTER, Michael. **Estratégia Competitiva – Técnicas para Análise de Indústrias e da Concorrência.** 7ª ed., São Paulo: Campus,1997.
REIS, H. L. **Análise Econômica das Iniciativas da Qualidade.** In Catelli, Armando. Controladoria. São Paulo: Atlas, 2001.
ROCHA, W.; Borinelli, M. L. "Análise de custos de consumidores: Um estudo desenvolvido à Luz da gestão estratégica de custos". **Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.** FEA-USP, 2004.
ROCHA, W.; BORINELLI, M. L. Análise Estratégica de Cadeia de Valor: um estudo exploratório do segmento indústria-varejo. **Revista Contemporânea de Contabilidade** (Florianópolis), v. 1, p. 145-165, 2007.
SOUZA, B.C.; ROCHA, W. **Gestão de custos interorganizacionais.** São Paulo: Atlas, 2009.

GOVERNANÇA AMBIENTAL NA AMAZÔNIA
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA
Conceitos de Governança. Conceitos de Governança Ambiental. Marcos construtivos da Governança Ambiental. Sustentabilidade e Desenvolvimento: Social, Urbana, Rural e Empresarial. Legislações e Licenciamentos ambientais: EIA – Estudo de Impacto Ambiental, - RIMA - Relatório de Impacto Ambiental, Lei de Proteção Ambiental, Lei de Resíduos Sólidos, Código Florestal, Recursos Hídricos, PNMC – Política Nacional sobre Mudança do Clima. Mudanças Climáticas e Estratégias Econômicas: Créditos de Carbono, Pagamento por Serviços Ambientais, REED – Redução de Emissões por

Desmatamento. Custos x Benefícios de investimentos ambientais. Transparência, qualidade e divulgação de informações ambientais. Relatórios de Sustentabilidade. Estudos de Caso de Governança Ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALIGLERI, L., ALIGLERI, L. A. & KRUGLIANSKAS, I. **Gestão Socioambiental: responsabilidade e sustentabilidade do negócio.** São Paulo: Atlas, 2009.
ANDRADE, R. O. B.; TACHIZAWA, T.; CARVALHO, A. B. **Gestão Ambiental:** Enfoque Estratégico aplicado ao Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Makron Books, 2002.
TACHIZAWA, T. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa:** estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASHLEY. P. A. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios.** 2 ed. São Paulo: Saraiva. 2005.
BOFF, L. **Sustentabilidade: o que é – o que não é.** Petrópolis/RJ: Vozes, 2012.
MARCOVITCH, J. A **Gestão da Amazônia: ações empresariais, políticas públicas, estudos e propostas.** São Paulo: EdUSP – Editora da Universidade de São Paulo, 2011.
SACHS, I. **Estratégias de Transição para o Século XXI.** São Paulo: Studio Nobel, 1993.
SOUZA, V. R. **Contabilidade Ambiental:** aplicação na indústria madeireira localizada na Amazônia mato-grossense. Cáceres: Editora Unemat, 2008.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Governança corporativa: conceitos, princípios e práticas. Teoria da agência. Arquitetura e estrutura da Governança Corporativa. Códigos de governança corporativa: CVM E IBGC. Modelos de governança corporativa: *shareholder e stakeholder*. Parâmetros de avaliação da governança corporativa. Tópicos contemporâneos em governança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, A.; ROSSETTI, J. P. **Governança corporativa:** fundamentos, desenvolvimento e tendências. São Paulo: Atlas, 2009.
LOPES, Alexsandro B. **A Teoria dos Contratos, Governança Corporativa e a Contabilidade.** In: IUDÍCIBUS, Sérgio de; LOPES, Alexsandro B. (Coord.). Teoria Avançada da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVEIRA, A. Di M. Da. **Governança corporativa no Brasil e no mundo: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Campus, 2010.
SOUSA NETO, J. D; MARTINS, H. C. **Finanças e governança corporativa:** práticas e estudos de caso. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

UNEMAT
Fls.: 108

INFORMÁTICA
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA
Introdução a hardware: periféricos, armazenamento primário e secundário. Introdução a Sistemas operacionais. Introdução a rede de computadores. Software de automação de escritórios. Excel, Word, banco de dados. Introdução à internet.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
LANCHARRO, E. A. **Informática básica.** São Paulo: Makron Books, 1991.
SILVEIRA, J.L. **Comunicação de dados e sistemas de teleprocessamento.** São Paulo: Makron McGraw-Hill, 1991.
SOUZA, Linderberg Barros de. **Rede de computadores: dados, voz e imagem.** 5. ed. São Paulo: Érica, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
MENDONÇA, Alexandre, ZELENOVSKY, Ricardo. **Hardware e Interfaceamento.** 3. ed. SPYMAN.
SPYMAN. **Manual completo do hacker: Como ser e como evita-los.** 4 ed. Rio de Janeiro: Book Express, 2001.
TANENBAUM, Andrew S. **Rede de Computadores.** 4 ed. Campus, 2003.

INFORMÁTICA APLICADA
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA
O computador: origem, funcionamento, componentes básicos. Tecnologia de hardware: processadores, memória, dispositivos de E/S, redes de computadores. Suítes para Escritórios: processador de texto, Planilha Eletrônica e Software de Apresentações. Internet.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
AMARAL, H. **Excel 5.0:** consulta geral. São Paulo: Atlas, 1995.
CORNACHIONI JUNIOR, E. B. **Informática para as áreas de contabilidade, administração e economia**. São Paulo: Atlas, 1994.
YONG, C. S. **Banco de dados: organização, sistemas e administração.** São Paulo: Atlas, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
MEIRELLES, Fernando de Souza. **Informática:** Novas Aplicações com Computadores. Rio de Janeiro: Makron Books, 1994.
RAMALHO, José Antônio. **DOS 6.2.** Rio de Janeiro: Makron Books, 1994.
PRICE, W. T. **Fundamentos de processamentos de dados.** Rio de Janeiro: Campos, 1983
SOARES, F. L. G. **Redes locais.** Rio de Janeiro: Campos, 1996.
SHIMISU, T. **Processamento de dados:** conceitos básicos. São Paulo: Atlas, 1994.
TANENBAUM, A. S. **Redes de computadores.** Rio de Janeiro: Campos, 1994.

UNEMAT
Fls.:
Ass.:

INGLÊS INSTRUMENTAL

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

O processo de leitura e compreensão em língua estrangeira. Desenvolvimento de habilidades e estratégias de leitura, a compreensão de textos em inglês, buscando uma atitude crítica e de participação sobre a leitura, no acesso à informação e compreensão do vocabulário técnico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental: estratégias de leitura.** Módulo I. São Paulo: Editora Texto Novo, 2001.
MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental: estratégias de leitura.** Módulo II. São Paulo: Editora Texto Novo, 2001.
GUANDALINI, Eiter Otávio. **Técnicas de leitura em inglês: vestibular, proficiência, pós-graduação, doutorado, mestrado.** Estágio I. São Paulo: Editora Texto Novo, 2002.
GUANDALINI, Eiter Otávio. **Técnicas de leitura em inglês: vestibular, proficiência, pós-graduação, doutorado, mestrado.** Estágio II. São Paulo: Editora Texto Novo, 2002.

JOGOS DE EMPRESAS

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Atividade de ensino realizada em Laboratório através de Sistema Integrado de Simulação Empresarial, no ramo Industrial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SIMULAÇÃO COMERCIAL, Manual do Coordenador, SIMCO 4.0, Bernard Sistema LTDA., Florianópolis, julho de 2004.
SIMULAÇÃO INDUSTRIAL, Manual do Coordenador, SIMCO 4.0, Bernard Sistema LTDA., Florianópolis, julho de 2004.
SIMULAÇÃO COMERCIAL, Manual da Empresa, SIMCO 4.0, Bernard Sistema LTDA., Florianópolis, julho de 2005.
SIMULAÇÃO INDUSTRIAL, Manual da Empresa, SIMCO 4.0, Bernard Sistema LTDA., Florianópolis, julho de 2005.

LABORATÓRIO CONTÁBIL

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Atividades contábeis com uso de software contábil, fiscal, de departamento de pessoal no laboratório de informática. Apresentação e estudo de aplicativos utilizados para declarações obrigatórias para empresas comerciais. Uso de planilhas eletrônicas para auxilio na contabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

UNEMAT
Fls.:
Ass.:

CORNACHIONE JR, Edgard B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia.** 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.
IUDÍCIBUS, Sérgio, et al. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.
PRIMAK. Fabio Vinicius. **Infortabilidade: a contabilidade na era da informática.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

LIBRAS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA
Desenvolvimento de habilidades e estratégias para sinalização/prática/uso em Libras. História da educação de surdos e da Língua Brasileira de Sinais. Cultura surda. Gramatização da Língua Brasileira de Sinais: dicionários e gramática. Aspectos fonológico, morfológico, sintático, semântico, pragmático e discursivo da Língua Brasileira de Sinais.
Parte prática: Libras instrumental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
Brasília. MEC Lei 10436 de 24 de abril de 2002.
Brasília. MEC Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005.
FELIPE, Tânia A. A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Libras em Contexto: Curso básico / livro do professor instrutor e do aluno. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília. MEC/SEESP, 2007.
LODI, Ana Cláudia Balieiro e LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de (orgs.) Uma escola duas línguas: letramento me língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais da escolarização.
QUADROS, Ronice Muller. Educação de surdos: aquisição da linguagem. Porto Alegre-RS: Artes Médicas, 1997.
SACKS, Oliver. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
SILVA, Nilce Maria da. A construção do texto escrito por alunos surdos. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Educação Especial. São Carlos-SP: Universidade Federal de São Carlos, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAPOVILLA, F. C. & RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira.** Ilustrações de Silvana Marques. São Paulo: USP/Imprensa Oficial do Estado, 2001.v. I: sinais de A a L e v. 11: sinais de M a Z.
CAPOVILLA, F. C. RAPHAEL, W. D. & MAURICIO, A C. L. **Novo Deit-Libras**: Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira. 2. ed. Ilustrações de Silvana Marques. São Paulo: EdUSP: Inep: CNPq: Capes, 2009 v. I: sinais de A a L e v. 11: sinais de M a Z.
FERREIRA-BRITO, Lucinda. **Por uma gramática de língua de sinais.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

UNEMAT
Fls.:

MARKETING DE SERVIÇOS

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

O Marketing no século XXI; Fundamentos de Marketing; Planejamento Estratégico e Controle de Marketing; Tipos e características dos serviços; Impacto do macroambiente sobre serviços; Implicação das características dos serviços nos programas de Marketing; Estratégias de Marketing de Serviços; Administração da Diferenciação; Administração da Qualidade; Administração da Produtividade; Marketing de Relacionamento; Marketing Pessoal; Composto de marketing aplicados à empresas de serviços; Configuração do serviço; Distribuição; Promoção; Preço; Qualidade em Serviços; Qualidade percebida; Ciclo de cliente; Avaliação da qualidade em serviços; Plano de marketing para empresas de serviços; Oportunidades de mercado; Etapas de um plano de Marketing; Organização e controle de Marketing.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEKIN, Saul. **Conversando sobre Endomarketing.** Makron Books.
COBRA, Marcos & ZWARG, Flávio. **Marketing de serviços:** controle e estratégias.
KOTLER, P. **Marketing para o século XXI:** como criar, conquistar e dominar mercados. 5 ed. São Paulo: Futura, 2000.
LAS CASAS, A. L. **Marketing e Serviços.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBRECH, Karl. **A revolução dos serviços.** Pioneira.
ALBRECHT, Karl. **Serviços Internos.** Ed. Pioneira.
BERRY, Leonard. **Serviços de Satisfação Máxima.** Campus.
CARLZON, Jan, **A Hora da Verdade.** COP.
KOTLER, P. **Administração, planejamento e controle de marketing.** 8 ed. São Paulo: Atlas, 1998.
ROCHA, Â. da & CHRISTEUSEN, C. **Marketing, teoria e prática.** São Paulo, Atlas, 1987.

MERCADO DE CAPITAIS

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Conceitos usuais do mercado de capitais. Mercados financeiros. Legislação do mercado de capitais. Sistema de distribuição. Bolsa de valores. Índices de bolsas de valores. Outras instituições. Investimentos no mercado de capitais. Mercado de ações. Avaliação de investimentos. Análise Fundamentalista. Análise técnica ou gráfica. Mercado de derivativos: mercados futuros e de opções. Mercado de capitais e desenvolvimento econômico. O caso do Brasil. Estudo de casos. Simulações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. **Fundamentos de mercado de capitais.** 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.
PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais:** fundamentos e técnicas. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.
MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA, Sérgio. **Mercado financeiro e de capitais.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

UNEMAT
Fls.:

NOÇÕES DE DIREITO

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Introdução ao Estudo do Direito. Origem, essência e finalidade social do Direito. O Direito e a Moral. Fontes do Direito. Formação das leis. Da Vigência das Leis no tempo e no espaço. Ramos do Direito: Direito Público e Direito Privado. Noções básicas de Direito Constitucional. Noções básicas de Direito Administrativo. Noções básicas de Direito Tributário. Noções básicas de Direito Civil. Noções básicas de Direito Comercial. Noções básicas de Direito do Trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Nelson Renato Palaia Ribeiro de. **Noções essenciais de direito.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
DIMOULIS, Dimitri. **Manual de introdução ao estudo do direito:** definição e conceitos básicos; norma jurídica; fontes, interpretação e ramos do direito; sujeito de direito e fatos jurídicos; relações entre direito, justiça, moral e política; direito e linguagem. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.
FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo; MILARÉ, Édis. **Manual de direito público e privado.** 14. ed. rev. e atual. de acordo com o novo Código Civil. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.
MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de direito público e privado.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elementos da teoria geral do Estado.** 20. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 1998.
ROSA, Márcio Fernando Elias. **Direito Administrativo.** Vol. 19. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. (Coleção Sinopses Jurídicas).
OLIVEIRA, Lamartino França de. **O direito é legal.** Mato Grosso: Elfort, 2004.
PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito: noções de ética profissional.** 24 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Planejamento Operacional Empresarial. Planejamento Orçamentário. Planejamento e controle de vendas. Planejamento e controle dos fatores de produção. Planejamento e controle de despesas. Planejamento e controle de investimentos de capital. Projeção nas Demonstrações Contábeis. Relatório de desempenho para o controle administrativo. Análise das variáveis orçamentárias. Controle Orçamentário. Planejamento e controle orçamentário nas empresas não industriais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREZATTI, F. **Orçamento Empresarial:** Planejamento e Controle Gerencial. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
MOREIRA, J. C. **Orçamento Empresarial:** Manual de Elaboração. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
PADOVEZE, C. L. **Controladoria Estratégica e Operacional:** Conceitos. Estrutura. Aplicação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

SANVICENTE, A. Z., SANTOS, C. da C. **Orçamento na administração de empresas:** Planejamento e Controle. 2 ed. 17 reimpressão. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária.** São Paulo: Atlas, 2008.
SCHMIDT, P., SANTOS, J. L. dos, MARTINS, M. A. **Fundamentos de orçamento empresarial.** São Paulo: Atlas, 2008.
PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial. Um enfoque em sistema de informação contábil.** 6º ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PERÍCIA CONTÁBIL TRABALHISTA

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Conceitos básicos de Perícia Judicial; Andamento e peças processuais para a Justiça do Trabalho (fases de conhecimento e execução); Modalidades de liquidação de sentença na Justiça Trabalhista; Noções de interpretação de sentenças; Elaboração e Revisão de Cálculos Trabalhistas com base na CLT (Verbas Principais, Reflexos Legais, Atualização monetária e juros; FGTS + 40%; Descontos Legais (INSS e IRRF); Custas Processuais); Elaboração de Laudo Pericial Trabalhista; Exercícios Práticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Código Civil. Código de Processo Civil. Constituição Federal**. Organizador Yussef Said Cahali. 8 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.
CARRION, Valentim. **Comentários à consolidação das leis do trabalho.** São Paulo: Saraiva, 2002.
CASTILHO, Paulo César Bária de. **Prática de cálculos trabalhistas na liquidação de sentença.** São Paulo: Revista dos Tribunais, 1998.
SISTEMA ÚNICO DE CÁLCULOS DA JUSTIÇA DO TRABALHO (SUCJT). Disponível em: http//:www.tst.gov.br.
SOUZA, V. R.; BREGANO, S. L. Perícia Contábil na Esfera Judicial Trabalhista: um estudo de caso. In: Edison Antônio de Souza. (Org.). **Desenvolvimento Regional: história, economia e meio ambiente.** 1 ed. Cuiabá: EdUFMT, 2010, v. 1, p. 65-96.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SÁ, Antonio Lopes de. **Perícia Contábil.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010

PERÍCIA CONTÁBIL E ARBITRAGEM

Carga Horária: 60 Horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Perícia Contábil: conceito e campo de atuação. Aspectos legais da Perícia Contábil e sobre a Pessoa do perito. A Perícia Contábil nos foros civil, trabalhista e na área da Justiça Federal. Perícia Contábil na verificação de haveres e no processo falimentar. Perícias extrajudiciais. Elaboração de laudos periciais sobre questões contábeis em geral. Procedimentos periciais contábeis: exame, vistoria, avaliação; indagação, investigação, arbitramento, mensuração e certificação. Arbitragem: Conceito, histórico, campos de aplicação, técnicas. Lei brasileira de arbitragem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil**. São Paulo: Atlas, 2007.
BRASIL. Lei nº 9.307/96
LONARDONI, Mário; SOUZA, Clóvis de; MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias. **Perícia contábil:** Uma abordagem teórica, ética. São Paulo: Atlas. 2009.
SÁ, Antonio Lopes de. **Perícia contábil**. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DALLA, Zanna Remo. **Perícia contábil em matéria financeira**. Rio de Janeiro; IOB, 2008.
DALLA, Zanna Remo. **Prática de perícia contábil**. Rio de Janeiro; IOB, 2007.
MAGALHÃES, Antonio D. F.; FAVERO, Hamilton Luis; SOUZA, Clóvis de. **Perícia contábil:** casos praticados. São Paulo; Atlas, 2009.
MAGALHÃES, Antonio Frederico Novaes de; LUNKES, Irtes Cristina. **Perícia contábil nos processos cível e trabalhista.** São Paulo: Atlas. 2008.
ORNELAS, Martinho M. G. **Perícia contábil**. São Paulo: Atlas, 2007.

PLANEJAMENTO E GESTÃO DE QUALIDADE

Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Planejamento e Controle da Produção; Sistemas de Produção: tradicional e just-in-time; Gestão da Qualidade e Produtividade; Projeto de Sistema de Produção: Planejamento da capacidade, localização de instalações, projeto do produto e do processo, Arranjo físico de instalações, projetos e medidas do trabalho (ergonomia).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOREIRA Daniel A. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Pioneira, 2000.
GAITHER Norman e FRAZIER Greg. **Administração da Produção e Operações**. 8º Ed. São Paulo: Ed. Pioneira, 2002.
DAVIS Mark M., AQUILANO Nicholas J. e CHASE Richard B. **Fundamentos da Administração da Produção**. 3º Ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORNACHIONE JR., Edgard B.; **Informática Aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998. 303p.
LANCHARRO, Eduardo Alcalde. Et al; **Informática Básica**. São Paulo: Makron Books, 1999. 269p.
MARK M. DAVIS. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 2000.
MARTINS, G.PETRÔNIO Laugeni, F. P. **Administração da Produção.** São Paulo: Saraiva, 2002.
MAYER, R. R. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 1996.
NORTON, Peter; **Introdução à Informática**. São Paulo: Makron Books, 1996. 599p
SLACK Nigel. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 2000.
RAMALHO, José Antonio Alves; **Microsoft Office Professional for Windows**. São Paulo: Makron Books, 1996. 780p.
ZACCARELLI, S. B. **Administração Estratégica da Produção**. São Paulo: Atlas, 1996

UNEMAT
Fls.:
Ass.:

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Conceito de planejamento tributário, elisão, elusão e evasão fiscal. Estratégias tributárias. Análise tributária visando à melhoria do processo fiscal empresarial. Gestão tributária no ambiente empresarial e na formação do resultado econômico e financeiro das organizações. Exemplos e modelos de planejamento tributário: lucro real, lucro presumido e simples nacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário:** IPI, ICMS, ISS e IR: economia de impostos, racionalização de procedimentos fiscais, relevantes questões tributárias, controvertidas questões tributárias, complexas questões tributárias. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2004.
CHAVES, Francisco Coutinho. MUNIZ, Érika Gadêlha. **Contabilidade Tributária na Prática.** São Paulo: Atlas, 2010.
OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **Contabilidade Tributária**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
OLIVEIRA, Luis Martins e Outros. **Manual de Contabilidade Tributaria.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMETAR

FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade tributária.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2001.
PÊGAS, Paulo Henrique. **Manual de Contabilidade Tributária**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004.
NEVES, Silvério das. **Contabilidade Básica:** incluio PIS e a COFINS não cumulativas e alterações do novo Código Civil. São Paulo: Frase, 2006.

RACIOCÍNIO LÓGICO E ANALÍTICO

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Lógica e raciocínio lógico. Proposições. Conectivos. Operações lógicas sobre proposições. Tabelas-verdade de proposições compostas. Tautologias e contradições. Equivalência lógica e implicação lógica. Álgebra das proposições. Argumentos. Sentenças abertas. Operações lógicas sobre sentenças abertas. Quantificadores. Raciocínio Analítico: Perguntas e respostas no diálogo. Apelos na argumentação. Erros indutivos, vieses e falácias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, A. J. F. de. **Lógica e aritmética.** Brasília: Editora UnB, 2004.
SOARES, Edvaldo. **Fundamentos de lógica:** elementos de lógica formal e teoria da argumentação. São Paulo: Atlas, 2003.
WALTON, Douglas N. **Lógica informal:** manual de argumentação crítica. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

UNEMAT
Fls.: 46
Ass.:

SIMULAÇÃO EMPRESARIAL

Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Simulação empresarial: origem, aplicações, tipos e vantagens. A empresa e o ambiente de negócios: revisão dos conceitos, métodos e aplicações da gestão estratégica, financeira, marketing, processos e recursos humanos para aplicação do software de simulação. Utilização de Software para simulação do ambiente competitivo organizacional através de dinâmicas grupais. Realização de simulações empresariais de processos de decisão e avaliação dos resultados na gestão das empresas, considerando o inter-relacionamento das várias áreas da administração: financeira, produção, recursos humanos e vendas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARD, R. R. S. Jogos de empresas para capacitação estratégica e simulação gerencial. **In:** COSTA, E. A. **Gestão estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos.** 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
BERNARD SISTEMAS LTDA. **SIND 7.0 – SIMULAÇÃO INDUSTRIAL – Manual da empresa.** Florianópolis: Bernard Sistemas Ltda., 2011.
GRAMIGNA, M. R. M. **Jogos de empresa.** São Paulo: Makron Books, 1994.
VICENTE, P. **Jogos de empresas: A fronteira do conhecimento em administração e negócios.** São Paulo: Makron Books, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VICENTE, P. **Jogos de empresas:** a fronteira do conhecimento em administração e negócios. São Paulo: Makron Books, 2001.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL II

Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Planejamento, desenvolvimento, implementação, manutenção e avaliação de Sistema de Informações Gerenciais. Sistemas Integrados de Gestão (Enterprise Resource Planning – ERP): Origens, evolução e funcionalidades dos ERPs.; os ERPs e o suporte a decisão. Análise de aplicações de Business Intelligence (BI).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBIERI, C. **BI - Business Intelligence: modelagem & tecnologia.** Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2001.
BEUREN , I. M. B. **Gerenciamento da Informação:** Um recurso Estratégico no processo de decisão empresarial. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2007.
NORRIS, G., HURLEY, J. R., HARTLEY, K. M., DUNLEAVY, J. R., BALLS, J. D. **E-business e ERP:** Transformando as Organizações. São Paulo: Qualitymark, 2001.
SACCOL, A. Z., SOUZA, C. A. (Orgs.) **Sistemas ERP no Brasil:** Teoria e Casos. São Paulo: Atlas, 2003.
SERRA, L. **Essência do Business Intelligence**. São Paulo: Berkeley, 2002.

UNEMAT
Fls.:
Ass.:

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Carga Horária: 60 horas
Crédito: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

TICs no processo ensino-prendizagem. Plataformas de ensino virtual/ Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA. O ensino e as atividades didáticas assistidas por computador. Ferramentas de comunicação e interação síncronas e assíncronas (videoconferência, fóruns, chats, e-mails) via web. O novo papel do docente e do discente no contexto do ensino baseado em tecnologias da informação e comunicação. Ferramentas didáticas. Modelagem de conteúdo. Modelagem conceitual. Modelagem visual. Impacto das TICs em diferentes contextos educacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO JUNIOR, Carlos Fernando; SILVEIRA, Ismar Frango. **Tecnologia da informação e educação:** pesquisas e aplicações. São Paulo: Andross, 2006.
KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias:** novo ritmo da informação. São Paulo: Papirus, 2007.

TEORIA ECONÔMICA

Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

Introdução ao estudo da Ciência Econômica. Problemas econômicos. Evolução da Ciência Econômica. Macroeconomia. Moeda. Inflação. Produto Nacional. Teoria microeconômica. Distribuição de Renda. Desenvolvimento Econômico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANKEW, N. G. **Introdução à Economia:** Princípios de Micro e Macroeconomia. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.
ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia.** São Paulo: Atlas; 1991.
VASCONCELLOS, Marco A . S. **Economia:** micro e macro. São Paulo: Atlas, 2003.

TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA

O Papel e importância da Teoria Geral da Administração. Primórdios da Administração. Evolução histórica e contribuições às Teorias Administrativas. Abordagem clássica da administração. Desenvolvimento Histórico do processo Burocrático. Abordagem humanística da administração. Abordagem neoclássica da administração. Abordagem de sistemas. Abordagem contingencial da administração. Tendências da Administração Contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração.** 6 ed. São Paulo: Campus, 2000.

UNEMAT
Fls.:
As

KWASNICKA, E. L. **Teoria Geral da Administração:** uma síntese. São Paulo: Atlas, 2002.
MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
OLIVEIRA, D. P. R. **Teoria Geral da Administração:** uma abordagem prática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAUJO, L. C. G. **Teoria Geral da Administração.** São Paulo: Atlas, 2006.
MOTTA, F. C. P. **Teoria Geral da Administração.** São Paulo: Pioneira, 2002.
TEIXEIRA, E. A. **Tga & P Teoria Geral da Administração e Prática.** Viçosa: Ed. FGV, 2005.

TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE I
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA
Análise de questões relevantes e atuais relacionadas à área contábil discutidas previamente com chefe de departamento, professor da disciplina e acadêmicos, homologados pelo Colegiado de curso.

BIBLIOGRAFIA
A bibliografia a ser utilizada esta vinculada a disciplina a ser inclusa.

TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE II
Carga Horária: 60 horas
Créditos: 4
Unidade Curricular: Eletivas Obrigatórias

EMENTA
Análise de questões relevantes e atuais relacionadas à área contábil discutidas previamente com chefe de departamento, professor da disciplina e acadêmicos, homologados pelo Colegiado de curso.

BIBLIOGRAFIA
A bibliografia a ser utilizada está vinculada a disciplina a ser inclusa.

Parecer nº 021/2016–DEAD

PARTES INTERESSADAS

Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação/PROEG
Diretoria de Gestão de Educação a Distância/DEAD

ASSUNTO

Encaminhamento para aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, ofertado na modalidade de Educação a Distância, vinculado à Diretoria de Gestão de Educação a Distância/DEAD da Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT e ao Sistema Universidade Aberta do Brasil/UAB.

DOS FATOS

Este processo trata-se do encaminhamento para aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, organizado na modalidade de educação a distancia ofertado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD - da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT em convênio com o Sistema Universidade Aberta do Brasil/UAB.

Este projeto foi inscrito no Edital nº 075/2014 da UAB/Capes e aprovado neste ano de 2016, conforme edital de aprovação dos cursos, em anexo. O Sistema UAB em parceria com a Capes tem a responsabilidade de financiar todo o custeio dos cursos e o pagamento de todo o pessoal envolvido na execução dos cursos.

Pontua-se que o curso de Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis foi elaborado tomando como referência o projeto desenvolvido para as turmas de fluxo contínuo, conforme Instrução Normativa n.004/2011-CONEPE/UNEMAT, as resoluções de Estágio, Trabalho de conclusão de Curso, Atividades complementares, Normatização Acadêmica, e também é pautado na diretriz curricular nacional do curso. Acrescenta-se, também, o cuidado com o modo de oferta, que é a modalidade a distancia.

Além dos itens definidos pela PROEG para elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos, este Projeto contempla capítulos sobre a descrição dos recursos humanos - coordenação, docência e da tutoria, sobre a elaboração ou uso de material didático do sistema UAB, informações sobrea infra-estrutura dos polos de apoio presencial e da Diretoria de gestão de Educação a distância.

A organização do curso se dá sob o regime semestral, com distribuição em 8 etapas/fases letivas, com período de integralização de quatro anos (oito semestres), podendo estender-se, para a UAB, para mais um ano. Na UNEMAT, o aluno desse curso poderá finalizá-lo em um período de até 6 anos.

O Curso está organizado em três unidades curriculares:

Unidade Curricular I – Disciplinas de formação Geral e Humanística, relacionadas às áreas de ciências humanas, sociais e políticas, com carga horária de 180h;

Unidade Curricular II – Disciplinas de formação Específica, sendo disciplinas indispensáveis para a habilitação profissional do acadêmico, com carga horária de 2.100h;

Unidade Curricular III – Disciplinas de formação Complementar, que objetivam ampliar a formação do acadêmico, com carga horária de 570h.

O curso tem carga horária de 3.000 horas, contemplando 150 horas em atividades complementares.

O curso de Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis tem início previsto para o semestre letivo de 2017/2, no polos de apoio presencial de Aripuanã, Colíder, Comodoro, Água Boa com 50 vagas por polo, totalizando 200 vagas.

As vagas serão preenchidas por meio de processo público de seleção, regulamentado por edital próprio, organizado e realizado pela PROEG/DEAD/COVEST. Os docentes e tutores serão selecionados por meio de processo seletivo, mediante publicação de edital, por meio de análise de barema.

DO PARECER

Após a análise do processo do curso de Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis a ser oferecido pela Diretoria de Gestão de Educação a Distancia/DEAD, via Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB - esta Diretoria exara **parecer favorável** à solicitação de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso.

NILCE MARIA DA SILVA
Diretora de Gestão de Educação a Distância
UNEMAT PROEG
Portaria 779/2015

RINALDA BEZERRA CARLOS
Assessora de Gestão de Formação Regular
UNEMAT - PROEG
Portaria 1115/2016

É o parecer

Cáceres, 07 de novembro de 2016

UNEMAT
Fls.: 188
Ass.:

Edital CAPES nº 75/2014- Vagas por IPES
por Jean Marc Georges Mutzig - Thursday, 30 June 2016, 18:04

Relacao_Vagas_por_IES_2016-2017_2016-06-30.xlsx

COMUNICADO DED/CAPES – 30/06/2016

Assunto: Edital CAPES nº 75/2014 – Vagas por IES

Prezados (as) Coordenadores (as) e Coordenadores (as) Adjuntos (as) UAB,

A DED/CAPES informa, em anexo, a relação do quantitativo de vagas aprovadas e a serem preenchidas, no período de julho 2016 a dezembro de 2017, pelas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) integrantes do Sistema UAB que apresentaram propostas no Edital nº 75/2014 e constam na relação anexada ao Comunicado DED/CAPES – 22/06/2016 (Complemento).

Para o ano de 2016, as vagas são apresentadas em função das prioridades estabelecidas (formação inicial e continuada para professores da Educação Básica e Programa Nacional de Administração Pública – PNAP), de acordo com a disponibilidade orçamentária da CAPES (Item 11.1 do Edital 75/2014), em conformidade com as previsões de conclusão de ofertas registradas no SisUAB e respeitando o número mínimo de 100 vagas por IPES. No que diz respeito ao ano de 2017, o número de vagas remanescentes é mostrado de forma global para cada IPES.

Maiores detalhes sobre cursos e vagas, assim como em relação a procedimentos a serem adotados, serão divulgados em breve.

Certos de sua atenção, permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Jean Marc Georges Mutzig

Diretor

DED/CAPES

UF IES	Sigla IES	Vagas Liberadas até 31/12/2016	Ofertou Edital 75/2014	Total Vagas Propostas no Edital 75/2014	Total Vagas Bacharelado	Vagas Bacharelado PNAP	Total Vagas Especialização	Vagas Especialização PNAP	Vagas Especialização Formação Professores	Vagas Especialização Outros	Vagas Licenciatura	Vagas Formação Pedagógica + Licenciatura	Vagas Tecnólogo	Vagas Formação Pedagógica + Licenciatura Aprovadas 2016	Vagas Especialização Formação Professores Aprovadas 2016	Vagas PNAP Aprovadas 2016	Total Vagas Aprovadas 2016	Total Vagas Remanescentes 2017
DF	UnB	917	sim	3.690	90	0	1.870	550	920	400	1.550	1.550	180	1.010	0	0	1010	2.680
GO	UFG	878	sim	3.050	280	280	2.420	240	2.000	180	350	350	0	350	530	0	880	2.170
MS	UEMS	450	sim	850	200	200	200	200	0	0	450	450	0	450	0	0	450	400
MS	UFGD	280	sim	620	80	80	300	180	120	0	240	240	0	240	40	0	280	340
MS	UFMS	1.015	sim	1.650	150	150	850	450	400	0	650	650	0	650	370	0	1020	630
MT	IFMT	0	sim	5.710	300	300	2.760	180	1.800	780	1.400	1.400	1.250	200	0	0	200	5.510
MT	UFMT	0	sim	2.390	250	250	1.070	250	820	0	1.070	1.070	0	160	0	0	160	2.230
MT	UNEMAT	994	sim	3.000	750	300	600	150	350	100	1.650	1.650	0	1.090	0	0	1090	1.910

Fls.: 153
Ass.:

UNEMAT
Fls.: 149
Ass.:

Edital CAPES nº 75/2014 - Relação de polos aprovados
por Jean Marc Georges Mutzig - Friday, 24 June 2016, 18:26

Relacao_Polos_Aprovados_Edital_75-2014_2016-06-24.xlsx

Assunto: Edital CAPES nº 75/2014 - Polos

Prezados (as) Coordenadores (as) e Coordenadores (as) Adjuntos (as) UAB,

A DED/CAPES informa, em anexo, a relação dos 677 (seiscentos e setenta e sete) Polos integrantes do Sistema UAB incluídos nas propostas das IPES no Edital nº 75/2014 e que foram aprovadas para oferta de vagas.

Os Polos que não constam da relação acima citada, por não estarem classificados como **"AA- Apto"**, na presente data, para oferta de cursos superiores na modalidade a distância, poderão regularizar a sua situação mediante oficio da respectiva mantenedora protocolado na DED/CAPES até **15 de julho de 2016**, impreterivelmente.

Certos de sua atenção, permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Jean Marc Georges Mutzig

Diretor

DED/CAPES

Copyright 2008 (R) Ministério da Educação. Todos os direitos reservados.
Fornecido por Moodle.

UNEMAT
Fls.: 193
Ass.:

UF do Polo	Município do Polo	Nome do Polo	Polo Novo S/N	Situação do Polo	Cursos Habilitados no Polo
MT	Água Boa	AGUA BOA - TROPICAL	N	AA	X
MT	Alto Araguaia	ALTO ARAGUAIA - CENTRO	N	AA	BFX
MT	Arenápolis	ARENAPOLIS - VILA NOVA	N	AA	X
MT	Aripuanã	ARIPUANA - CENTRO	N	AA	X
MT	Barra do Bugres	BARRA DO BUGRES - CENTRO	N	AA	FQX
MT	Cáceres	CACERES - MARACANAZINHO	N	AA	X
MT	Canarana	CANARANA - CENTRO	S	AA	X
MT	Colider	COLIDER - SANTA CLARA	N	AA	X
MT	Comodoro	COMODORO - NOVA VACARIA	N	AA	X
MT	Cuiabá	CUIABA - CENTRO-SUL	N	AA	QX
MT	Diamantino	DIAMANTINO - MT 240	N	AA	QX
MT	Guarantã do Norte	GUARANTA DO NORTE - CENTRO	N	AA	X
MT	Jauru	JAURU - CRUZEIRO	N	AA	BFX
MT	Juara	JUARA - CENTRO	N	AA	QX
MT	Juína	JUINA - SETOR DE SERVICOS	N	AA	X
MT	Lucas do Rio Verde	LUCAS DO RIO VERDE - JARDIM PRIMAVERA	N	AA	X
MT	Nova Xavantina	NOVA XAVANTINA - JARDIM ALVORADA	N	AA	FX
MT	Pedra Preta	PEDRA PRETA - CENTRO	N	AA	X
MT	Pontes e Lacerda	PONTES E LACERDA - CENTRO	N	AA	QX
MT	Porto Esperidião	PORTO ESPERIDIÃO - ZONA RURAL	S	AA	X
MT	Primavera do Leste	PRIMAVERA DO LESTE - CENTRO	N	AA	AX
MT	Ribeirão Cascalheira	RIBEIRAO CASCALHEIRA - SETOR INDUSTRIAL	N	AA	QX
MT	São Félix do Araguaia	SAO FELIX DO ARAGUAIA - CENTRO	N	AA	X
MT	Sapezal	SAPEZAL - CENTRO	N	AA	X
MT	Sorriso	SORRISO - CENTRO	N	AA	BFQX

Legenda

A: Artes
B: Biologia
E: Educação Física
F: Física
Q: Quimica
X: Outros cursos que não requerem de instalações específicas

UNEMAT
Fls. 122
Ass.:

Of. nº. 303/2016-PROEG/DEAD

Cáceres, 07 de novembro de 2016.

Prezada Senhora,

Ao cumprimentá-la cordialmente, vimos por meio deste encaminhar a Vossa Senhoria o processo de solicitação de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração Pública inscrito no Edital 075/2014 da UAB/CAPES, vinculado a Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD para os trâmites necessários e encaminhamento à ASSOC.

Sendo o que havia para o momento, subscrevemos.

Atenciosamente,

NILCE MARIA DA SILVA
Diretora de Gestão de Educação a Distância
UNEMAT PROEG
Portaria 779/2015

RINALDA BEZERRA CARLOS
Assessora de Gestão de Formação Regular
UNEMAT - PROEG
Portaria 1115/2016

Ilmª Srª.
Vera Lúcia da Rocha Maquea
M.D Pró-Reitora de Ensino de Graduação
PROEG/UNEMAT

Parecer Comissão de Políticas de Ensino Superior: Ofertas de cursos na modalidade a Distancia, financiados pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil, em atendimento ao edital 075/2014/Capes/UAB.
Relator: Professor Dr. Tales Nereu Bogoni

PARTES INTERESSADAS

Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação/PROEG
Diretoria de Gestão de Educação a Distancia

ASSUNTO

Parecer de Análise de Abertura de Cursos de Graduação a serem ofertados pela PROEG/DEAD, em parceria com a UAB, nos Polos de Apoio Presencial, no semestre letivo de 2017/2.

DOS FATOS

Em 2014, a Capes/UAB lançou o edital 075/2014 capes/uab para oferta de cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu. Em junho de 2016, a capes/uab publicou a relação das universidades, dos polos, dos cursos e das vagas aprovadas.

Em reunião no dia 16 de agosto de 2016, a comissão de Políticas de Ensino Superior: Ofertas de cursos analisou a relação de cursos aprovados para a UNEMAT, conforme Edital 075/capes/uab, conforme tabela em anexo, e apresenta os seguintes considerandos:

1. A propositura dos cursos partiu de levantamento de demandas dos municípios, em relação a cursos de graduação de formação de professores e de oferta de cursos de bacharelado, em formação na área ciências sociais e aplicadas e da área de computação.

2. O Sistema UAB em parceria com a Capes tem a responsabilidade de financiar todo o custeio dos cursos e o pagamento de todo o pessoal envolvido na execução dos cursos, como professores, tutores.

3. A UNEMAT, desde 2010, oferta cursos financiados pela UAB e até o momento, os recursos repassados via celebração de convênio foram suficientes para arcar com as despesas dos cursos desenvolvidos e em desenvolvimento.

4. A Diretoria de Gestão de Educação a Distância/DEAD, após publicação do resultado pela capes/uab, realizou reunião com os coordenadores de polos para redefinição da oferta de cursos nos polos, em função do tempo decorrido da proposta de curso em 2014. Nesta reunião, definimos por permuta de cursos e por distribuição de vagas entre os polos.

5. O princípio de abertura de oferta de curso na modalidade a distancia não ser aberto em campus da UNEMAT que oferece o mesmo curso foi atendida, no momento da redefinição de da oferta de cursos do edital 075/capes/uab.

DO PARECER

Em face do exposto e dos considerandos, esta comissão exara **parecer favorável** a aprovação dos cursos de graduação pela modalidade a distancia, aprovados pelo edital 075/capes/uab e financiados pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil.

É o parecer.

Cuiabá, 16 de agosto de 2016

Tales Nereu Bogoni
Relator e presidente da comissão

Nilce Maria da Silva Evaldo Ferreira Maria Eloisa Mignoni

MODALIDADE	CURSO	POLO	VAGAS	TOTAL POR CURSO	POLO	LABORATÓRIO	INGRESSO	POLO ORIGINAL	PARECER DA CAPES	OBSERVAÇÕES	CURSO
BACHARELADO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	ALTO ARAGUAIA	50	50	AA	FIS / BIO	2017 / 2	ARIPUANÃ	DEFERIDO	300 Vagas Autorizadas para início imediato	AUTORIZADO
BACHARELADO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	JUÍNA	50	50	AA		2017 / 2	CAMPOS DE JÚLIO	INDEFERIDO: Polo não admitido		AUTORIZADO
BACHARELADO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	PEDRA PRETA	50	50	AA		2017 / 2	NOVA XAVANTINA	DEFERIDO		AUTORIZADO
BACHARELADO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	PONTES E LACERDA	50	100	AA	QUI	2017 / 2	VILA BELA DA SS. TRINDADE	INDEFERIDO: Polo não admitido		AUTORIZADO
BACHARELADO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	CAMPO VERDE	50		AA		2017 / 2	VILA BELA DA SS. TRINDADE	INDEFERIDO: Polo não admitido		AUTORIZADO
BACHARELADO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	VILA RICA	50	50	AA		2017 / 2	VILA RICA	DEFERIDO		AUTORIZADO
LICENCIATURA	ARTES VISUAIS	CUIABÁ	50	100	AA	QUI	2017 / 2	SAPEZAL	DEFERIDO	Curso sem documento de aprovação	EM PROCESSO
LICENCIATURA	ARTES VISUAIS	SORRISO	50		AA	FIS / QUI / BIO	2017 / 2	SORRISO	DEFERIDO		EM PROCESSO
LICENCIATURA	CIENCIAS BIOLÓGICAS	ALTO ARAGUAIA	50	150	AA	FIS / BIO	2017 / 1	ALTO ARAGUAIA	DEFERIDO	150 Vagas Autorizada para início imediato	AUTORIZADO
LICENCIATURA	CIENCIAS BIOLÓGICAS	JAURU	50		AA	FIS / BIO	2017 / 1	JAURU	DEFERIDO		AUTORIZADO
LICENCIATURA	CIENCIAS BIOLÓGICAS	SORRISO	50		AA	FIS / QUI / BIO	2017 / 1	SORRISO	DEFERIDO		AUTORIZADO
BACHARELADO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	ARIPUANÃ	50	200	AA		2017 / 2	ARIPUANÃ	DEFERIDO	Curso sem documento de aprovação	EM PROCESSO
BACHARELADO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	COLÍDER	50		AA		2017 / 2	COLÍDER	DEFERIDO		EM PROCESSO
BACHARELADO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	COMODORO	50		AA		2017 / 2	COMODORO	DEFERIDO		EM PROCESSO
BACHARELADO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	ÁGUA BOA	50		AA		2017 / 2	NOVA XAVANTINA	DEFERIDO		EM PROCESSO
ESPECIALIZAÇÃO	EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	ARENÁPOLIS	50	50	AA		2017 / 2	ARENÁPOLIS	DEFERIDO	Curso sem documento de aprovação	EM PROCESSO
LICENCIATURA	GEOGRAFIA	PRIMAVERA DO LESTE	50	200	AA	ARTE	2017 / 1	BARRA DO BUGRES	DEFERIDO	Curso sem documento de aprovação	EM PROCESSO
LICENCIATURA	GEOGRAFIA	COMODORO	50		AA		2017 / 1	COMODORO	DEFERIDO		EM PROCESSO
LICENCIATURA	GEOGRAFIA	ARENÁPOLIS	50		AA		2017 / 1	DIAMANTINO	DEFERIDO		EM PROCESSO
LICENCIATURA	GEOGRAFIA	ÁGUA BOA	50		AA		2017 / 1	SAPEZAL	DEFERIDO		EM PROCESSO
LICENCIATURA	GEOGRAFIA	JUARA	50	50	AA		2017 / 1	SORRISO	DEFERIDO		EM PROCESSO
ESPECIALIZAÇÃO PNAP	GESTÃO EM SAÚDE	GUARANTÃ DO NORTE	25	50	AA		2017 / 2	DIAMANTINO	DEFERIDO	50 Vagas Autorizadas para início imediato	AUTORIZADO
ESPECIALIZAÇÃO PNAP	GESTÃO EM SAÚDE	JAURU	25		AA	FIS / BIO	2017 / 2	DIAMANTINO	DEFERIDO		AUTORIZADO
ESPECIALIZAÇÃO	GESTÃO ESCOLAR	SORRISO	50	50	AA	FIS / QUI / BIO	2017 / 2	SORRISO	DEFERIDO	Curso sem documento de aprovação	EM PROCESSO

MODALIDADE	CURSO	POLO	VAGAS	TOTAL POR CURSO	POLO	LABORATÓRIO	INGRESSO	POLO ORIGINAL	PARECER DA CAPES	OBSERVAÇÕES	CURSO
ESPECIALIZAÇÃO PNAP	GESTÃO PÚBLICA	DIAMANTINO	25	100	AA	QUI	2017 / 2	DIAMANTINO	DEFERIDO	50 Vagas Autorizadas para início imediato	AUTORIZADO
ESPECIALIZAÇÃO PNAP	GESTÃO PÚBLICA	PONTES E LACERDA	25		AA	QUI	2017 / 2	DIAMANTINO	DEFERIDO		AUTORIZADO
ESPECIALIZAÇÃO PNAP	GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL	ALTO ARAGUAIA	25		AA	FIS / BIO	2017 / 2	DIAMANTINO	DEFERIDO	50 Vagas Autorizadas para início imediato	AUTORIZADO
ESPECIALIZAÇÃO PNAP	GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL	JUARA	25		AA		2017 / 2	DIAMANTINO	DEFERIDO		AUTORIZADO
ESPECIALIZAÇÃO	GESTÃO UNIVERSITÁRIA	BARRA DO BUGRES	50	50	AA	FIS / QUI	2017 / 1	BARRA DO BUGRES	DEFERIDO	Curso sem documento de aprovação	EM PROCESSO
LICENCIATURA	HISTÓRIA	BARRA DO BUGRES	50	200	AA	FIS / QUI	2017 / 1	BARRA DO BUGRES	DEFERIDO	Curso sem documento de aprovação	EM PROCESSO
LICENCIATURA	HISTÓRIA	DIAMANTINO	50		AA		2017 / 1	COMODORO	DEFERIDO		EM PROCESSO
LICENCIATURA	HISTÓRIA	SAPEZAL	50		AA		2017 / 1	SAPEZAL	DEFERIDO		EM PROCESSO
LICENCIATURA	HISTÓRIA	SORRISO	50		AA	FIS / QUI / BIO	2017 / 1	SORRISO	DEFERIDO		EM PROCESSO
ESPECIALIZAÇÃO	INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	ARENÁPOLIS	50	100	AA		2017 / 2	ARENÁPOLIS	DEFERIDO	Curso sem documento de aprovação	EM PROCESSO
ESPECIALIZAÇÃO	INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	DIAMANTINO	50		AA	QUI	2017 / 2	DIAMANTINO	DEFERIDO		EM PROCESSO
LICENCIATURA	LETRAS ESPANHOL	CÁCERES	50	100	AA	QUI	2017 / 1	JUARA	DEFERIDO	150 Vagas Autorizadas para início imediato	AUTORIZADO
LICENCIATURA	LETRAS ESPANHOL	COLÍDER	50		AA		2017 / 1	COLÍDER	DEFERIDO		AUTORIZADO
LICENCIATURA	LETRAS ESPANHOL	CUIABÁ	50	50	AA	QUI	2017 / 1	CAMPOS DE JÚLIO	INDEFERIDO: Polo Não Admitido		AUTORIZADO
LICENCIATURA	LETRAS INGLÊS	JUÍNA	50	50	AA		2017 / 2	CAMPOS DE JÚLIO	INDEFERIDO: Polo Não Admitido	150 Vagas Autorizadas para início imediato	AUTORIZADO
LICENCIATURA	LETRAS INGLÊS	SÃO FELIX DO ARAGUAIA	50	100	AA	QUI	2017 / 2	JUARA	DEFERIDO		AUTORIZADO
LICENCIATURA	LETRAS INGLÊS	PRIMAVERA DO LESTE	50		AA	ARTE	2017 / 2	SAPEZAL	DEFERIDO		AUTORIZADO
LICENCIATURA	MATEMÁTICA	SÃO FELIX DO ARAGUAIA	50	50	AA		2017 / 1	CAMPO VERDE	INDEFERIDO: Polo Não Admitido	Foi articulado em apenas 1 polo, sendo este polo indicado para ser polo UAB, porém não foi aprovado.	EM PROCESSO
LICENCIATURA	PEDAGOGIA	SORRISO	50	100	AA	FIS / QUI / BIO	2017 / 2	ALTO ARAGUAIA	DEFERIDO	550 Vagas Autorizadas para início imediato	AUTORIZADO
LICENCIATURA	PEDAGOGIA	ARIPUANÃ	25		AA		2017 / 2	ARIPUANÃ	DEFERIDO		AUTORIZADO
LICENCIATURA	PEDAGOGIA	BARRA DO BUGRES	25		NOVO	FIS / QUI	2017 / 2	CAMPOS DE JÚLIO	INDEFERIDO: Polo Não Admitido		AUTORIZADO
LICENCIATURA	PEDAGOGIA	PONTES E LACERDA	50	50	AA	QUI	2017 / 2	CAMPOS DE JÚLIO	INDEFERIDO: Polo Não Admitido		AUTORIZADO
LICENCIATURA	PEDAGOGIA	COMODORO	50	250	AA		2017 / 2	COMODORO	DEFERIDO		AUTORIZADO

MODALIDADE	CURSO	POLO	VAGAS	TOTAL POR CURSO	POLO	LABORATÓRIO	INGRESSO	POLO ORIGINAL	PARECER DA CAPES	OBSERVAÇÕES	CURSO
LICENCIATURA	PEDAGOGIA	DIAMANTINO	50		AA	QUI	2017 / 2	DIAMANTINO	DEFERIDO		AUTORIZADO
LICENCIATURA	PEDAGOGIA	JAURU	50		AA	FIS / BIO	2017 / 2	JAURU	DEFERIDO		AUTORIZADO
LICENCIATURA	PEDAGOGIA	JUÍNA	50		AA		2017 / 2	JUÍNA	DEFERIDO		AUTORIZADO
LICENCIATURA	PEDAGOGIA	PORTO ESPERIDIÃO	50		AA		2017 / 2	PORTO ESPERIDIÃO	DEFERIDO		AUTORIZADO
LICENCIATURA	PEDAGOGIA	ARENÁPOLIS	50	100	AA		2017 / 2	VILA BELA DA SS. TRINDADE	INDEFERIDO: Polo Não Admitido		AUTORIZADO
LICENCIATURA	PEDAGOGIA	SÃO FELIX DO ARAGUAIA	50		AA		2017 / 2	VILA BELA DA SS. TRINDADE	INDEFERIDO: Polo Não Admitido		AUTORIZADO
LICENCIATURA	PEDAGOGIA	VILA RICA	50	50	AA		2017 / 2	VILA RICA	DEFERIDO		AUTORIZADO
ESPECIALIZAÇÃO	SABERES E PRÁTICA NA EDUCAÇ	ARENÁPOLIS	50	250	AA		2017 / 1	ARENÁPOLIS	DEFERIDO	Curso sem documento de aprovação	EM PROCESSO
ESPECIALIZAÇÃO	SABERES E PRÁTICA NA EDUCAÇ	ALTO ARAGUAIA	50		AA	FIS / BIO	2017 / 1	ALTO ARAGUAIA	DEFERIDO		EM PROCESSO
ESPECIALIZAÇÃO	SABERES E PRÁTICA NA EDUCAÇ	BARRA DO BUGRES	50		AA	FIS / QUI	2017 / 1	BARRA DO BUGRES	DEFERIDO		EM PROCESSO
ESPECIALIZAÇÃO	SABERES E PRÁTICA NA EDUCAÇ	COLÍDER	50		AA		2017 / 1	COLÍDER	DEFERIDO		EM PROCESSO
ESPECIALIZAÇÃO	SABERES E PRÁTICA NA EDUCAÇ	PONTES E LACERDA	50		AA	QUI	2017 / 1	SORRISO	DEFERIDO		EM PROCESSO
BACHARELADO	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ARENÁPOLIS	50	150	AA	QUI	2017 / 2	JUARA	DEFERIDO	Curso sem documento de aprovação	EM PROCESSO
BACHARELADO	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	VILA RICA	50		AA		2017 / 2	SORRISO	DEFERIDO		EM PROCESSO
BACHARELADO	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	SÃO FELIX DO ARAGUAIA	50		AA		2017 / 2	SAPEZAL	DEFERIDO		EM PROCESSO
BACHARELADO	TURISMO	GUARANTÃ DO NORTE	50	100	AA		2017 / 2	GUARANTÃ DO NORTE	DEFERIDO	Curso sem documento de aprovação	EM PROCESSO
BACHARELADO	TURISMO	ARIPUANÃ	25		AA		2017 / 2	SORRISO	DEFERIDO		EM PROCESSO
BACHARELADO	TURISMO	SORRISO	25		AA	FIS / QUI / BIO	2017 / 2	SORRISO	DEFERIDO		EM PROCESSO
			3.000	**3.000**							

Oficio n.º 603/2016-PROEG/ATA Cáceres-MT, 08 de novembro de 2016.

A Sra.
CRHISTHIANE SANTANA
Assessora Superior de Órgãos Colegiados
UNEMAT

Prezada Assessora,

Encaminhamos a V. Sª. os PPCs dos cursos abaixo relacionados vinculados a Diretoria de Ensino à Distância, para ser apreciado na próxima reunião do CONEPE.

Curso	***Protocolo***
Bacharelado em Ciências Contábeis	558672/2016
Licenciatura em Geografia	558429/2016
Licenciatura em Letras com habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa	558367/2016
Licenciatura em Matemática	557843/2016
Bacharelado em Sistema de Informação	557348/2016
Bacharelado em Administração Pública	557585/2016
Bacharelado em Turismo	557032/2016
Licenciatura em Artes Visuais	558359/2016
Licenciatura em Pedagogia	556575/2016
Licenciatura em Ciências Biológicas	556721/2016

Sem mais para o momento, despedimo-nos.

Atenciosamente

Maria Izabel dos Santos
Assess. Técnica Administrativa
UNEMAT - PROEG
Portaria 2019/2015

Recebido 08/11/2016

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONEPE

Câmara Setorial de Ensino

Parecer 035/2016 – CONEPE/CSE

PROCESSO PROTOCOLO Nº. 558672/2016

PARTES INTERESSADAS: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG
Diretoria de Gestão de Educação a Distância - DEAD
Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis

ASSUNTO: Apreciação do Projeto Pedagógico Curricular do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – Modalidade a Distância.

SÍNTESE DO PROCESSO:

Trata-se da proposta de implantação do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis pela modalidade a distância, a ser oferecido pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância-DEAD, via sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB, inscrito e aprovado no edital 075/2014 da UAB/CAPES. O processo conforme anexos apresenta pareceres favoráveis das instâncias anteriores.

VOTO:

Os membros da Câmara Setorial de Ensino, manifestam-se, em relação ao processo sob exame, por sua **APROVAÇÃO PARCIAL, com destaque para a ressalva de reavaliação na distribuição dos créditos das disciplinas do referido curso.**

Cáceres/MT, 18 de novembro de 2016.

Membros que subscrevem o presente parecer:
Presidente: Vandersézar Casturino
Membro: Reginaldo Lopes Alencar
Membro: Ocimar Edson de Oliveira
Membro: Francisca Marylin Lucas Pauferro

Cf. nº. 218/2016-PROEG/DEAD

Cáceres, 30 de agosto de 2016

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo, vimos por meio deste, encaminhar a vossa senhoria o Plano de Trabalho referente ao Edital 075/2014, relativos as ofertas de curso pleiteadas pela UAB/UNEMAT.

Informamos que conforme planejamento constante no Plano de Trabalho, nossa Instituição decidiu por oferecer todas as vagas no ano de 2017, visto que não teremos tempo suficiente e condições técnicas para organizar os preparativos para início dos cursos este ano. Da demanda de ações para oferta de vagas para este ano de 2016/2, teríamos que desencadear o processo de seleção de alunos, via vestibular, e organização de matrículas. Por não termos tempo suficiente para atender a estas duas frentes de trabalho, pois nossa Instituição esteve em greve por 60 dias, é que consideramos mais prudente ofertarmos o primeiro conjunto de vagas para o primeiro semestre letivo de 2017.

Dessa forma, estaremos então, ofertando 1100 (mil e cem vagas) vagas no primeiro semestre e 1900 vagas no segundo semestre letivo de 2017. O primeiro conjunto de vagas atende prioritariamente o eixo de formação de professores, tanto em nível de graduação como de especialização. No segundo semestre, o conjunto de vagas se estende para a formação de profissionais em nível de bacharelado e de especializações para formação mais técnica.

O Plano de Trabalho que encaminhamos foi elaborado, então, com a previsão de oferta das vagas no ano de 2017, com previsão para término dos cursos de graduação em 2022 e para as especializações em 2019, contando, também, com o período de repercurso de alunos.

Colocamo-nos à inteira disposição, para quaisquer esclarecimentos e informações.

Atenciosamente,

Profª Dr.ª Ana Maria Di Renzo
Reitora UNEMAT

Ilmº. Sr Jean Marc Georges Mutzig
Diretor de Educação a Distância
DED/CAPES.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CAPES

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

PLANO DE TRABALHO

Edital 75 - 2014

OFERTA DE CURSOS NO ÂMBITO DO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

ANA MARIA DI RENZO
REITORA

ARIEL LOPES TORRES
VICE-REITOR

VERA LÚCIA DA ROCHA MAQUÊA
PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

NILCE MARIA DA SILVA
COORDENADORA DA UAB

2016

SUMÁRIO

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO 4

2 CONSIDERAÇÕES GERAIS 4

3 PÚBLICO ALVO 5

4 OBJETO 6

5 JUSTIFICATIVA DO PROJETO 7

6 DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS 9

7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO OBJETO 10

8 PRAZO DE EXECUÇÂO 11

9 ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS 11

10 ORÇAMENTO DETALHADO/BASE DE CÁLCULO 14

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Órgão/Entidade Proponente **UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**	CNPJ/MF. **01.367.770/0001-30**

Endereço **AV. TANCREDO NEVES, Nº 1.095 – CAVALHADA**

Cidade **CÁCERES**	U.F. **MT**	C.E.P. **78.200-000**	DDD/Telefone **(65) 3221-0000**	E.A

Nome do Responsável **ANA MARIA DI RENZO**	C.P.F. **640.333.419-00**

C.I./Órgão Exped. **4040399-0 SSP/PR**	Cargo **PROFESSORA**	Função **REITORA**	Matrícula **83.195**

Endereço **AV. DOS ESTADOS, QD. 24, CASA 381 - JARDIM CELESTE**	C.E.P. **78.200-000**

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Universidade Aberta do Brasil – UAB é um projeto construído pelo Ministério da Educação (MEC), com apoio do Fórum das Instituições Estaduais pela Educação e da Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino (ANDIFES), com objetivo de ofertar cursos e programas de Educação Superior a Distância, prioritariamente na área de formação inicial e continuada de professores, em parceria com as Universidades Públicas, prefeituras municipais e governos estaduais.

O Projeto, atualmente gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), faz parte das atuais políticas públicas desenvolvidas pelo Governo Federal para a área de Educação, especialmente, a de programas voltados para a expansão da Educação Superior com qualidade e promoção de inclusão social. Assim, o projeto reafirma o caráter estratégico da Educação Superior e do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação para o crescimento sustentado do País. A UAB proporciona uma alternativa para atender as demandas por educação superior, as quais mostram o cenário nacional de assimetrias educacionais em relação à oferta de formação inicial e continuada, já que, no Brasil, segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), apenas 12,7% dos jovens entre 18 e 24 anos têm acesso ao ensino superior. Sensível a isso, o

Ministério da Educação vem estabelecendo políticas estratégicas para universalizar o acesso ao ensino superior nas regiões com menos oferta de educação superior e desconcentrar a oferta nos grandes centros urbanos.

Em 2008, a UNEMAT passou a integrar o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Vinculado a CAPES/MEC, este sistema tem por prioridade a formação de educadores, por meio do estímulo à articulação e integração de uma rede nacional de educação superior. O sistema é formado por IES em parceria com estados e municípios brasileiros. É neste cenário que se encontra a UNEMAT, uma universidade criada no interior do estado de Mato Grosso para formar pessoas de nível superior, apta a continuar oferecendo os cursos nos polos presenciais da UAB.

3. PÚBLICO ALVO

Os cursos de graduação são destinados, preferencialmente, aos concluintes do Ensino Médio, distribuídos nas cidades do estado, e em especial naqueles lugares em que as Instituições de educação superior não oferecem cursos na modalidade presencial, com oferta continua. Espera-se atender a demanda de formação em licenciatura, em primeiro lugar, como também na formação em nível de bacharelado.

Os cursos de especialização tem o objetivo de atender a demanda de formação de professores licenciados, e aos portadores de curso superior que exercem atividades em órgãos públicos ou do terceiro setor ou que tenham aspirações ao exercício de função pública ou que atuem na área de saúde Pública do Sistema Único de Saúde, residentes nas regiões dos municípios que tem consolidados Polos de Apoio Presencial da UAB.

O público alvo dos nossos projetos abrange dois segmentos, principalmente:

- Formação de professores, tanto em nível de graduação como em nível de pós-graduação, a especialização;
- Formação de graduação em bacharelado e de especialização em área técnica.

Ao formar este público alvo, nossa Instituição prima pela formação de profissionais, com amplo conhecimento, capazes de atuarem no âmbito federal, estadual e municipal, desenvolvendo as ações com competência, de modo pró-ativo, democrático e ético, tendo em vista a transformação e o desenvolvimento da sociedade e do país.

4. OBJETO

Este plano de trabalho atender ao objeto descrito a seguir:

Implantação e oferta de Cursos de graduação em Licenciatura em Artes Visuais, Geografia, História e Matemática; graduação em bacharelado em Ciências Contábeis, Sistemas de Informação e Turismo; Especialização em Educação à Distância, Gestão Escolar, Gestão Universitária, Informática na Educação e Saberes e Práticas na Educação Infantil;

Reorferta de cursos de graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, Letras/Espanhol, Letras/Inglês e Pedagogia; graduação em bacharelado em Administração Pública; Especializações PNAP em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde;

Manutenção do Núcleo UNEMAT/UAB, no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil.

4.1-Quadro de vagas a serem ofertadas em 2017:

Curso (s)	**Vagas**	**Previsão de Início** (mês)	**Previsão de encerramento** (incluindo 01 ano de repercurso para bacharelados e licenciaturas)
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	100	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM CIENCIAS BIOLÓGICAS	150	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	250	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	200	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL	150	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS	150	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	50	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	550	Março	28 de Fevereiro de 2022
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	50	Março	28 de Fevereiro de 2019

ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR	50	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO UNIVERSITÁRIA	50	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	100	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM SABERES E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	250	Março	28 de Fevereiro de 2019
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	300	Março	28 de Fevereiro de 2022
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	200	Março	28 de Fevereiro de 2022
BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	150	Março	28 de Fevereiro de 2022
BACHARELADO EM TURISMO	100	Março	28 de Fevereiro de 2022
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA (PNAP)	50	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL (PNAP)	50	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE (PNAP)	50	Março	28 de Fevereiro de 2019

5. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

No ano de 1999, a Universidade do Estado de Mato Grosso iniciou o trabalho na modalidade a distância através da Coordenadoria de Educação a Distância – CEAD, com núcleos organizados de forma a abranger regiões sem acesso a cursos presenciais e grande demanda de professores atuando no Ensino Fundamental sem formação superior. Atendendo a solicitação dos municípios e o que estabelece a Lei 9.394/96 (LDB), a UNEMAT criou os Núcleos de Apoio Presencial de Nova Xavantina e de Jauru, proporcionando até 2010, a formação de aproximadamente três mil professores em atuação na educação básica e infantil.

Em 2008, criada a Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD, a UNEMAT passou a integrar o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, ligado ao

Ministério de Educação e Cultura – MEC pela Diretoria de Educação a Distância - DED/CAPES. Este sistema prioriza a formação de educadores, por meio do estímulo à articulação e à integração de uma rede nacional de educação superior. O programa é formado por Instituições Públicas de Ensino Superior, em parcerias com Estados e municípios brasileiros.

A partir de 2010, A DEAD/UNEMAT, através do Sistema UAB – Universidade Aberta do Brasil inicia a execução dos cursos articulados na modalidade a distância com as ofertas de Graduação de Bacharelado em Administração Pública, Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Física; Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal, Gestão Pública e Gestão em Saúde.

Atualmente também são ofertadas as Graduações em Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Espanhola e Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Inglesa. Todos esses cursos estão distribuídos em 18 Polos de Apoio Presencial, situados em áreas estratégicas do Estado, atendendo desde as primeiras ofertas um total de mais de 5.000 alunos.

E é com essa história que mais uma vez nossa Instituição se coloca no cenário das Instituições públicas do país e do estado para oferecer cursos a distância.

Nesse Edital 075/2014, o público alvo dos nossos projetos abrange dois segmentos, principalmente:

- Formação de professores, tanto em nível de graduação como em nível de pós-graduação, a especialização;
- Formação de graduação em bacharelado e de especialização em área técnica.

Ao atender a expressiva demanda por formação em nível superior, a UNEMAT objetiva promover com essa ação uma sólida e consistente formação humana, técnica e política, minimizando o déficit educacional historicamente atribuído às populações que foram excluídas do acesso à Universidade Pública, seja pelas condições sociais, espaciais ou temporais.

Esta modalidade de ensino, composta por tecnologias educacionais, possibilita que alunos, professores e tutores mesmo separados espacial e/ou temporalmente, estejam conectados por mídias, informações e conhecimentos que constroem no percurso individual acadêmico a ressignificação de saberes, construção e reelaboração de conhecimentos tanto para a formação inicial quanto para a continuada e dessa forma, possa consolidar o processo de democratização do acesso ao Ensino Superior no Estado de Mato Grosso.

6. DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS

META 1 – Implementação dos cursos de Graduação e Especialização e realização dos encontros, reuniões e outras atividades para tratar de assuntos dos cursos do sistema UAB no Brasil.

META 2 – Aquisição de Material de Expediente, Material de Informática, Material de Processamento e Armazenamento de Dados e Material de Consumo.

META 3 – Produção e reprodução de material didático para os cursos e Núcleo UAB.

META 4 – Envio de Material Didático e Diversos aos Polos.

META 5 – Reprodução de Documentos.

META 6 – Apoio a Gestão Acadêmica dos Cursos - Organização de plataformas virtuais de aprendizagem.

META 7 – Capacitação de Servidores

META 8 – Capacitação e Reuniões de Tutores, Professores e Coordenadores de Polo

6.1. DEFINIÇÃO DAS ETAPAS/FORMA DE EXECUÇÃO

META 1 – Implementação dos cursos de Graduação e Especialização e realização dos encontros, reuniões e outras atividades para tratar assuntos dos cursos do sistema UAB no Brasil

1.1. Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

1.1. Material de Consumo – Combustível

1.2. Passagens

1.3. Diárias

META 2 – Aquisição de Material de Expediente, Material de Informática, Material de Processamento e Armazenamento de Dados e Material de Consumo

2.1. Material de expediente

2.2. Material de Informática

2.2. Material de Processamento e Armazenamento de Dados

1.1. Material de Consumo

META 3 – Produção e reprodução de material didático para os cursos e Núcleo UAB

3.1. Contratação de Equipe para produção de material didático e diversos (administrativo)

3.2. Impressão e distribuição do material

3.3. Produção e reprodução em material de armazenamento de dados

META 4 – Envio de Material Didático e Diversos aos Polos

4.1. Postagens

META 5 – Reprodução de Documentos

5.1. Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

META 6 – Apoio a Gestão Acadêmica dos Cursos - Organização de plataformas virtuais de aprendizagem

6.1. Contratação de Empresa para Organização de Plataformas Virtuais de Aprendizagem e efetuar o apoio a Gestão Acadêmica dos Cursos (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica)

META 7 – Capacitação de Servidores

7.1. Contratação de Empresa que oferece Cursos de Capacitação (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica)

7.2. Inscrição em eventos nacionais e internacionais (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica)

7.3. Passagens

7.4. Diárias

META 8 – Capacitação e Reuniões de Tutores, Professores e Coordenadores de Polo

8.1. Passagens

8.2. Diárias

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO OBJETO

MES/ETAPAS	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS	X						
INÍCIO DOS CURSOS		X					

MANUTENÇÃO DOS CURSOS		X	X	X	X	X	
REPERCURSO DAS ESPECIALIZAÇÕES			X				
TCC´s DAS ESPECIALIZAÇÕES			X				
FINALIZAÇÃO DAS ESPECIALIZAÇÕES			X				
TCC´s DAS GRADUAÇÕES					X	X	
REPERCURSO DAS GRADUAÇÕES						X	X
FINALIZAÇÃO DAS GRADUAÇÕES						X	X

8. PRAZO DE EXECUÇÃO:

Os Cursos serão ofertados de 01 de Março de 2017 a 28 de Fevereiro de 2022.

9. ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

Para a consecução deste projeto, serão executados os seguintes serviços referentes:

Gestão do Projeto

Prover a integração entre organização, processos e recursos. Administrar tempo, custos, riscos e conflitos. Providenciar a aquisição de bens e serviços. Mensurar e avaliar os resultados do empreendimento.

Coordenação do Curso

Planejar e organizar as atividades das etapas de preparação, oferta e avaliação. Conduzir e acompanhar as oficinas pedagógicas para programação do curso e preparação dos conteúdos e atividades didáticas. Acompanhar e ajustar a execução da programação. Planejar e promover a avaliação do desempenho dos participantes e resultados.

Design Instrucional

Planejar e projetar o material didático e instrucional. Produzir modelos e roteiros para orientação das equipes multidisciplinares de especialistas na produção do material pedagógico. Validar a funcionalidade dos recursos, produtos e serviços desenvolvidos.

Produção de Conteúdo Didático

Elaborar os planos de ensino, os conteúdos e atividades didáticas. Definir formas de interatividade com os estudantes, a orientação para tutoria, a avaliação formativa e somativa.

Revisão Pedagógica e de Linguagem

Organizar e acompanhar a produção do conteúdo didático. Orientar os professores para correção ou ajuste da linguagem, e na técnica ou método pedagógico no conteúdo didático. Validar a produção do conteúdo da disciplina.

Produção Gráfica

Editar os componentes gráficos (texto, gráfico e imagem), diagramar e arte finalizar os materiais didáticos para a mídia impressa em conjunto com os professores e conforme modelos definidos pelo design instrucional. Especificar os termos técnicos para a reprodução do material. Homologar a reprodução do material didático quanto às especificações técnicas.

Produção de Vídeo

Planejar e organizar cenários, gravar e editar os materiais didáticos para a mídia audiovisual em conjunto com os professores e conforme modelos definidos pelo design instrucional. Especificar os termos técnicos para a reprodução do material. Homologar a reprodução do material didático quanto às especificações técnicas.

Produção Multimídia (CD/DVD/ WEB)

Editar os componentes de conteúdos para mídia digital (texto, gráfico, imagem, animação, som e vídeo), programar a interatividade, diagramar e arte finalizar os materiais didáticos para a mídia digital em conjunto com os professores e conforme modelos definidos pelo design instrucional. Especificar os termos técnicos para a reprodução do material. Homologar a reprodução do material didático quanto às especificações técnicas.

Publicação do Material Didático

Reproduzir o material didático conforme as especificações técnicas. Providenciar o empacotamento para distribuição do material didático. Disponibilizar ao público as mídias digitais.

Administração de Ambiente Virtual de Aprendizagem

Providenciar a instalação dos sistemas computacionais para um ambiente virtual de aprendizagem – AVA. Implementar, no AVA, tecnologias que atendam às necessidades do processo de ensino e aprendizagem. Implementar a identidade visual para o AVA. Configurar e manter o site funcional e atualizado. Promover e providenciar a segurança de dados do AVA. Estabelecer e implementar a autenticação e gerência de usuários. Disponibilizar orientações e normas de conduta e de utilização dos recursos do ambiente. Capacitar os professores e tutores para a gerência das salas virtuais e das tecnologias instaladas. Assessorar a mediação pedagógica e o processo de avaliação de desempenho e resultados.

Mediação pedagógica

Orientar, incentivar, motivar e desvelar a compreensão dos estudantes sobre o objeto de conhecimento, auxiliando-os a sistematizar os processos de produção e assimilação de conhecimento, atuando em ambientes presenciais e virtuais, utilizando os recursos e estratégias didáticas e comunicacionais planejados e produzidos.

Neste processo cabe avaliar os desempenhos dos estudantes de maneira formativa e somativa. Como também, orientar os tutores em suas funções na disciplina e relatar o desempenho dos mesmos.

Avaliação de desempenhos e resultados

Planejar, organizar e implementar os instrumentos de avaliação dos desempenhos e resultados. Providenciar a coleta, processamento e análise dos dados da avaliação. Divulgar os resultados. Propor melhorias ou ajustes.

10. ORÇAMENTO DETALHADO:

10.1. Os cursos terão a seguinte Planilha de Custos para atendimento de quatro anos normais e um ano de repercurso:

DESPESAS:	QUANT.	UNID.	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
CONTRATAÇÃO DE PESSOAL E OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	675	UNID.	R$ 5.000,00	R$ 3.375.000,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - ALUGUEL DE VEÍCULOS	540	UNID.	R$ 4.600,00	R$ 2.484.000,00
PASSAGENS	4.000	UNID.	R$ 92,90	R$ 371.600,00
MATERIAL DE CONSUMO - COMBUSTÍVEL	311.770	LITRO	R$ 4,00	R$ 1.247.080,00
REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS - REPOGRAFIA	806.660	UNID.	R$ 0,15	R$ 121.000,00
SERVIÇOS DE POSTAGENS	2.000	UNID.	R$ 50,00	R$ 100.000,00
MATERIAL DE CONSUMO, MATERIAL DE EXPEDIENTE, PROCESSAMENTO DE DADOS E INFORMÁTICA	1.080	KIT	R$ 235,00	R$ 253.800,00
PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	1.000	UNID.	R$ 150,00	R$ 150.000,00
PRODUÇÃO DE MULTIMIDIA	800	UNID.	R$ 150,00	R$ 120.000,00
PRODUÇÃO DE VIDEO-AULA	800	UNID.	R$ 150,00	R$ 120.000,00
INSCRIÇÃO EM EVENTOS	360	UNID.	R$ 500,00	R$ 180.000,00
DIÁRIAS DENTRO DO ESTADO – INTERIOR	14.272	UNID.	R$ 177,00	R$ 2.526.144,00
DIÁRIAS PARA REGIÃO 1 (BRASÍLIA, MANAUS, RIO DE JANEIRO)	250	UNID.	R$ 224,20	R$ 44.840,00
DIÁRIAS PARA REGIÃO 2 (BELO HORIZONTE, FORTALEZA, PORTO ALEGRE, RECIFE, SALVADOR, SÃO PAULO)	500	UNID.	R$ 212,40	R$ 84.960,00
DIÁRIAS PARA REGIÃO 3 (DEMAIS CAPITAIS DO BRASIL)	1.692	UNID.	R$ 100,30	R$ 169.707,60
ADICIONAL DE EMBARQUE E DESEMBARQUE	1.260	UNID.	R$ 95,00	R$ 119.700,00
CURSO DE QUALIFICAÇÃO	80	UNID.	R$ 4.000,00	R$ 320.000,00
TOTAL				**R$ 11.787.831,60**

10.2. A Universidade do Estado de Mato Grosso mantém 2.475 alunos estudando regularmente, por isso obteve um repasse de R$ 2.168.661,33 (dois milhões, cento e sessenta e oito mil, e seiscentos e sessenta e um reais e trinta e três centavos) no ano de 2016 e tem previsão de repasse como segue (valores conveniados) para os alunos ativos nos cursos:

- 2017 - R$ 1.920.000,00 (Um milhão, novecentos e vinte reais), por conta do computo de 2.000 alunos ativos no SISUAB em 31/12/2016;
- 2018 - R$ 700.000,00 (Setecentos mil reais), por conta do computo de 650 alunos ativos no SISUAB em 31/12/2017.

10.3. As bolsas serão calculadas de acordo com os parâmetros atuais registrados o SISUAB, considerando o total de vagas a serem ofertadas no curso.

10.4. CRONOGRAMA DE DESEMVOLSO ANUAL - CUSTEIO DOS CURSOS:

ATIVIDADE	ANO 01 (R$)	ANO 02 (R$)	ANO 03 (R$)	ANO 04 (R$)	ANO 05 (R$)	TOTAL
NÚCLEO UAB	702.120,40	649.637,40	660.739,40	627.819,40	242.515,00	2.882.831,60
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	70.000,00	70.000,00	80.000,00	80.000,00	35.000,00	335.000,00
LICENCIATURA EM CIENCIAS BIOLÓGICAS	110.000,00	105.000,00	120.000,00	120.000,00	50.000,00	505.000,00
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	180.000,00	180.000,00	205.000,00	205.000,00	80.000,00	850.000,00
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	150.000,00	150.000,00	160.000,00	160.000,00	70.000,00	690.000,00
LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL	110.000,00	105.000,00	120.000,00	120.000,00	50.000,00	505.000,00
LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS	110.000,00	105.000,00	120.000,00	120.000,00	50.000,00	505.000,00
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	35.000,00	35.000,00	40.000,00	40.000,00	20.000,00	170.000,00
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	400.000,00	380.000,00	450.000,00	450.000,00	195.000,00	1.875.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO UNIVERSITÁRIA	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	70.000,00	70.000,00				140.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM SABERES E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	180.000,00	180.000,00				360.000,00
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	220.000,00	210.000,00	245.000,00	245.000,00	100.000,00	1.020.000,00
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	150.000,00	150.000,00	160.000,00	160.000,00	70.000,00	690.000,00
BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	110.000,00	105.000,00	120.000,00	120.000,00	50.000,00	505.000,00

BACHARELADO EM TURISMO	70.000,00	70.000,00	80.000,00	80.000,00	35.000,00	**335.000,00**
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA (PNAP)	35.000,00	35.000,00				**70.000,00**
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL (PNAP)	35.000,00	35.000,00				**70.000,00**
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE (PNAP)	35.000,00	35.000,00				**70.000,00**
TOTAL (R$)	**2.877.120,40**	**2.774.637,40**	**2.560.739,40**	**2.527.819,40**	**1.047.515,00**	**11.787.831,60**

ANA MARIA DI RENZO
REITORA

Prof.ª Dr.ª Ana Maria Di Renzo
Reitora UNEMAT

NILCE MARIA DA SILVA
COORDENADORA DA UAB

NILCE MARIA DA SILVA
Coordenadora da UAB
UNEMAT
Portaria 780/2015

PARECER DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO **Nº 057/PRPTI/2016**

ASSUNTO:

- Processo 557.032/2016 – abertura do curso de bacharelado em Turismo;
- Processo 557.585/2016 – abertura do curso de bacharelado em Administração Pública;
- Processo 557.348/2016 – abertura do curso de bacharelado em Sistemas de Informação;
- Processo 558.672/2016 – abertura do curso de bacharelado em Ciências Contábeis;
- Processo 556.721/2016 – abertura do curso de licenciatura em Ciências Biológicas;
- Processo 556.575/2016 – abertura do curso de licenciatura em Pedagogia;
- Processo 558.359/2016 – abertura do curso de licenciatura em Artes Visuais;
- Processo 557.843/2016 – abertura do curso de licenciatura em Matemática;
- Processo 567.554/2016 – abertura do curso de licenciatura em Letras com habilitação em Língua e Literatura de Língua Portuguesa e Língua Espanhola;
- Processo 558.367/2016 – abertura do curso de licenciatura em Letras com habilitação em Língua e Literatura de Língua Portuguesa e Língua Inglesa;
- Processo 561.630/2016 – abertura do curso de licenciatura em História;
- Processo 558.429/2016 – abertura do curso de licenciatura em Geografia.

Nos autos discutidos há planilha de detalhamento de custos dos cursos no valor total de R$ 11.787.831,60 (onze milhões, setecentos e oitenta e sete mil, oitocentos e trinta e um reais e sessenta centavos), com desembolso previsto para início de 2017 até o início do ano de 2022.

Em razão do princípio da anualidade do Orçamento Público – art. 165 §5º, CF/88 – segue neste expediente o demonstrativo de orçamento para o ano de 2017 e em qual PAOE deverá ser executado.

Para o pedido, ratifica-se a reserva orçamentária para 2017 R$ 4.162.034,71 (quatro milhões, cento e sessenta e dois mil, trinta e quatro reais e setenta e um centavos) entre fontes de custeio ordinárias e de convênios. Tais valores encontram-se no PAOE 2210 – Expansão da Oferta de Cursos em Modalidades Diferenciadas.

Segundo os autos, para o referido exercício, há previsão de gastos na ordem de R$ 2.877.120,40 (dois milhões, oitocentos e setenta e sete mil, cento e vinte reais e quarenta centavos), ou seja, 69,13% da dotação inicial.

Assim, pelos autos se enquadrarem dentro da capacidade disponibilizada pela UNEMAT, exara-se parecer favorável ao pleito.

FRANCISCO LEDO DOS SANTOS
Pró-Reitor de Planej. e Tec. da Informação
UNEMAT-PRPTI
Portaria 003/2015

WEILY TORO MACHADO
Ordenador de Despesas
UNEMAT - Reitoria
Portaria n° 178/2016

Cáceres/MT, 28 de novembro de 2016